TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.130 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sexta-Feira, 11 de Setembro de 1953

Importações em massa nos próximos trinta dias

Alcides Etchegoyen ensinará sua tática de combate ao jôgo

"ULTIMA HORA" FOI INTIMADA A PAGAR O PAPEL

ALBUM DE FAMÍLIA

NO dia do depoimento do conde Matarazzo, na Comissão de Inquérito, a "Ultima Hora" publicou esta foto: o sr. Oscar Pedroso d'Horta, o deputado Danton Coelho e o conde Matarazzo.

O sr. Horta, que sucedeu ao sr. Osvaldo Aranha na representação do Estado de São Paulo contra a União (honorários prováveis: 10 a 20 milhões de cruzeiros), compareceu como advogado. O conde, como testemunha. O sr. Danton Coelho, como coradca do conde.

Agora, sem dinheiro, o sr. Danton Coelho se transforma em dono de jornal. E o sr. Osvaldo Aranha, que ia executar o jornal, separou-o do bolo das falências, para poupar o novo jornal do velho amigo.

Por isto disse o sr. Danton Coelho: "ao Osvaldo não deve interessar a opinião publica e sim a opinião dos seus amigos".

O intermediário, o beneficiário e o pagante aí estão, no mesmo grupo, fotografados pelo jornal de Wainer — que continua impune para não revelar as negociatas do grupo Vargas.

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DO IPASE

PEDIU demissão, ontem, o presidente do IPASE, sr. Otacílio Gualberto. Ele próprio entregou no Catete, às 19.30 horas, sua carta de exoneração.

O motivo do ato do sr. Gualberto foi desentendimento com o ministro do Trabalho.

Corre, a propósito da política de Jango nos Institutos, ter êle determinado às autarquias ligadas ao Ministério que contribuam financeiramente para a Rádio Mauá.

Será despejada a Rádio Clube

DEVE QUASE UM ANO DE ALUGUEIS

A PREDIAL Trianon S. A., requereu o despejo do Rádio Clube do Brasil, por falta de pagamento dos aluguéis.

A ação está no 3.º Distribuidor, uma vez que ainda não foi paga a distribuição, mas irá para a 10.ª Vara Cível, da qual é titular o juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho.

A Rádio Clube deve os aluguéis de novembro de 52 a agôsto dêste ano, num total de Cr$ 278.856,70, pela locação do 3.º e do 4.º andares do Edifício Trianon, à avenida Rio Branco, 181.

VARGAS RECUA:

Zenóbio não será nomeado

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Não cederá o Banco um real no preço

A cobrança abrange custo de faturamento da Atlanta, armazenagem e juros

O BANCO do Brasil está pressionando a "Ultima Hora" para que pague imediatamente o papel depositado nos armazens do Cais do Pôrto e que por enquanto pertence ao Banco. O sr. Marcos de Souza Dantas está firmemente disposto a cobrar exatamente o preço que está lhe custando o papel, isto é: custo de faturamento da Atlanta; armazenagem e juros do dinheiro empregado.

A taxa de armazenagem é elevada e torna ainda mais antieconômico o papel da Atlanta. No entanto, o Banco do Brasil não cederá um real no preço que exige de "Ultima Hora".

INSISTÊNCIA

Valendo-se do argumento de que o Banco do Brasil não pode vender êsse papel a não ser a êles próprios, a "Ultima Hora" está tentando obter redução no preço. Por isso durante tôda esta semana tem procurado inutilmente manter contacto direto com o sr. Souza Dantas.

A gerência da "Ultima" telefona para o gabinete do sr. Souza Dantas cinco a seis vêzes por dia tentando marcar audiência.

AGE POUCO E ERRADAMENTE

(Artigo de Carlos Lacerda na 4.ª página)

DOCUMENTOS PARA A COMISSÃO DE JÔGO

Cr$ 80 MIL ENTRAM POR DIA NA "CAIXINHA" DE FEIO

Essa é a renda só de Niterói - Reabertura de centenas de cassinos no interior do Estado do Rio - O Coronel recebe os bicheiros - Flagrantes do jôgo em Niterói

A CORRUPÇÃO administrativa com a instituição da "caixinha" do jôgo de azar, no Estado do Rio, assume aspectos gritantes. O secretário de Segurança daquele Estado, coronel Barcelos Feio, está recebendo, sòmente de Niterói, cêrca de Cr$ 80 mil diários, da "caixinha". No mês passado, a arrecadação que obteve em todo o Estado, foi de mais de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

O mais grave é que, para incrementar a contravenção, mandou êle distribuir mais de 2.000 carteiras graciosas da Polícia, para que seus elementos possam controlar a jogatina, que é ostensivamente franca em Niterói.

Interior de uma casa de jôgo de bicho da rua Visconde do Rio Branco, 451, fotografado ontem pela TRIBUNA

RECEBEU OS BANQUEIROS

Quarta-feira passada o sr. Barcelos Feio recebeu em seu gabinete cêrca de 18 banqueiros, que ali foram pedir permissão para a reabertura de centenas de cassinos, em vários municípios do Estado. Afirmou que concederia a licença, mas "só nos moldes das já concedidas" para os cassinos da Fazenda da Grama, os de Teresópolis, os de S. João de Meriti, Pádua, Petrópolis, Correias.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Uma lista do jôgo de bicho. Correu ontem em Niterói

Depois da vitória, o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, pósa para a posteridade, revelando na fisionomia grande serenidade. Os socialistas estão até agora sem saber a razão da própria derrota, enquanto os democratas cristãos já iniciam o programa de govêrno (Foto U. P.)

POLÍTICA, A MISSÃO DE LUZARDO

Declara Vicente Ráo — Leite Ribeiro faz fôrça

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — "O sr. Batista Luzardo reconheceu que a sua missão estava finda. Era uma missão política. A representação brasileira na Argentina ficará, agora, a cargo de um membro do corpo diplomático" — declarou o ministro Vicente Ráo, em entrevista coletiva.

CONFIRMAÇAO

Confirmou assim o sr. Ráo o caráter excepcional da permanência de Luzardo na Argentina, a mando de Vargas. A sua retirada da embaixada, porém, foi causada por outras razões.

Em primeiro lugar, o Exército sempre achou inconveniente a permanência de Luzardo em Buenos Aires, dadas as suas ligações com o peronismo.

Por outro lado, até Perón se causou de Luzardo, cuja estrêla começou a se apagar depois do "suicídio" de Juan Duarte, seu sócio em grandes negociatas.

Foi o próprio Perón quem mandou dizer a Vargas que Luzardo deveria ser retirado de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Costa Miranda terá de se explicar na Polícia

Lopes Vieira também — Não disseram tudo no primeiro depoimento — Por ordem de quem o repórter de "Última Hora" teve acesso ao arquivo? — Os quatro depoimentos de ontem — Mais dois que viram o repórter e podem reconhecê-lo

MAIS quatro funcionários do arquivo do Departamento Nacional de Imigração prestaram depoimento, ontem, no 14.º distrito, perante o delegado Lírio Coelho e o promotor Luis Polli, no inquérito para apurar a autoria da adulteração na lista do navio "Canárias".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

OS depoentes de ontem: d. Dulce Esposel Rodrigues Dart, não viu o repórter nem se interessou pelo caso; o novato José Júlio Prestes, que viu o repórter chegar com Lopes Vieira; Myriam Guadalupe Soli, que pouco esclareceu; e Lodorico Lagdem, que poderá reconhecer o repórter.

O Govêrno quer salvar Wainer e seu grupo

Denunciará hoje na Câmara o dep. Aluízio Alves

O DEPUTADO Aluízio Alves (UDN do Rio Grande do Norte) denunciará, hoje, na Câmara, as manobras do govêrno para salvar a "Última Hora".

"As últimas providências do govêrno mostram um perigo enorme: elas só serviram para salvar o grupo de Wainer, através de uma aparente regularização bancária de seus débitos. E a manobra visa justamente tornar inócuas as medidas que venham posteriormente a ser sugeridas pela Comissão de Inquérito".

O deputado Aluízio Alves advertirá a Nação da armadilha que se prepara contra a imprensa livre.

"Só é possível agora confiar no Congresso" — concluirá.

Repulsa à prisão de M. Ordoñez

Falam Alceu Amoroso Lima e Gustavo Corção

A VIOLENCIA de que foi vítima o grande advogado argentino Manuel Ordoñez, prêso em sua residência pela polícia de Peron, na madrugada de anteontem, continua a provocar a repulsa dos democratas brasileiros.

— "Êle é, para a Argentina, o que Sobral Pinto é para o Brasil: o símbolo do homem livre, do advogado militante que arrosta tôdas as tiranias para defender a Justiça" — declarou-nos o sr. Alceu Amoroso Lima.

E, continuando: "Filósofo, professor, grande católico, impôs-se êle, à opinião pública universal, como o intemerato defensor de Gainza Paz, e com êle da liberdade de imprensa. Na hora em que, no Brasil, Carlos Lacerda, como Gainza Paz, empunha o lábaro da defesa da imprensa livre, a prisão de Ordoñez vem abalar profundamente tôdas as consciências e levantar um protesto que deve ecoar em todo o continente americano".

REGIMES MALIGNOS

"Recebendo a notícia dessa prisão — disse-nos o escritor

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Etchegoyen hoje na Comissão do Jôgo

Gastos Cr$ 70 mil só em telegramas às autoridades estaduais pedindo informações sôbre a jogatina

O GENERAL Alcides Etchegoyen comparecerá hoje, às 15 horas, à Câmara, para depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a prática da jogatina em todo o país. Seu depoimento está sendo esperado com o maior interêsse e expectativa.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Tenório apresenta evidências de que Feio matou Imparato

Pedro Tenório poderá revelar quais são os assassinos — Ameaçado o Hospital dos Servidores

A POLICIA do coronel Feio criou um grave conflito de jurisdição, invadindo a área do Distrito Federal, onde efetuou numerosas prisões, sem nenhuma comunicação ao D.F.S.P.

A partir das 14 horas de ontem, o general Ancora, a pedido de Tenório, prometeu tomar tôdas as providências para evitar a repetição do fato.

PILHERIAS...

À noite de ontem, Tenório declarou-nos, referindo-se ao depoimento de Cícero Tenório:

— "Todos os meus parentes, inclusive generais, como Newton Cavalcanti, que porventura caiam nas mãos dos bárbaros beleguins de Feio, têm de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Medidas estudadas para amenizar a crise de energia

Recuo no horário do comércio — Janot Pacheco e as chuvas artificiais — José Américo em Ribeirão das Lajes

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

Tenório Cavalcanti, ainda no Hospital dos Servidores. Seu estado de saúde já é bem melhor e o deputado pretende deixar o H.S.E. dentro de poucos dias

Importação em massa nos próximos 30 dias

Consequências do projeto que prorroga a licença-prévia — Alterações na lei que podem causar prejuízos aos compradores de "Cadillacs"

OS aviões para os Estados Unidos, até o dia 20, estão com todos os lugares tomados por passageiros brasileiros. São pessoas que se preparam a ir comprar automóveis, diante da perspectiva de não ser votado, até o dia 3 de outubro, o projeto que prorroga, por três meses, o regime de licença prévia para importação.

Todo o comércio brasileiro está mobilizado para fazer grandes compras no exterior, se a lei não fôr prorrogada. O comércio importador e bancário do Rio sabe que já há, nos portos americanos, vapores contratados para os grandes carregamentos que serão comprados se o regime de licença prévia não fôr prorrogado em tempo.

Caso isso venha a acontecer, pode-se prever que em menos

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Novo embaixador do Brasil na India

O MINISTRO Ildefonso Falcão será o novo embaixador do Brasil na India. Na próxima semana, o Presidente da República enviará mensagem ao Senado com a indicação do seu nome para apreciação daquela Casa. O Itamarati já fez o pedido de "agreement" ao govêrno da India

Prezado leitor:

UM HOMEM DE CARÁTER

EIS uma carta, entre milhares:

"Como um dos milhões de admiradores de V. S., não poderia deixar de manifestar, publicamente, meu pensamento, nesta hora em que a verdade, como o petróleo sôbre as águas, não poderia ficar no fundo, tinha que vir à tona.

V. S., há dias, durante uma de suas apreciáveis conferências, anteviu a tristeza, o desalento e o profundo abatimento de que deveriam estar revestidos os corações daqueles que acreditaram nas promessas do sr. Getúlio Vargas. V. S. não se enganou. Assim o afirmo porque sou uma daquelas criaturas. Infelizmente, ainda fui além do que V. S. anteviu. É que não dei, apenas, ao sr. Getúlio Vargas o meu voto consciente, voto que o sr. presidente da República tornou inconsciente; fui além: trabalhei voluntariamente pela sua candidatura.

Lamento, por isso, o mal que fiz, não tanto pelo fato de estar sendo vítima dêsse mal, mas pelo de haver arrastado para o abismo das coisas mal feitas um punhado de criaturas humildes iguais a mim, às quais fiz sentir as vantagens de votar no sr. Getúlio Vargas, vendo mais tarde que aquelas vantagens só o foram para êle.

Resta, entretanto, um consôlo: é que das duas vantagens (material e moral) que êle teve, hoje só resta uma, a vantagem material. E esta está em contrapartida com a fôrça moral que êle mesmo nos deu para a luta cívica, cuja chama, há muito acesa, se propaga rapidamente aos nossos corações, iluminando, pois, o cérebro de cada brasileiro, (a.) Eduardo da Silva Freitas".

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Lafaiete Coutinho, presidente da Comissão de Inquérito sôbre o Jôgo, estêve domingo na entrada de uma das fazendas em que notòriamente se joga no Estado do Rio. Entretanto, foi informado de que, dada a presença nas vizinhanças de altas patentes do Exército, o jôgo fôra suspenso naquele domingo. Dessa maneira, muitos cidadãos que para lá se transportaram no sábado foram obrigados a fazer mesmo um simples "week-end".

★

ONTEM, na Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora", um dos deputados revelava que o conde Chiquinho Matarazzo, ao acabar de depor ali, disse à pessoa que o acompanhava:
— Nunca trabalhei tanto para ganhar tão pouco.

★

O SR. Bricio de Abreu, fundador e diretor de "D. Casmurro", desmentiu a declaração de Edi Dias (Marques Rebelo) de que foi diretor dessa publicação literária.

A declaração de Edi Dias foi feita perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

★

O SR. Marcos Teixeira, leitor dêste jornal em Recife, informou-nos que anteontem, naquela cidade, um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA foi vendido por 10 cruzeiros.

★

O GENERAL Caiado de Castro recebeu ontem, em seu gabinete, uma lanterninha da TRIBUNA. Em vez de colocá-la na lapela, espetou-a no tinteiro:
— Esta eu vou dar a Getúlio.

JOSÉ DO RIO

Costa Miranda terá de se explicar na Polícia

Pouco puderam adiantar quanto a adulteração pròpriamente dita, mas dois viram o repórter da "Última Hora" que estêve no arquivo "examinando" listas e podem reconhecê-lo.

O PRIMEIRO

O primeiro depoente foi d. Dulce Esposel Rodrigues Dart, de 52 anos, casada, da rua Dr. Satamini, 130, casa 20, que trabalha no arquivo desde 23 de julho dêste ano. Por isso, pouco pôde esclarecer.

D. Dulce contou que soube pelos jornais e por comentários, antes de ir para o arquivo, que a lista fôra adulterada.

O SEGUNDO

Prestou depoimento, em seguida, a funcionária Myriam Guadalupe Soli, de 20 anos, solteira, da rua Leopoldo Miguez, 26, apto. 402, que declarou ter tido conhecimento da adulteração sòmente em fins de julho, quando o fato já estava consumado.

Esclareceu Myriam que devido à publicidade dada ao caso, houve no Departamento muitos comentários, com vários funcionários, examinando a lista que a todos era mostrada por Manuel Lopes Vieira, chefe do arquivo.

Depois disso, ao que soube, repórteres da "Última Hora" estiveram no arquivo, em missão jornalística, tendo distribuído fotografias às funcionárias. Não estava no arquivo no dia em que Artur Wainer requereu as certidões, porque estava emprestada à Seção de Estatística, então desfalcada de pessoal.

O TERCEIRO

O terceiro depoente foi José Júlio Prestes de Oliveira Ramos, de 21 anos, solteiro, da rua Hugo Barreto, 109, casa 201, que trabalha apenas há 2 meses no arquivo do DNI.

Disse que no mês de julho, dias antes de ali ter ido o jornalista Carlos Lacerda, apareceu no arquivo, acompanhado de Manuel Lopes Vieira um senhor que pensou ser o diretor do Departamento, tais as informações de pormenores do serviço que Lopes lhe prestava. No dia seguinte, no entanto, soube que se tratava de um repórter da "Última Hora", que voltou ao arquivo e foi atendido por funcionários, que lhe apresentaram listas de passageiros para exame e fotografia para uma reportagem.

Essa reportagem durou cêrca de três dias. O reporter é corado, de cabelos lisos, alourados, baixo, magro e ainda moço.

Depois dessa reportagem, foi que os jornais noticiaram que a lista do "Canárias" fôra adulterada.

O ÚLTIMO

Finalmente, prestou depoimento Lodorico Lagdem, de 27 anos, casado, da rua Tenente Vitor Batista, 260, cuja função no arquivo é preparar fichas com extração de nomes das listas de passageiros, há mais de um ano.

Contou que estava trabalhando em sua sala, no dia em que Artur Wainer apareceu requerendo as certidões, mas não interferiu no expediente, pois não é sua função. Mas ouviu dizer que as certidões foram obtidas no mesmo dia.

No Departamento comentava-se que a adulteração tinha sido feita por um reporter da "Última Hora" que andara por ali dias antes. Êste reporter, que êle viu, é baixo, franzino, de 40 anos presumíveis, branco, corado, de olhos claros e cabelos ralos. Trabalhou durante cêrca de três dias, na mesma sala em que trabalha.

Com os quatro depoimentos de ontem, devem terminar os depoimentos de funcionários do arquivo. Começarão, então, as acareações entre os que viram o reporter e o diretor do DNI, Costa Miranda, e o chefe do arquivo, Manuel Lopes Vieira, que ocultaram êste fato, quando de seu depoimento. Costa Miranda e Lopes Vieira terão de esclarecer como um estranho teve direito a uma mesa para "trabalhar" no arquivo, quando êles mesmos declararam que ali não têm acesso nem mesmo os outros funcionários do DNI.

Repulsa à prisão de M. Ordoñez

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Gustavo Corção — não senti espanto porque, de certo modo, o extraordinário era que um homem como Ordoñez ainda pudesse andar livre num regime como o que existe na Argentina, e como muitos gostariam que existisse aqui.

"Não posso, entretanto — continuou — calar a indignação, o movimento de repulsa, o protesto de homem efetivamente livre, diante dêsse fato, que vem demonstrar, aos que ainda não lograram descobrir, a intrínseca malignidade dêsses regimes".

MANGABEIRA HOJE, NO RIO

S. PAULO, 11 (Sucursal) — "Aqui, em São Paulo, se joga a grande batalha do Brasil" — disse-nos, esta manhã, o sr. Otávio Mangabeira.

Mangabeira viajará, hoje, para o Rio, às 14 horas, pela VASP — "mas pretendo voltar para uma estação de águas no interior e continuar as conversas políticas com os paulistas".

"Nestes quarenta dias, em São Paulo, — continuou — acompanhei com particular interêsse a importância fundamental que São Paulo tem, e que, certamente, será decisiva para a solução dos inúmeros problemas brasileiros. Estive com o governador Garcez, com o prefeito Quadros — de quem levo lisonjeira impressão — com políticos, estudantes, e senti a opinião pública: estou impressionado com os paulistas".

Diminui o volume das licenças concedidas pela CEXIM

ATENDENDO a requerimento do senador Alencastro Guimarães, foi enviado pelo ministro da Fazenda ao Senado o "dossier" relativo às licenças de importação e exportação concedidas pela CEXIM nos anos de 1951, 1952 e 1.º semestre de 1953.

Os dados estatísticos revelam, quanto às licenças de importação, um declínio em 1952, relativamente a 1951, de, respectivamente, 59.680 milhões de cruzeiros (1951) e 25.101 milhões (1952). Já no primeiro semestre do ano em curso vem o nível se mantendo estável, pois foram concedidas licenças no valor de 12.546 milhões de cruzeiros.

As licenças de exportação concedidas pela CEXIM acusam situação de certa maneira análoga: 20.430 milhões de cruzeiros em 1951, 13.320 milhões em 1952 e um pequeno acréscimo no 1.º semestre de 1953 — 7.177 milhões de cruzeiros.

O grosso das licenças de exportação e importação concedidas se destinam ao Distrito Federal e S. Paulo, sendo de se notar, no que respeita às de importação, que mais da metade das mesmas se destinam a esta capital.

VARGAS RECUA

Zenóbio não será nomeado

O GENERAL Ciro do Espírito Santo Cardoso não deixará o Ministério da Guerra, por enquanto. O govêrno recuou e a nomeação (já assinada) do general Zenóbio da Costa, foi engavetada.

O recúo foi provocado pela posição firme das altas patentes militares que manifestaram a sua oposição à retirada, no momento, do general Ciro. Sendo contra qualquer manobra golpista, frisaram que o sr. Getúlio Vargas deve cumprir o seu mandato até o fim, custe o que custar e sem provocações.

Documentos para a Comissão de Jôgo

Cr$ 80 mil entram por dia na "caixinha" de Feio

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

Itaipava e de outros municípios fluminenses.

"Os moldes" exigidos são a contribuição de 20 por cento da renda diária e fiscalização por gente de sua confiança.

Em conversa, depois, com o chefe do seu gabinete, dr. Coutinho, afirmou que essa concessão aos cassinos "é destinada a reforçar a "caixinha" para financiar sua candidatura a senador e a do sr. Amaral Peixoto à presidência da República".

Ainda recentemente, Feio adquiriu um prédio de apartamentos em Icaraí e outro em Boa Viagem, pagos com o dinheiro da "caixinha".

As casas de loteria de Niterói, que também têm autorização para explorar o jôgo do bicho, são, na sua maioria, controladas pelo pessoal da "carteirinha".

ATRITO DE INTERÊSSES

O escândalo chega a tal ponto que, há dias, Feio teve um ligeiro atrito com um dos seus amigos, que resolvera indagar o que fazia com o dinheiro da "caixinha".

— "Você dizia — falou o amigo — que êsse dinheiro seria empregado em obras sociais. Mas, pelo que vejo, você é o único a levar vantagem, empregando-o na compra de imóveis".

Feio não gostou da indiscrição e respondeu grosseiramente ao seu amigo:

— "Não tenho que lhe dar satisfação. Faço o que bem entendo com o dinheiro, porque até o próprio governador sabe que o que eu faço está bem feito. Êle mesmo sabe que fui eu quem o elegeu e já prometi conduzi-lo à presidência da República!"

PERSEGUIÇÃO

Tôdas as casas de jogatina contribuem com 20 por cento. E se um dia ou outro a receita é pequena, Feio ameaça o banqueiro de cassar-lhe a licença.

Sabe-se, ainda, que Feio estava contrariado com o delegado Albino Imparato, de Caxias, que vinha prejudicando sua renda na percentagem dos jogos, que ali são francos.

Imparato recebia, como delegado, 5 mil cruzeiros. Todavia, pagava 8 mil de hotel, com sua amante, sustentava a mulher noutra residência, possuía um automóvel e bebia mais de Cr$ 3 mil de uísque por mês. Êsses fatos revoltaram o Secretário de Segurança, que não admite sócios na sua "indústria".

SINAL DOS TEMPOS

O deputado Alberto Tôrres, líder da UDN na Assembléia Legislativa, referindo-se à liberdade que as autoridades policiais concedem à tavolagem, frisou:

— "Não se trata do jôgo como um mal social. Trata-se, o que é pior, do jôgo como elemento de subôrno e corrupção política, pois a "caixinha" é uma realidade triste, um doloroso sinal dos tempos, uma organização que enxovalha as gloriosas tradições da nossa velha província".

MENORES CORROMPIDOS

O deputado Benigno Fernandes, do PSP, acentuou que a corrupção de menores, com a prática do jôgo livre no Estado, é verdadeiramente vergonhosa.

— "Ainda hoje estive em São João de Meriti — frisou o parlamentar — e posso informar, com segurança, que lá existem nada menos de 3 grandes casas de jogos de azar, com o nome de Parques. São centros da mais desenfreada jogatina, sob as vistas e proteção da polícia".

Na palestra afirmou que contou mais de 40 mesas, nessas casas, onde se pratica qualquer modalidade de jôgo, do bacará ao campista, ou do pocker ao cuncamplé! E viu dezenas de menores, meninos e meninas, numa promiscuidade nociva, sendo roubados por velhos viciados.

Em seguida, o deputado conclui:

— "Desgraçadamente, as autoridades fingem não enxergar o grande mal. Um mal de fim imprevisível, se assim continuar!"

Exame do acôrdo com a Alemanha

Trocas de mercadorias no montante de 142 milhões de dólares — Quota de 42 milhões destinada a investimentos alemães no Brasil

REALIZOU-SE na manhã de hoje, no Itamarati, uma reunião da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais para exame das listas do recente acôrdo firmado com o govêrno da Alemanha Ocidental, cujo volume de trocas de mercadorias é da ordem de 142 milhões de dólares.

Exportaremos café (65 milhões de dólares); algodão (25 milhões); minério de ferro (6,5 milhões); peles (5 milhões); cacáu (6 milhões); sementes (4 milhões) e outros produtos.

Importaremos máquinas e aparelhos para indústrias (17 milhões); veículos desmontados e peças (10 milhões); cimento "Portland" (5 milhões); aparelhos elétricos (4,5 milhões) e outros produtos.

O novo acôrdo reserva uma quota de 42 milhões de dólares para investimentos alemães no Brasil.

Comandos de eficiência no Ministério da Educação

VÊM apresentando rendimento apreciável os Comandos de Eficiência, organizados pelo ministro da Educação, destinados ao levantamento sôbre as condições de funcionamento dos diversos serviços do Ministério.

Compete aos Comandos, compostos de especialistas em organização, realizar estudos rápidos quanto ao melhor funcionamento das repartições, indicando as medidas necessárias e levando diretamente ao ministro relatórios em que estão assinaladas as insuficiências ou falhas observadas. Também lhes compete organizar grupos volantes de fiscalização e controle das atividades dos diversos órgãos e manter uma perfeita articulação entre os chefes de serviço e o gabinete do ministro.

Reavalização do ativo das emprêsas

EM reunião presidida pelo sr. Arthur Martins Sampaio, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro resolveu pleitear do govêrno a prorrogação do prazo para reavalização do ativo das emprêsas, visto muitas sociedades não terem aproveitado os benefícios da lei 1.474, de 26 de novembro de 1951.

DEMORA A PREFEITURA

A PREFEITURA do Distrito Federal ainda não respondeu ao pedido de informações da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a transferência dos terrenos da ERICA e da "Ultima Hora", situados na avenida Presidente Vargas.

Caso persista a demora, a Comissão pretende reiterar o pedido.

Totalmente perdido o papel da "Ultima"

Informa à Comissão de Inquérito o Inspetor da Alfândega - Novo pedido de esclarecimentos ao Banco do Brasil - Acareações

O INSPETOR da Alfândega informou, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito que o papel comprado pelo Banco do Brasil à Atlanta Corporation, destinado à "Ultima Hora", não serve para os outros jornais.

Esta foi a conclusão tirada pelas informações sôbre o tamanho e a dimensão das bobinas.

PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS

O deputado Guilherme Machado apresentou novos quesitos de esclarecimentos ao Banco. São êles os seguintes:

1.º) Quais as datas de emissão, desconto e vencimento de cada um dos títulos cambiais descontados às emprêsas de publicidade falada e escrita, cuja relação êsse Banco, pelo ofício de 6 do mês p.p., remeteu à Comissão Parlamentar de Inquérito?

2.º) Quais as pessoas naturais ou jurídicas que intervieram, como emitentes, endossantes ou avalistas, em cada um dos títulos de que trata o quesito anterior?

3.º) Qual o resumo da ficha cadastral de cada um dos intervientes, nos títulos cambiais constantes da relação acima mencionada?

4.º) Quais foram os títulos reformados e em que datas e condições se efetuaram as reformas?

5.º) Quais as operações de crédito, de responsabilidade direta das emprêsas de publicidade falada e escrita, que se realizaram mediante despacho singular do presidente do Banco?

6.º) Quais as operações de crédito que se efetuaram com inobservância dos dispositivos regulamentares que determinam, para efeito de autorização, ou limites de alçada dos gerentes, superintendentes e diretores de Carteiras?

7.º) Quais os empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco às emprêsas de jornal e rádio mediante garantia hipotecária ou pignoratícia?

8.º) Quais os bens, com os respectivos valores, dados em garantia hipotecária ou pignoratícia, em cada um dos empréstimos e financiamentos, a que se refere o quesito precedente?

9.º) Quais os têrmos e condições de cada uma das propostas de efetivação das garantias oferecidas pelas emprêsas já relacionadas, que se acham em estudo para fins de composição?

10) Discriminar por carteiras as operações de crédito efetuadas entre o Banco do Brasil e as emprêsas de publicidade falada e escrita?

11) Quais as liquidações ou composições feitas com as emprêsas de publicidade falada e escrita no período compreendido entre três de junho p.p. e a data em que foram prestadas as informações solicitadas?

12) Quais os títulos ou obrigações de emprêsas gráficas, jornalísticas, radiofônicas que nos últimos dez anos foram levados à conta de lucros e perdas ou a qualquer correspondente a título de "liquidação duvidosa"?

13) Quais os créditos do Banco do Brasil em falências de emprêsas gráficas, jornalísticas e radiofônicas nos últimos dez anos?

ACAREAÇÕES

O deputado Frota Aguiar está propenso a promover acareações entre algumas das testemunhas cujos depoimentos são contraditórios.

A cada um dos membros da Comissão foram distribuídos alguns depoimentos para estudo e análise. E na próxima reunião, terça-feira, serão apresentadas as sugestões para novos depoimentos, com base nas contradições encontradas.

Somoza comerá vatapá na Bahia

ANASTASIO Somoza, ditador da Nicarágua, mundialmente conhecido como o "Tacho", passará quatro dias na Bahia, onde comerá vatapá, acarajé, caruru e munguzá na fazenda do deputado Aziz Maron. Isso, depois de cumprir uma semana no Rio, de 24 a 30 dêste, em visita oficial, como hóspede do govêrno brasileiro.

Depois de visitar a Bahia, passará três dias em S. Paulo, indo também a Santos, onde visitará a refinaria de Cubatão.

Durante sua permanência no Brasil, ficará à disposição do ditador da Nicarágua o diplomata Antônio Câmara Canto, chefe de gabinete do embaixador Pimentel Brandão.

Etchegoyen hoje na Comissão do Jôgo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Recorda-se que foi o general, quando chefe de Polícia do Distrito Federal, quem desbaratou a imensa rêde de jôgo que campeava nesta cidade. Querem os deputados saber se é possível, dentro da lei atual, coibir o jôgo ou se se faz necessária uma legislação mais drástica.

O general exporá à Comissão — que hoje inicia a fase pública de suas atividades — a tática empregada para desvendar o mistério que envolvia a batota, no Rio. Seu depoimento está sendo encarado como o ponto alto das investigações até agora realizadas.

FALA O PRESIDENTE

O deputado Lafayette Coutinho declarou-nos que a Comissão do Jôgo tem realmente uma grande tarefa a realizar. Um vasto plano de trabalho foi organizado, no sentido de captar, em todo o território nacional, informações sôbre a conivência das autoridades com a prática do jôgo.

"Estamos cumprindo paulatinamente êsse plano: cêrca de 40 mil questionários foram enviados a todos os diretórios de todos os partidos, em todos os municípios. Já começaram a chegar as informações de grande número dêles.

Também já nos dirigimos a todos os governadores e, através do procurador geral, a todos os procuradores regionais da República. Basta dizer que só nesse trabalho de expedição dos ofícios foram gastos mais de Cr$ 70 mil".

FALA O VICE-PRESIDENTE

Ouvimos também o vice-presidente da Comissão, sr. Oswaldo Fonseca:

"Os jogos clandestinos, na gestão do general Etchegoyen, sofreram um combate implacável e absoluto. Ninguém melhor do que êle, portanto, para nos dizer como realizou o seu trabalho. Trata-se de um teste que servirá, entre outras coisas, para comparar o seu trabalho com a atuação dos que vieram depois dêle".

FALA O DEPUTADO HÉLIO CABAL

Declarou-nos o deputado Hélio Cabal:

"O nosso objetivo é apurar até que ponto o jôgo está de mãos dadas com a autoridade pública encarregada de combatê-lo. Essa identidade é que tem de ser objeto de uma sindicância em todo o país. A corrupção que lavra no país inteiro tem de ser enfrentada como medida liminar para qualquer campanha de regeneração dos costumes".

SESSÕES PÚBLICAS

A Comissão, por proposta do deputado Hélio Cabal, resolveu tornar públicas as suas reuniões, que até agora se vinham realizando em caráter secreto. Assim, já hoje, no depoimento do general Etchegoyen, a imprensa e o rádio terão amplo acesso aos debates.

A convocação de Leite Ribeiro

AO contrário do que foi noticiado por um matutino, não se reuniu ontem a Comissão de Relações Exteriores do Senado para apreciar o parecer do sr. Bernardes Filho sôbre a nomeação do sr. Orlando Leite Ribeiro para embaixador na Argentina.

O representante mineiro apenas concluiu o seu trabalho sôbre a nomeação, aconselhando a convocação do diplomata para prestar os esclarecimentos que o relator julga indispensáveis para os que vão chefiar a nossa Embaixada na Argentina.

A REUNIÃO

A reunião secreta para a aprovação dêsse parecer deverá se realizar na segunda-feira, como habitualmente acontece. Aprovado o parecer do sr. Bernardes Filho, o embaixador Leite Ribeiro deverá comparecer à Comissão na têrça ou quarta-feira.

Medidas estudadas para amenizar a crise de energia

NOVAS e sérias providências estão sendo tomadas para melhorar a situação do fornecimento de energia elétrica.

Reúnem-se Conselhos e Federações a fim de estudar uma medida que venha evitar consequências mais graves.

REUNIÃO DA COMISSÃO

A Subcomissão de Técnicos do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, incumbida de estudar a provável paralisação das indústrias durante um dia por semana, concluiu os seus trabalhos, que foram imediatamente entregues ao referido órgão.

Consta das resoluções tomadas pela Comissão a paralisação de um dia de trabalho e a sujeição das cotas de consumo, fixadas anteriormente.

As indústrias trabalhariam 5 dias por semana, com nove horas diárias de trabalho e não poderiam gastar mais de 1/20 das respectivas cotas.

Também o escalonamento da paralisação das indústrias foi apresentado pela Subcomissão.

O HORÁRIO DO COMÉRCIO

Está sendo estudada a possibilidade do recuo do horário do comércio, que passaria a fechar meia hora mais cedo.

A Confederação Nacional do Comércio estêve reunida ontem para estudar o assunto, que se torna muito difícil, por ser livre o funcionamento do comércio. Sòmente uma lei federal poderá modificar a lei do Estado Novo que determina isso.

REUNIÃO DA SERDEF

A SERDEF marcou para segunda-feira, às 17 horas, uma reunião em que será estudado o novo plano de racionamento.

O ministro José Américo visitou ontem Ribeirão das Lajes, em companhia do engenheiro Luiz Vieira. Foi verificar, de perto, as condições do sistema hidrelétrico da referida emprêsa.

REUNEM-SE OS TRABALHADORES

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está muito interessada em encontrar uma fórmula para a solução do grave problema.

O seu ponto de vista é, entretanto, contrário a qualquer medida que vise à redução do salário do trabalhador.

JANOT PACHECO ANUNCIA CHUVA

O professor Janot Pacheco acredita que na próxima semana provocará a primeira chuva, de uma série de quatro, que elevarão o nível do Paraíba.

Foram postos à sua disposição dois aviões da FAB. O material que está sendo aguardado de Belo Horizonte, é composto de grandes reservatórios, tubos de vidro, etc.

Acompanharão o sr. Janot Pacheco, seu filho o engenheiro Gabriel Janot Pacheco, jornalistas, cinegrafistas e representantes do prefeito.

Ratificado o acôrdo

O TRIBUNAL Superior do Trabalho ratificou, ontem, acôrdo recentemente firmado entre o Sindicato dos Oficiais de Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas do Rio de Janeiro e algumas emprêsas patronais, que recorreram daquele acôrdo, onde os empregados tiveram seus salários majorados em 20 por cento.

Importação em massa nos próximos 30 dias

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de um mês faremos, nos Estados Unidos, compras no valor de muitos milhões de dólares.

A LICENÇA PRÉVIA

O regime de licença prévia extingue-se a 3 de outubro. Prevendo isto, o Govêrno enviou, em tempo, ao Congresso, um projeto de lei, absolutamente inconveniente, tornando definitivo, no Brasil, o regime de licença prévia.

O projeto do Govêrno tornando definitivo um regime de exceção, não podia ser aprovado pela Câmara dos Deputados. Os líderes resolveram, então, redigir um projeto de emergência, que pudesse ser votado imediatamente, para que se tivesse tempo de, sem prejuízo para o regime cambial, estudar, com calma, uma lei mais circunstanciada.

A Câmara aprovou êsse projeto, enviando-o ao Senado, em cuja Comissão de Justiça, sendo relator o sr. Atílio Vivacqua, o projeto da Câmara foi ontem aprovado por unanimidade. Vai à Comissão de Finanças e, depois, à aprovação do plenário. Os líderes do Senado acham que há tempo bastante para aprovar a lei antes do dia 3, quando o atual regime de licença prévia deixa de ter vigência.

NÃO HAVERÁ CHANCE

Os importadores estão certos de que mesmo aprovada a nova lei, haverá um prazo para a sua entrada em vigor e que, durante êsse prazo as compras do exterior seriam livres.

Não acontecerá nada disto, porém.

Pelo parágrafo primeiro do artigo primeiro do decreto-lei n. 4.657, uma lei entra em vigor, depois de aprovada, dentro de 45 dias de sua publicação, para o território nacional e dentro de 3 meses para o estrangeiro.

A lei de licença prévia que está sendo votada, porém, revoga êste artigo. Isto quer dizer que entrará imediatamente em vigor não dando tempo a que os importadores brasileiros comprem livremente cadillacs e outras mercadorias.

POLÍTICA, A MISSÃO DE LUZARDO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Buenos Aires, pois, o embaixador brasileiro pedia até nomeações ou promoções de professoras públicas.

LEITE RIBEIRO

Perón também requereu a Vargas (via Jango Goulart) a nomeação de Orlando Leite Ribeiro para o lugar de Luzardo. Leite Ribeiro, que estava "pedindo pôsto" há muito tempo, só aceitou a indicação para Buenos Aires depois de saber, com certeza, que ela não seria recusada pelo Senado.

Agarrou-se para isso a antigos companheiros de "tenentismo". Comprometeu-se, entre outras coisas, a afastar da Embaixada em Buenos Aires, o vigarista Carlos Vidigal que está processado por estelionato no Brasil, mas é sócio de Batista Luzardo.

Violência política no Estado do Rio

A CAMARA Municipal de Rio Bonito, Estado do Rio, denunciou à Assembléia Legislativa as violências praticadas pela polícia do sr. Barcelos Feio.

O deputado estadual Edilberto Ribeiro de Castro, leu ontem na tribuna da Câmara um telegrama que lh efôra endereçado pelo dr. Paulo Pfeil, presidente da Câmara Municipal daquele município, denunciando as arbitrariedades, violências, coações e desmandos da polícia do sr. Barcelos Feio.

TEXTO DO TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama de protesto:

"Solicito providências no sentido de protestar contra as arbitrariedades policiais em Rio Bonito. Ontem verificou-se um covarde e brutal atentado à vida de um prêso, no interior da delegacia. A população está revoltada".

Tenório apresenta evidências de que Feio matou Imparato

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mim prévia autorização para dizer o que bem convier à Polícia, sem tergiversar.

"Cícero, depois de sofrer duros castigos físicos e ser ameaçado de morte, só tinha uma coisa a fazer: confirmar os depoimentos saídos dos cérebros dos Feios e Amaral Peixotos. Isto todo mundo já supunha e não constitui nenhuma novidade. Eu aconselho: digam o que a Polícia achar que devem dizer!"

CONFESSA OU MORRE

Denunciou ainda que o delegado Waldir Cabral, por determinação do Coronel, passou uma semana instruindo Cícero para que êste, frente ao microfone de uma emissora, pudesse repetir o depoimento forjado. E se não saísse bem nesse "trabalho" seria, em seguida, assassinado.

— "Tanto isto é verdade — frisa o Deputado —, que Cícero chorou, convulsivamente, e falou com voz trêmula e duvidosa. E como, no entender de Feio, se saiu bem, foi-lhe oferecido um emprêgo de detetive da Polícia fluminense!"

A mesma coisa aconteceu com as companheiras de Pedro Tenório e de "Naval", a primeira prêsa em Minas Gerais e a segunda, em Caxias.

FEIO SE COMPROMETE

No dia da chacina da Associação Comercial de Caxias, acompanhado do deputado José Pedroso, Feio foi até a barreira de Vigário Geral, a 1,30 da manhã. Chegando ali perguntou a um guarda, de nome João de tal:

— "O que houve em Caxias?"

O guarda explicou, então, que fôra um tiroteio. E Feio insistiu:

— "Mataram o Tenório?"

— "Não; êle apenas saiu ferido na mão" —— respondeu o guarda.

E Feio, irritado, disse ao seu chofer:

— "Nada feito! Não vou mais a Caxias!"

O guarda está disposto a prestar depoimento em juízo, na época necessária.

PEDRO TENÓRIO

O deputado ponderou que se Pedro Tenório pudesse depor diante de um magistrado (mas não o de Caxias), naturalmente diria quem matou o delegado Imparato e seu capanga Bereco.

— "E nessa ocasião, estou certo, Feio não escaparia de um segundo infarto do miocárdio!"

ASSUSTADO

Afirmou que o que Feio teme é um aparecimento de Pedro Tenório, cercado de garantias, para reconhecer quais os policiais e capangas que simularam a sua prisão, em Caxias, no dia do crime, e o levaram num carro oficial chapa 16-24 RJ., para fóra do município.

— "Tal carro — explica Tenório — chegou até a Praça Quinze, aqui no Rio, e Pedro foi intimado a saltar, sendo reconduzido para outro carro, que era o próprio carro de Pedro."

— "Estou informado, ainda, — continua — que Pedro, sob coação de dois policiais, de revólveres em punho, dirigiu seu carro até o local onde a polícia afirma o ter encontrado".

CONFIRMANDO

Acentuou que sôbre as denúncias acima já depuseram na Polícia testemunhas insuspeitas, inclusive Jamil de tal, que declarou ter visto os tiros partirem do interior do carro oficial.

E frisa:

— "Por esta razão Jamil foi raptado pela polícia e seu depoimento considerado sem valor".

Em seguida, o parlamentar confessa que o que Feio mais teme é o aparecimento de "Navalhinha", para dizer o por que e quem mandou matar Imparato.

— "Ele sabe que "Navalhinha", cumprindo sua ordem, há tempos errou o alvo, ao visar o delegado morto, atingindo-o apenas no braço direito".

AMEAÇADO O HOSPITAL

A noite de ontem o deputado recebeu um telefonema de um investigador seu amigo, da polícia fluminense, avisando-o de que o filho de José Dantas — Walter Dantas — e o filho do pistoleiro Arnaldo Bereco, acompanhados de mais cinco policiais haviam traçado um plano para assaltar o Hospital dos Servidores, com o objetivo de matá-lo, subindo pelas escadas. O policiamento foi reforçado.

"PERNAMBUCO" JA É POLICIAL

O motorista "Pernambuco", que acusou Tenório, foi solto misteriosamente, tendo perambulado por Caxias. Ao receber convite para visitar o deputado Tenório, disse a um dos seus empregados que não podia fazê-lo antes de regressar a Niterói, porque já era policial. Foi a Caxias apenas para apanhar um terno.

— "Segundo estou informado — fala o deputado — "Pernambuco" deverá viajar por conta da polícia, a fim de ficar "livre" de mim."

DEPOIMENTO DE CICERO TENÓRIO

Na Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói, Cícero Tenório de Paula, primo do deputado Tenório Cavalcanti, prestou ontem o seu já esperado depoimento, acusando o parlamentar fluminense de matador do delegado Imparato e seu capanga Bereco.

Disse ainda que Wilson Tenório, juntamente com o deputado fluminense, foram as pessoas que metralharam as vítimas, partindo os tiros do carro de Pedro Tenório, que se encontrava estacionado defronte de sua moradia.

No carro viajavam o deputado Tenório, Wilson Tenório, êle, Cícero, e mais o indivíduo conhecido por "Naval", além do motorista Pedro Tenório.

"NAVAL" CONSEGUIU ESCAPAR

Maria Léa Soares, de 24 anos, solteira, amante de "Naval", ou seja, Rafael Cândido da Silva, declarou que se encontrava separada de seu companheiro, há cêrca de três meses.

Disse também que, após a morte do delegado Imparato e de seu capanga Bereco, recebera um recado de "Naval", que lhe fôra transmitido por José Cavalcanti, de que êle queria marcar um encontro com ela.

Fôra até à casa do deputado Tenório, onde se encontrava "Naval", e êste lhe informou que estava precisando de roupas lavadas. Concordou em servi-lo, voltando mais três vêzes à residência do parlamentar. "Naval" lhe afirmara que tencionava fugir, e estava apenas esperando que Tenório lhe indicasse o local para onde deveria se homisiar.

Afirmou que "Naval" era também autor de um crime de morte no Rio e Tenório era o seu próprio advogado. Alegou que desconhece o paradeiro de "Naval" e de todos os que participaram do crime.

PEDRO CONFESSOU

Angela Rossini, amante de Pedro Tenório, também ontem prestou o seu depoimento. Fôra prêsa em Mariano Procópio, Juiz de Fora, na casa de sua mãe.

Começou dizendo que estava de relações cortadas com o parlamentar porque ela, há tempos, soubera que fôra êle quem matara Homero de Carvalho.

Pedro Tenório — afirmou Angela Rossini — transportou o deputado Tenório e seus companheiros no seu carro, a fim de executar a morte do delegado Imparato e seu capanga Bereco. Chegando em casa na madrugada do crime, lhe dissera que havia deixado o carro numa garage, para conserto.

Declarou também que Pedro, ao chegar em casa, lhe jurara não ter feito nenhum disparo, porquanto todos os tiros foram dados por Tenório e seu primo Wilson Tenório.

Dias depois que Pedro desaparecera, ela fôra à residência de Tenório e êste lhe dera Cr$ 2 mil cruzeiros para as despesas, recomendando ainda que ela não procurasse mais Pedro Tenório.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AÇÕES COORDENADAS

NO mesmo dia em que Simões Filho, com Danton de contrapeso, o rico, o milionário Danton, tomava conta, no Banco do Brasil, da "Última Hora", Vieira de Melo, deputado de Simões, abria jogo contra o govêrno. No dia seguinte, já como "vaca sagrada", tinha o seu discurso no alto da terceira página do jornal, com um comentário de quebra, atacando também o govêrno.

Durante dois anos Simões Filho fêz questão de abstrair de sua própria cabeça a faculdade de pensar. Getúlio pensava por êle. E o seu deputado, êste mesmo que agora pensa, na Câmara, pelo velho Simões, pensava ardilosamente por si mesmo, a favor do govêrno, a quem agora ataca.

Jogando o seu deputado em oposição violenta, numa oposição em que, ao primeiro discurso, vai logo preconizando a deposição de Getúlio, Simões coordena esta ação com o jornal para limpar-se do recalque de homem que, já velho, muito velho, velhíssimo mesmo, se tomara de uma vaidade senil e alijara de si, para manter-se na função a que não deu conteúdo, a qualidade de ser pensante, a única que distingue o homem de qualquer outro animal.

A coordenação dessas ações também se entrosa com tudo quanto, no novo grupo, vai Danton representar.

Simões manda o seu deputado romper, na Câmara, com o govêrno, preconizando-lhe, de saída, a deposição, coisa contra a qual, até agora, os mais ferrenhos oposicionistas de Getúlio se colocaram com veemência. Abre, no jornal que tão fàcilmente abiscoitou, grandes loas para o orador e o discurso. Em que, porém, esta ação se coordena com Danton Coelho?

Não foi de surprêsa que Danton entrou neste negócio. Pode-se mesmo dizer que êle está neste negócio desde o primeiro dia em que o govêrno resolveu agir sôbre o escândalo. Danton foi, desde o primeiro momento, o responsável pelas tergiversações, que foram muitas, de Osvaldo Aranha, pelos seus avanços e recuos, que foram quase diários.

Era de cortar o coração ver a influência do pombo-correio, agora em vôo rasteiro, sôbre as deliberações de Osvaldo Aranha. O Ministro assentava, nos conselhos do govêrno, uma coisa de pedra e cal. Quatro horas depois voltava atrás, queria recuar, desdizia-se, depois de uma conversinha com Danton.

Com tôda a auréola que para si mesmo desenhou, de primeiro ministro, Osvaldo Aranha caía pela lábia de Danton Coelho como coelho cai por cenoura ou como Danton por carta de baralho.

Por fim, convenceu-se o Ministro do bom negócio político que ia fazer, tendo Danton metido na nova cidadela de Simões Filho: conquistava o novo jornal para seu futuro reclame de candidato, salvador do Brasil.

Quando um homem se deixa dominar pela sua vaidade ou pela sua ambição, não há limites naturais aos seus devaneios. Danton conseguiu dar a Osvaldo Aranha a segurança da unanimidade da imprensa em tôrno de seu nome. "Última Hora", êle o tinha com a cunha Danton no grupo de Simões. Quanto aos outros, era fácil, facílimo, conquistá-los. Bastava ameaçar de execução os seus débitos no Banco do Brasil. Depois o Ministro, generoso e amigo, ordenaria a composição necessária, conquistando, de todos êles, a gratidão subserviente.

Em tôda esta coordenação de atos políticos sôbre a carniça do escândalo, os coordenados e os coordenadores só a êles mesmos viram: não viram Getúlio.

Já "Última Hora" começa a atacar Getúlio, mas não faz mal, desde que se guarde para elogiar Osvaldo Aranha.

E chova arroz...

CÂMARA MUNICIPAL

Homenagem ao autor do hino nacional

MAGALHÃES Júnior apresentou projeto de lei, abrindo um crédito de 500 mil cruzeiros, para erguer um monumento em praça pública ao maestro Francisco Manuel, autor do Hino Nacional.

O projeto dos bondes

CONTINUOU ontem em debate o projeto que majora os preços das passagens de bondes. Vários vereadores ocuparam a tribuna para combater a proposição, destacando-se os srs. Couto de Souza, Paulo Areal, Frederico Trotta, Henrique Miranda e Manoel Blasquez.

Ao que tudo indica, o projeto só entrará em votação na próxima segunda-feira.

Reestruturação

FOI debatido, ontem, um bloco de requerimentos referentes à reestruturação de tôdas as carreiras do funcionalismo da Prefeitura.

O sr. Adamastor Magalhães declarou que êsses requerimentos têm fins políticos demagógicos e que precisam ser rejeitados. "Porque — disse — o que aí está visa apenas ludibriar a boa-fé do funcionalismo municipal".

Comissão de Fiscalização

COTRIM Neto apresentou, ontem, emenda ao projeto dos bondes, instituindo na Prefeitura a Comissão de Fiscalização dos Serviços Públicos.

Entre outras coisas, compete à COFISP propor as revisões de tarifas que, de acôrdo com cláusulas contratuais ou têrmos de permissão e outorga de serviços, se façam necessárias. Também emitirá parecer em todos os casos de revisão que lhes sejam encaminhados pelo Poder Executivo.

Vacinação obrigatória

SALOMÃO Filho defendeu, ontem, o médico Gilberto Ururaí, chefe do Distrito de Puericultura da Prefeitura, que estaria promovendo vacinação obrigatória de crianças.

As críticas que deram motivo à defesa partiram do vereador Índio do Brasil.

Petróleo em Alagoas

O SR. Ezequias da Rocha anunciou ontem no Senado a existência de petróleo em Alagoas. Historiou as pesquisas realizadas no seu Estado, e depois o abandono em que se encontram, apesar dos indícios positivos observados. Êsse episódio da vida alagoana foi que levou o orador a não adotar a tese ultranacionalista concretizada na Petrobrás, "projeto que, vitorioso, constituirá um dique ao desenvolvimento da nossa indústria petrolífera e, conseqüentemente, de tôda a nossa economia agroindustrial".

"Ao invés de fazer jorrar o petróleo com a abundância que se faz mister — disse o orador — fará perdurar, até não sei quando, as circunstâncias que condicionam êsses jorros de papel-moeda que inundam o país, infelicitando a existência do povo e desorganizando a vida da nação. Jorrasse do solo, abundantemente, o petróleo, e, estou certo, não mais jorrariam das "guitarras" oficiais essa torrente de papel pintado, que tanto está preocupando o presidente da República, o seu ministro da Fazenda e quantos meditam nas suas graves conseqüências".

SENADO

VARGAS SACA POR CONTA DE PROJETO

O SENHOR Othon Mader, da UDN do Paraná, chamou ontem a atenção do plenário para um projeto em discussão na Ordem do Dia, que autoriza a abertura de um crédito de 40 milhões de cruzeiros para financiamento de uma rêde nacional de matadouros industriais.

Na véspera, o "Diário Oficial" publicou um despacho do Presidente da República autorizando o Ministério da Agricultura a realizar com o Banco do Brasil uma operação de financiamento, no montante de 12 milhões de cruzeiros, para construção de um matadouro frigorífico em Alegrete:

"A operação — diz o despacho de Vargas — será feita por **antecipação. E quando for aprovada pelo Congresso uma lei abrindo crédito** para ocorrer às despesas de execução do plano de armazens frigoríficos em todo o país, será celebrado um contrato entre o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil, o qual incluirá entre suas cláusulas o financiamento dêsse frigorífico de Alegrete".

Na opinião do sr. Mader, o sr. Vargas cometeu um absurdo: sacou por conta de um crédito em tramitação no Congresso. O sr. Mader fêz êsse reparo para mostrar que o Presidente da República não tem razão quando se queixa — como é seu hábito — do Congresso, declarando que êste retarda suas resoluções, impedindo assim se promova o bem-estar da população.

Motoristas para o Senado

A COMISSÃO Diretora apresentou, ontem, projeto de Resolução, criando o quadro de motoristas do Senado. O processo foi encaminhado às outras comissões técnicas.

CÂMARA

Processado Filadelfo

A CAMARA reagiu, ontem, contra o processo de que está sendo vítima o deputado Filadelfo Garcia. Quem levou o assunto ao conhecimento do plenário foi o deputado Eurico Sales, que comunicou estar sendo o seu colega processado criminalmente sem licença-prévia. Mais ainda: foi condenado, no fôro de Campo Grande, ao pagamento da importância de Cr$ 100 diários, por infração da Lei de Imprensa.

O deputado **Adrealdo Mesquita da Costa** chamou **a atenção** para o aspecto criminal do processo, com visível infração das imunidades parlamentares. Concitou a Câmara a reagir contra a violência. Os deputados presentes solidarizaram-se com o seu colega, tendo a Mesa ficado incumbida de tomar as providências que o caso requer.

PLANO DO MILHÃO

A Comissão de Justiça aprovou o parecer do deputado Ulisses Guimarães ao projeto que autoriza o Tesouro a garantir o empréstimo de 35 milhões de dólares para a Companhia Siderúrgica Nacional.

Êsse empréstimo destina-se a ampliar as instalações atuais, de modo a realizar o chamado plano do milhão de toneladas.

Vieram de Três Rios apoiar a campanha

VINDOS especialmente da cidade fluminense de Três Rios, para cumprimentar o jornalista Carlos Lacerda e manifestar seu apoio à campanha pela imprensa livre e contra a corrupção oficial, estiveram ontem em nossa redação os srs. Carlos Simões Louro, fazendeiro, Davino Jorge Steilet, viajante, e Guilherme Pereira Bravo, ex-prefeito.

SEÇÃO LIVRE

A realidade estatística do café

(para os incrédulos lerem na cama, de papo para o ar) — Sacas de 60 kls.

Remanescente em 30 de junho de 1953, em todo o Brasil		3.000.000
Safra 1953/54, consignada aos portos e no interior de S. Paulo		6.000.000
Safra 1953/54, do Paraná, em condições idênticas		3.000.000
Safra 1953/54, de Minas, Rio, Bahia, Pernambuco, em condições idênticas		4.500.000
Total geral exportável		16.500.000
Exportação provável DECRESCENTE, DIFICULTADA PELO CONFISCO CAMBIAL		14.500.000
Remanescente provável em 30 de junho de 1954		2.000.000
SAFRA 1954/55, devido à geada		
S. Paulo	6.500.000	
Paraná	1.500.000	
Minas, Rio, Bahia e Pernambuco	5.000.000	13.000.000
Disponível provável do Brasil — 54/55 — exportável		15.000.000
Exportação provável 1954/1955		15.000.000
Remanescente em 30/6/55		00.000.000

N.B.: Em todos os dados acima prevalece o otimismo do signatário.

RAZÕES DO PROVAVEL AUMENTO DE MAIOR DEMANDA EM 1954/55, E NOS ANOS SUBSEQUENTES:

1) Até lá, o govêrno já terá abandonado esta POLITICA SUICIDA, verificando o monstruoso êrro de vendermos na base do dólar de $18,74 e tudo comprarmos no câmbio negro de $80,00 por dólar (tratores e pertences, caminhões, automóveis, etc., etc., já estão nessa base e acima);

2) POLITICA SUICIDA porque oferece aos temíveis concorrentes plantarem e produzirem mais e venderem mais barato, enquanto os incompetentes politiqueiros brasileiros seguram a vaca, a cabra e a égua para êles mamarem;

3) POLITICA SUICIDA E CRIMINOSA, do ponto de vista dos consumidores, porque êles desejam consumir mais "per-capita", mas, como o govêrno brasileiro impõe preços baseados em câmbio artificial, proíbe-os de tomar café à vontade;

4) POLITICA SUICIDA porque, nesta perseguição de encostar os fazendeiros na PAREDE, para obrigá-los a vender A TORTO E A DIREITO, sòmente considerando obter já os dólares, conduzirá govêrno e produtores à inevitável falência, mais cedo do que se esboça;

PORTANTO, colegas fazendeiros, não caiam no canto da sereia! Façam das tripas coração e guardem um pouquinho do "virado" para comermos EM CRUZEIROS, nos dias do porvir.

Êste é o verdadeiro sentido da mal interpretada retenção do café pelos fazendeiros. Isto porque não somos altistas em dólares, e sim em cruzeiros, para assim pagarmos melhor nossos trabalhadores.

E, viva o Brasil e os que dormem sôbre a glória dos poços do "PETRÓLEO É NOSSO" enquanto, imprevidentes, importam acima de $300.000.000 de dólares, por ano, dêste combustível, nesta grande FARRA — POLITICA — CARNAVALESCA — DEMAGOGA E CORRUPTA de pensar com os pés e andar sem cabeça, à custa do miserável cafezinho. — Sobremesa, conforme disse em discurso em Campinas o Presidente Vargas. Que Deus nos perdoe a blasfêmia!!

FAZENDAS NELOGIR S. A.
Presidente
OLAVO A. FERRAZ

(Firma reconhecida no Tabelião Firmo).

(Transcrito do "Diário de São Paulo" de 3/9/53)

O govêrno promove o encarecimento

AS tabelas constantes da mensagem do govêrno sôbre o Fundo Federal de Eletrificação oneram assustadoramente os preços de artigos de primeira necessidade, entre êles o calçado. E o faz de maneira dolosa, pois mantém o impôsto atual para o sapato até Cr$ 50, enquanto onera escandalosamente o impôsto para o sapato acima de Cr$ 200. Como não há sapato de 50 cruzeiros, está claro que ninguém poderá se calçar mais sem pagar novos e escorchantes tributos ao fisco.

ARTIGOS ESSENCIAIS

Para constituir o Fundo Federal de Eletrificação, o sr. Getúlio Vargas enviou ao Congresso uma mensagem em que são onerados os tributos sôbre artigos essenciais ao consumo popular. E o fêz justamente depois de se ter recusado a aumentar os impostos sôbre lucros extraordinários.

ENERGIA ELÉTRICA

O projeto do govêrno que na Câmara tomou o n. 3.204-B cria um impôsto único de 20 centavos sôbre cada kw consumido em estabelecimentos comerciais e residenciais e de 10 centavos sôbre cada kw fornecido aos demais consumidores.

O impôsto será arrecadado na conta que as emprêsas são obrigadas a expedir ao consumidor.

O projeto estabelece, ainda, no seu art. 9, que, durante os dez próximos exercícios financeiros, será cobrado um adicional ao impôsto de consumo, a incorporar-se ao Fundo Federal de Eletrificação.

No parágrafo único dêsse art. 9 está dito que o adicional será cobrado por verba, na própria guia utilizada para recebimento do impôsto de consumo, conforme as tabelas anexas.

E nessas tabelas, agravados consideràvelmente, estão os seguintes artigos: óculos, máscaras para anestesia, aparelhos eletro-cirúrgicos, aquecedores de água, cerveja, balanças, binóculos, lanternas, liquidificadores, fumo, escôvas, tintas, champanha, aguardente, perfumes, tecidos, cartas de jogar, chapéus, brinquedos, armas, máquinas e artefatos de metal.

MODIFICADO

O projeto do govêrno foi modificado na Câmara, através dos pareceres das Comissões de Transportes, de Economia e de Finanças, sendo que estas duas últimas lhe apresentaram substitutivos.

Mas, apesar disto, o projeto manteve suas linhas gerais de agravamento do impôsto de consumo.

Os deputados Aliomar Baleeiro e Herbert Levy têm combatido o projeto, mas o deputado Gustavo Capanema está disposto a fazer aprovar as tabelas na forma em que o Executivo as organizou.

Frente única dos gaúchos contra Vargas

Derrotar Getúlio no pleito estadual do Rio G. do Sul é condição essencial para o debate da sucessão presidencial, dizem os gaúchos

OS planos políticos que se vão formando para o debate da sucessão do sr. Getúlio Vargas articulam-se, no momento, principalmente no Rio Grande do Sul.

Os responsáveis pela política que, ali, se mantém articulada contra o sr. Vargas e a ala trabalhista de Jango sustentam que a eleição para o futuro Presidente da República se decidirá, em primeira batalha, no pleito estadual gaúcho. Se Vargas e suas fôrças políticas saírem nele vitoriosas, estarão fortes e credenciados para orientarem, no ano seguinte, a sucessão presidencial.

FRENTE ÚNICA DAS OPOSIÇÕES

O sr. João Neves da Fontoura, depois que deixou de ser ministro, tornou-se o mais constante e entusiasmado adepto dêste ponto de vista.

Na prática, o plano dos oposicionistas gaúchos é formar uma frente única para a disputa do govêrno do Estado. Pensa-se, mesmo, em uma chapa única para deputados, comum a todos os partidos, ou alas de partidos que se coloquem contra as pretensões governamentais no Estado.

ACÔRDO

Os governistas gaúchos estão certos de que já existe um acôrdo entre essas fôrças, visando às eleições estaduais no próximo ano. Acreditam êles que os ortodoxos gaúchos, a UDN e o PL, já se compuseram em tôrno do futuro pleito, contando, ainda, com a possibilidade de atraírem também algumas alas do PTB como a do senador Pasqualini, que será contrário às pretensões do sr. Jango Goulart.

CANDIDATOS

Êste acôrdo não previu nomes para o futuro govêrno do Rio Grande do Sul. Há, entretanto, nomes que começam a ser indicados para tal, como o do próprio sr. João Neves da Fontoura e, principalmente, o do sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Os srs. Clovis Pestana e Ildo Meneghetti são tidos também como possíveis candidatos.

Senador socialista despede operário e não cumpre a lei

Velasco despediu linotipista de seu jornal e não pagou as indenizações

POR não cumprir a Legislação do Trabalho, o jornal "O Popular" — que se diz "a serviço do trabalhador brasileiro" — está sendo processado na Justiça Trabalhista.

Intenta a ação o operário brasileiro Wenceslau Fernandes Baltor, que no "O Popular" trabalhava como linotipista e de onde foi demitido sem justa causa.

CITADO VELASCO

Wenceslau Fernandes — afirma o seu advogado na petição inicial — foi admitido em 15 de janeiro de 1953, nas funções de linotipista, com a diária de Cr$ 180. A 31 de agôsto dêste ano foi despedido sem justa causa.

Para explicar devidamente a estranha contradição entre o que faz e o que diz estar disposto a fazer, requer o advogado seja citado o sr. Domingos Velasco, senador e jornalista, diretor-presidente da Editora Independência S. A. (que edita o jornal).

A citação é, também, para que o sr. Velasco, "querendo", conteste a ação no prazo e sob as penas da lei.

O QUE DEVEM

Os srs. Velasco e Mangabeira, diretores do "O Popular", deverão pagar ao operário Fernandes, as seguintes somas que lhe são devidas, de acôrdo com a lei trabalhista:

1. Aviso prévio de 30 dias;
2. 11 dias de férias;
3. Diferença de salário noturno, na base de 20% de acréscimo sôbre o total trabalhado, ou seja, 7 mêses e meio, depois das 22 horas ate as 5 da manhã;
4. Acréscimo de 20% sôbre o mesmo tempo de trabalho, incidindo sôbre o salário mínimo e relativo à insalubridade;
5. Pagamento das horas de serviço extraordinário, conforme o que marcam os cartões de ponto;
6. E tôdas as demais cominações legais, inclusive mora e honorários de advogado.

São as seguintes as testemunhas arroladas pelo operário: Inácio Ferreira, Dionir Silva e Ubirajara Pedro da Silva.

Maior atividade cultural no país

A DIVISÃO Extra-Escolar do Ministério da Educação, que não tem contado com recursos necessários às suas atividades, está sendo objeto de estudo por parte da Assistência Técnica daquele Ministério, para que possa desempenhar suas atribuições de natureza educativa e cultural extra-curriculares.

Com o novo regimento a ser brevemente aprovado pelo ministro Antônio Balbino, serão facultados à Divisão Extra-Escolar meios que lhe permitirão abordar os problemas das relações dos órgãos estudantis com o Ministério da Educação, das atividades de intercâmbio cultural no país e no exterior, bem como promover um melhor aproveitamento dos recursos de cultura de que dispõe o Ministério, através de serviços especializados, como o Instituto Nacional do Livro, Bibliotecas, Serviço de Radiodifusão Educativa, Instituto Nacional do Cinema Educativo, Casa de Ruy Barbosa, etc.

Não recebem o abono no IBGE

Preteridos os funcionários do interior

OS funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística lotados no interior do país estão com atraso de quatro meses no pagamento do abono de emergência. Apesar de beneficiados pelo abono concedido pela lei 1.765, de dezembro de 52, têm encontrado grandes dificuldades em receber o pagamento daquela vantagem, dada a demora do Ministério da Fazenda em entregar os recursos necessários.

PREJUDICADOS NO INTERIOR

A concessão do abono destinou-se a atender à elevação do custo de vida, que continua em ascensão, deixando os que não o recebem em verdadeira situação de penúria.

A situação agravou-se, com a medida da direção do instituto, que, recebendo recursos do Ministério da Fazenda, suficientes para pagar parte dos atrasados a todos os funcionários, deixou de fazê-lo, a fim de manter em dia o pagamento dos funcionários da sede, que são os que mais reclamam, preterindo os do interior.

Com essa medida, ficaram prejudicados mais de 3 mil funcionários, cujos vencimentos são muito menores que os dos funcionários do Distrito Federal.

O diretor da TRIBUNA na Faculdade de Direito

Falará no dia 22 aos acadêmicos da rua do Catete

UM grupo de estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, depois de muita luta com o Centro Acadêmico Luiz Cárpenter, conseguiu o que era desejo da maioria dos alunos da Faculdade: uma palestra do jornalista Carlos Lacerda e dos deputados Armando Falcão, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto sôbre a campanha moralizadora que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem realizando.

"O Centro Acadêmico Luiz Cárpenter, que devia interpretar o pensamento do corpo discente da Faculdade, não tomou e nem quis tomar a iniciativa de convidar o jornalista e os deputados para realizarem um debate público sôbre a campanha contra o financiamento do govêrno a jornais" — disse-nos o acadêmico Stenio Dantas de Araújo, um dos promotores da palestra.

UNANIMIDADE

"Assim — continuou Stenio — a maioria dos estudantes, em Assembléia Geral, convocada para o dia 8, espontânea e esmagadoramente, derrotou uma minoria de apenas 12 estudantes que não queriam permitir a palestra. Com os estudantes de pé, num entusiasmo inédito na história da Faculdade, tôda a Assembléia, que foi presidida pelo diretor da Faculdade, dr. Odilon de Andrade, deliberou que a palestra seria feita".

OS PROMOTORES

Os estudantes que promoveram a palestra dos deputados e do diretor da TRIBUNA, e que estiveram, ontem, em nossa redação para fazer o convite, são: Fernando Ramagem Soares, Raul Alves Filho, Marcelo Doria, Alberto Batista Ribeiro, Stenio Dantas de Araújo, João Marques da Siqueira Filho, Ricardo César Pereira Lira, Paulo Nimer, Diney Calheiros Brasileiro, Manoel Miranda, Joel Neto Ferreira, José Hélio de Resende, Jaime de Albuquerque Silveira, Helio Arrais, Paulo César Bastos, Jorge Costa Carneiro, Everardo Magalhães Bastos e Hilton Múcio do Amaral.

APÊLO

Estes estudantes aproveitaram o ensejo para fazer um apêlo aos diretórios de tôdas as Faculdades para que se unam, aderindo à campanha.

Todos os estudantes estão convidados para a palestra sôbre a campanha, a realizar-se no dia 22, às 22,30, na Faculdade.

Duque de Assis vai deixar os Portuários

O superintendente do Pôrto, mandando pagar o salário-família, matou a demagogia do maconheiro

RENUNCIARÁ à presidência da União dos Portuários o sr. Duque de Assis, convocando novas eleições. Essa resolução foi por êle apresentada, ontem, em assembléia dos portuários, alegando como motivo a falta de prestígio de parte da classe, e estar abandonado pelo superintendente da Administração do Pôrto, que não cumpriu a promessa de colocar a sua disposição quatro cargos de chefia.

FALTA DE APOIO

A assembléia de ontem compareceram pouquíssimos portuários, confirmando, assim, a falta de apoio de que se vem queixando o presidente da União.

A reunião foi convocada para ratificação da decisão que tomara antes de recusar o salário-família correspondente ao mês de agôsto, que será pago com os vencimentos de setembro.

PRETENDIA AGITAR A CLASSE

A finalidade de Duque era agitar a classe em tôrno do salário família. Mas o superintendente, percebendo as suas intenções, mandou efetuar o pagamento, evitando, dêsse modo, mais um golpe do agitador profissional.

PROVIDÊNCIAS

Antes de deixar a presidência da União dos Portuários, Duque de Assis aproveitará a oportunidade para afastar da diretoria daquela organização, alguns elementos, pretendendo que tôda a diretoria o siga na renúncia.

Com êsse golpe êle pretende candidatar-se, nas próximas eleições, numa chapa onde só entrem adeptos seus.

A REFORMA DO ITAMARATI VAI AO CONGRESSO

O PROJETO da reforma do Itamarati, elaborado na gestão do ministro João Neves, deverá ir ao Congresso na próxima semana.

O projeto foi entregue ao presidente da República pelo próprio sr. João Neves, no seu último despacho. Acontece que, ao tomar posse, o sr. Vicente Ráo solicitou ao sr. Getúlio Vargas o referido projeto para revê-lo e, naturalmente, acrescentar as modificações que achasse necessárias. Concluída a revisão o projeto deverá ser devolvido ao Presidente no próximo despacho, pelo ministro Ráo, a fim de ser encaminhado ao Congresso.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9548) — * O Homem dos Papagaios
METRO PASSEIO (22-6490) — Vida contra vida.
ODEON (37-1508) — * Luzes da Ribalta
PALACIO (22-0638) — * Armadilha de Aço
PATHÉ (22-8795) — Manina, a moça sem veu
PLAZA (22-1097) — * Hans Christian Andersen
REX (22-6327) — * Luzes da Ribalta
RIVOLI — O. K. Nero
VITÓRIA (42-9030) — Mundo, Demônio e Carne

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — Scaramouche.
COLONIAL (42-8513) — * Hans Christian Andersen
FLORIANO (43-9074) — * O Palhaço.
GUARANI (32-5651) — O Tirano.
IDEAL (42-2118) — Mundo, Demônio e Carne
IRIS (42-0763) — Vingança que se desvanece (e) Joe Sopapo detective.
LAPA (22-2343) — Fabíola.
MEM DE SA (42-2232) — A familia do gênio (e) * Armadilha de aço.
PRESIDENTE (42-6631) — Serra Brava
PRIMOR (43-6631) — * Hans Christian Andersen
RIO BRANCO — A revolta dos Peles Vermelhas.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Manina, a moça sem veu
TEXAS — O melhor dos homens maus.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Armadilha de Aço
AVENIDA (42-1667) — * O homem dos papagaios.
CARIOCA (28-8178) — * Luzes da Ribalta
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Hans Christian Andersen
MARACANA (48-1910) — * O homem dos papagaios.
METRO TIJUCA (48-9970) — Vida contra vida.
OLINDA (48-1032) — * Hans Christian Andersen
TIJUCA (48-4518) — Mundo, demônio e carne.
VELO (48-1381) — A Ilha do Desejo.

ZONA SUL

ALASKA — * Escravas do Amor.
ALVORADA (27-2936) — Manina, a moça sem veu.
ART PALACIO (37-8443) — O. K. Nero.
ASTÓRIA — * Hans Christian Andersen.
AZTECA (45-6813) — Mundo, Demônio e Carne.
BOTAFOGO — Falta alguém no manicômio.
IPANEMA (47-3806) — A lei do chicote (e) Rosa de Cimarron.
LEBLON (27-7805) — * Luzes da Ribalta.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Vida contra vida.
MIRAMAR — * Armadilha de Aço.
NACIONAL (26-6072) — * Robin Hood, o Justiceiro.
PAX — Capitão Cauteloso.
PIRAJA (47-2888) — Homem, mulher e diabo.
POLITEAMA (25-1143) — O ladrão de Veneza.
RIAN (47-1144) — * Armadilha de Aço.
RITZ (37-7234) — * Hans Christian Andersen.
ROXY (37-8343) — Mundo, Demonio e Carne.
S. LUIZ (25-7679) — * Luzes da Ribalta.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O Mata Sete.
BANDEIRA (28-7573) — Tu és minha paixão.
BANDEIRANTES (29-3262) — Paixão de Beduíno.
BARONESA — * O Cangaceiro.
BONSUCESSO — * Dupla do outro mundo.
BRAZ DE PINA — Mundo, demônio e carne.
COELHO NETO — Três vagabundos.
EDISON (29-4449) — Fantasma por acaso.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Mercado de paixões (e) Maclovia.
IRAJA (29-8230) — * O Cangaceiro.
JOVIAL (29-0632) — O castelo do pavor.
MADUREIRA (29-5733) — Mundo, Demonio e Carne.
MASCOTE (29-0411) — * Hans Christian Andersen.
MAUA — Manina, a moça sem veu.
MÉIER (29-1222) — Serra Brava.
MODÊLO (29-1978) — * Sangue por glória.
MODERNO — Scaramouche.
MONTE CASTELO (29-8230) — * Luzes da ribalta.
NATAL — Ritmos de Caribe (e) Sangue de toureiro.
PENHA (30-1121) — O gênio da lâmpada.
PIEDADE (29-8230) — * Sinhá Moça.
QUINTINO — Perdidos de amor.
RAMOS (30-1094) — A vingança dos elefantes (e) Aventura perigosa.
REALENGO — Aventura perigosa.
ROCHA MIRANDA — Coração selvagem.
ROSÁRIO (30-1889) — Serra Brava.
STA. ALICE (38-9993) — * Luzes da Ribalta.
SANTA HELENA (30-2666) — Valentino.
S. CRISTOVAO (29-4925) — E' pra casar?
S. JERONIMO — Aventura no Rio (e) Paraíso roubado.
S. PEDRO — Quando eu te amei.
VILA ISABEL — O ladrão de Veneza.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — Em breve: "Uma pulga na camisola".

FOLLIES (27-8216) — "Tout vá très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (278712) — "Sete pecados da mulher" às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO (43-4367) — "Bomba da Paz".

RECREIO (22-6164) — "E fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-3817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — Proximamente: "Angelina e o Dentista".

SERRADOR (22-6642) — "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

Clube da Lanterna
Postos de inscrição

RUA do Lavradio, 98 — Das 10 às 11,30, com o sr. Amaral Neto.

Rua da Alfândega, 70 — Das 13,30 às 17 horas, com o sr. Henrique. Tel.: 23-2310.

Todos os dias, exceto aos sábados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 11 de setembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,30

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O padrasto dos pobres

PELAS palavras, o sr. Getúlio Vargas se diz voluntuosamente pai dos pobres; pela ação, quase sempre má, se revela o padrasto, de cuja mão não sai a palmatória.

Sente-se porém, o pendor afetivo do padrasto pelos filhos ricos. Tôda vez que pode, o milionário Getúlio poupa os seus colegas em dinheiro. Ainda há pouco se via o Presidente da República, como se defendesse a classe a que pertence, poupar os opulentos, os senhores ricos, do acréscimo sôbre lucros excessivos. Agravar de alguns milhares de cruzeiros a algibeira de quem tem milhões não é prática justa de um bom parceiro. Fiel ao destino comum de ricaço, nega-se o Presidente da República a cobrar mais um pouco de quem possui tanto.

Quando se trata dos níqueis dos filhos pobres, aí então o procedimento é outro. Indiferente à sorte da pobreza, na qual mergulha a esmagadora maioria de nós, desvalidos brasileiros, manda de próprio punho o sr. Getúlio Vargas que a faca do fisco corte fundo. Em recente mensagem é êle próprio quem propõe se majore o impôsto de consumo, o mais desproporcional dos impostos, pois a taxa que cabe ao rico, cabe ao pobre.

Recusando-se a tirar do que é excessivo, o padrasto prefere diminuir do que é pouco. Não fica nisso a má ação do falso pai dos pobres. No instante de discriminar os produtos sôbre os quais devem pesar mais impôsto — a escolha é feita a dedo: óculos, máscaras para operação, pequenos e essenciais artefatos de metal.

O pai dos pobres não tem entranhas quando cuida dos interêsses dêstes filhos; mas é pai carinhoso no trato dos negócios dos ricos. Salva-se em tudo isso certa coerência: afinal, êle defende a classe a que pertence.

Velho Sabidão

O VELHO Simões Filho estreou, anteontem, na sua "Ultima", em negrita, escondido atrás de si mesmo, evitando o nome. A falta de estilo também é o homem, e fácil foi reconhecer o palavreado provinciano, excelente para ser lido nas boticas, característica dos rascunhos do velho de barbas cofiadas.

A ira de Simões Filho iniciou-se contra o sr. Afonso Arinos. Acostumado o ex-ministro da Educação demitido, a abocanhar jornais por um dez réis de mel coado, agastou-se o rico provinciano com a opinião do líder da UDN. E, por isso, com tricas de folhetim de porta de engraxate, invoca a ilustre família Arinos, contra a qual investe com uma deselegância tão caprichada quanto o cuidado que põe nos vincos das próprias calças. Queixa-se o velho Simões por trás do cômodo anonimato que os varões Arinos custam caro aos cofres da Nação. Com efeito, o saber não se dá de graça, mas não resta dúvida que há ignorâncias que rendem muito mais. Ora, o sr. Simões Filho é um homem opulento, riquíssimo. E continua a fazer bons negócios.

A fôrça dos comícios

SUPÕE-SE quase sempre que as práticas antigas se prejudicam com os meios modernos de propaganda. Depois do rádio e da televisão se imaginava que a voz direta do orador para o povo, nos comícios, era meio sem nenhuma fôrça de atração. Esqueciamo-nos apenas que o que interessa ao homem, como fim, é o próprio homem; para quem as formas de propaganda não passam de simples meios.

O contato direto do povo e orador será sempre um sucesso tôdas as vêzes que êste e êsse se irmanem pelas mesmas razões e princípios.

Há poucos dias o comício deu provas de sua fôrça sempre convincente. O povo acorreu à Esplanada do Castelo para ouvir os oradores que criticaram a ação e inação do govêrno no caso escandaloso de "Ultima Hora". Cêrca de vinte mil pessoas, atentas, interessadas, vibrando segundo a vibração dos oradores, ouviram durante duas horas a palavra dos "meetings". Mais uma vez o comício deu provas de sua fôrça extraordinária, que será sempre maior na medida das teses que se defendam ou se ataquem em proveito do povo.

AGE POUCO E ERRADAMENTE

REVELADA pelo sr. Capanema, à Câmara, a existência de comissão governamental para resolver o caso da "Ultima Hora", constituída pelos ministros da Fazenda e da Justiça e presidente do Banco do Brasil, foi a notícia confirmada pelo próprio ministro da Justiça.

Mas, até agora, os atos nessa questão, praticados pelo Banco do Brasil, seguiram o esquema de Wainer e atenderam mais ao seu interêsse, consideradas as circunstâncias, do que ao do país em geral e, em particular, ao Banco do Brasil.

Não se julgue que estamos exigentes demais, ou que desconhecemos o esfôrço do sr. Marcos de Souza Dantas em acertar. Vejamos os fatos.

Em que consistiu o esquema do aventureiro Wainer?

Em tomar o contrôle de várias emprêsas, duas das quais centralizariam o conjunto: a Erica, no Rio, e a Cia. Paulista Editôra e de Jornais, em São Paulo.

Essas duas canalizaram o dinheiro do Banco do Brasil. Com êste, foram montados dois opulentos jornais, um no Rio, outro em São Paulo — sendo o de São Paulo mera filial da "Ultima Hora" do Rio, sem personalidade jurídica. Para êsses jornais, nova emprêsa foi constituída, a S. A. Editôra "Ultima Hora".

Marginalmente, a Rádio Clube, a emprêsa Flan (que não chegou a ser organizada mas edita ilegalmente um semanário), completavam o sistema. Dentro dêle, como alçapão pelo qual o dinheiro do Banco do Brasil passou às mãos de Wainer e Baby Bocaiuva, a "ASA Anúncios", cuja sede social é em São Paulo mas que funciona no Rio sem empregados registrados, sem escrita organizada. Essa emprêsa tem o monopólio dos anúncios da "Ultima Hora", de sorte que o dinheiro dos anunciantes, que deveria constituir a base da garantia do Banco do Brasil, era e é absorvido pela comissão de 35% paga pela "U. H." à ASA Anúncios, dirigida no Rio por Sani Sirotski, sobrinho de Wainer.

Esse monopólio, que desvia da ERICA a diferença entre lucro e prejuízo, existe porque o fiscal Azambuja, juiz no Rio Grande, não fiscalizou. E o sr. Osvaldo Aranha continua a tolerar a situação, porque não mandou estudá-la direito — ou porque o sr. Danton Coelho entrou para o negócio.

Tendo, como tem, o direito de fiscalizar a própria escrita da emprêsa devedora, o Banco do Brasil não tratou de saber se sim ou não a ASA Anúncios constituía o "ladrão" da caixa d'água da ERICA, onde se acumula o que o Banco do Brasil despejou nas mãos de Wainer e Baby Bocaiuva.

Uma vez oneradas, acima de tôda medida, a ERICA e a Cia. Paulista Editora, o plano de Wainer consistia em onerá-las cada vez mais para utilizar o dinheiro na formação de jornais opulentíssimos. Se nada lhe acontecesse, as emprêsas acabariam naturalmente absorvidas pelos jornais que, então, nada deveriam, diretamente, ao Banco. Se alguma coisa viesse a ocorrer, Wainer entregaria as gráficas ao Banco e ficaria com os jornais desonerados — e formados com o dinheiro tomado ao Banco pelas tipografias.

Ora, é exatamente isto o que o Banco do Brasil está proporcionando a Wainer e Baby, depois que o confidente do sr. Osvaldo Aranha entrou no negócio com dinheiro cuja origem êle é incapaz de explicar.

Liquida-se a Cia. Paulista? Entra-se ou não em composição com a ERICA? E daí? A "Ultima Hora" está desonerada e livre. As máquinas da ERICA vão à praça, e o grupo, se quiser, poderá arrematá-las por preço muito mais barato do que o montante de sua dívida atual no Banco do Brasil. Quanto à Cia. Paulista Editora, os seus únicos bens, que são as máquinas, foram penhorados ao conde Matarazzo, por Cr$ 4.500.000,00, no dia 10 de junho, portanto, depois de começado o inquérito; com fraude de credores, portanto, uma vez que as máquinas seriam a única real garantia do débito da CPEJ, da ordem de Cr$ 42 milhões.

Ao aceitar, portanto, o dinheiro para pagamento do débito da "Ultima Hora", o presidente do Banco do Brasil liberou a chave do sistema de Wainer. Mesmo do ponto de vista estritamente bancário, excluída tôda consideração de ordem moral e política, estranho critério que o sr. Aranha só adotou depois que o sr. Danton Coelho entrou no negócio, foi um passo em falso, uma leviandade.

O grupo é um só. As emprêsas destinavam-se a um sistema de defesa que consistia na entrega das gráficas para ficar com os jornais desonerados. Quem, afinal, montou êsses jornais? O Banco do Brasil, através das gráficas. Ficará êle com as máquinas? Que vai fazer com elas?

A ameaça de uma composição com a ERICA, pelo Banco do Brasil, não foi afastada. A nota oficial ontem divulgada informa apenas que "ainda" não foi feita a composição. O consultor do Banco, sr. João Neves da Fontoura, foi incumbido de estudar se haverá novação do contrato hipotecário, caso o Banco receba, como nova garantia, o terreno pegado ao edifício da ERICA, na avenida Presidente Vargas (anunciado, por engano da informação bancária, como sendo um novo terreno, na rodovia Presidente Dutra).

Esse terreno, em que está construído o barracão da ERICA, ao lado do seu edifício, foi avaliado — anunciava Jafet no seu depoimento perante a Comissão Parlamentar — em 5 milhões, quando vale na realidade 20. Essa reavaliação, então, já estava feita, e Jafet anunciou-a muito de indústria. Agora, o presidente Souza Dantas recebe a proposta do mesmo terreno, já gravado por DUAS HIPOTECAS ao Banco, por um preço QUATRO VÊZES SUPERIOR ao da avaliação original, feita há um ano, apenas.

Ora, os próprios contratos hipotecários a que está vinculado o terreno mencionam que quaisquer propriedades da emprêsa serão (automaticamente) vinculadas ao contrato, como outras tantas garantias dadas ao Banco. Portanto, não há garantia nova no terreno, há apenas o cumprimento, sob a forma de "oferecimento", de uma cláusula contratual estrita e clara. Em nada se altera a situação, com a reavaliação do terreno: a dívida está vencida pelo descumprimento dos contratos, inclusive o do papel — escândalo que continua na gestão Osvaldo Aranha.

Feita a composição, estará desmoralizada a Comissão Parlamentar de Inquérito, que se irá pronunciar sôbre contratos alterados, já então, pelo Banco. Sob pretexto de não perturbar a Comissão Parlamentar, o ministro da Fazenda, autorizando a composição, iria na realidade inutilizá-la e desmoralizá-la.

Aceito o pagamento da dívida da "Ultima Hora", 8 milhões, bagatela perto dos compromissos irresgatáveis da Cia. Paulista (42 milhões) e da ERICA (cêrca de 63 milhões), fica o Banco do Brasil privado do título, da marca "Ultima Hora", avaliada, falsamente, mas em balanço, pela própria quadrilha, em Cr$ 20 milhões, como garantia eventual, subsidiária, dos avalistas da ERICA, que são também os acionistas da "Ultima Hora".

Mais uma razão, pois, a indicar o êrro grave cometido pelo ministro da Fazenda ao aceitar a composição com a "Ultima Hora", e isto depois que Danton Coelho foi pôsto no negócio pelo advogado Oscar Pedroso d'Horta, consultor criminal do conde Matarazzo e advogado do Estado de S. Paulo em substituição ao sr. Osvaldo Aranha. O sr. Horta é conhecido do sr. Osvaldo Aranha desde o tempo do general Miguel Costa e das andanças políticas em S. Paulo em 1932. Foi visitá-lo em companhia do sr. Jafet, para explicar-lhe a legalidade das operações de Matarazzo.

Estes, os fatos. Cabe perguntar: que resta, ao Govêrno, fazer agora?

Poder-se-ia dizer: nada. O sr. Osvaldo Aranha defende-se de acusação que não lhe foi feita, mas silencia diante da única que lhe fazemos, mais tristes do que revoltados: a de que êle não cumpriu a sua palavra, espontaneamente empenhada.

Mas o nosso dever é não perder uma só oportunidade de proporcionar a um homem que erra os meios de corrigir seu êrro.

Ainda menos temos êsse direito quando não se trata de um homem mas de um Govêrno.

A Comissão constituída pelo sr. Getúlio Vargas para resolver o caso está composta precisamente por homens que, se tiverem coragem e energia bastantes, têm sob sua alçada as providências elementares que a situação exige.

Estas referem-se aos seguintes pontos:

1. Vencimento da dívida hipotecária da ERICA, com a responsabilidade dos seus acionistas, que o são também da "Ultima Hora". Se lhes derem tempo, êsses acionistas farão novas simulações e fraude contra o credor oficial — e outros credores. A ação, pois, tem que ser imediata. O sr. Osvaldo Aranha sabe — PORQUE AFIRMOU QUE SABIA — como agir imediatamente nessa questão.

2. O processo sôbre a nacionalidade de Wainer depende, unicamente, até agora, do ministro da Justiça e do Procurador Geral do Distrito, sr. Fernando Maximiliano.

3. A matrícula do jornal "Ultima Hora" está na dependência de medidas que o ministro da Justiça e o Procurador Geral do Distrito têm poderes para adotar e não adotaram.

4. A nulidade do registro civil de Wainer depende, ainda, de providências dessas duas autoridades.

Finalmente: se o Banco do Brasil protesta os títulos da Cia. Paulista Editora, encontra como seu avalista Samuel Wainer. Quais são os bens deste? As ações da ERICA. As da "Ultima Hora" foram transferidas ao avalista da ERICA, Baby Bocaiuva. Fraude de credores, novamente.

O grupo, portanto, é um só. O único fato novo é a entrada do confidente do sr. Osvaldo Aranha no negócio, mantendo Wainer. Seu interêsse consiste em ficar com dois jornais montados para êles pelo Banco do Brasil, entregando tipografias que, afinal, poderá arrematar em hasta pública, se quiser, ou comprar a "Folha Carioca" ao sr. Jafet, com 10 anos de prazo, pagando com o dinheiro tomado ao próprio Banco do Brasil.

Até agora, portanto, o sr. Osvaldo Aranha, na prática, tem favorecido a "Ultima Hora".

Isto é o que existe de concreto, na prática, objetivamente. O resto são alegações, são diversões subjetivas. Infelizmente não me posso dar êsses luxos.

Pois a luta em que estou é de vida e morte. O sr. Osvaldo Aranha recuou com a intervenção do sr. Danton Coelho no negócio. Trata-se da sobrevivência da liberdade de imprensa no Brasil. Mais: trata-se de não deixar que o povo sofra maior desilusão de quantas esa gente lhe tem dado, em vinte anos de degeneração da República.

CARLOS LACERDA

Estóica serenidade...

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Bom senso

DO SR. L. Lacerda Carvalho, São Paulo:
"Continue a apelar para o bom senso das pessoas. Faça-lhes ver que todos êsses homens que nos governam, e que nós, o povo, a massa, elegemos para os cargos que ocupam, são nossos empregados, pois vivem dos impostos que pagamos."

Decôro

DO JORNALISTA José Egidio Farinha, Belo Horizonte:
"Venho renovar-lhe, com a maior emoção, a minha simpatia e integral solidariedade, pela sua impressionante campanha, a propósito dos financiamentos irregulares do Banco do Brasil ao famigerado Grupo Wainer, movimento nobre de alertamento das consciências adormecidas e em prol do reerguimento moral e decôro da vida pública entre nós."

Espantados

DO SR. Juvenal B. Bacelar, Caçador (Santa Catarina):
"Todos estamos espantados e abobalhados ante o desenrolar dos acontecimentos apontados por V. à nação, não com conversa mole, mas à luz da documentação e dos depoimentos prestados na muito digna Comissão Parlamentar. Notamos o esfôrço inaudito dos depoentes em esconder a origem poderosa que facilitou essa maroteira, o assalto às arcas do Banco do Brasil."

Papagaios

DO sr. Euclides Inácio, Dores do Indaiá, Minas Gerais:
"E' desoladora a situação. Os brasileiros, para sacarem uns míseros cruzeiros, encontram mil e um obstáculos. Um estrangeiro saca milhões, com a simples apresentação de papagaios".

Espírito de negação

DO sr. A. M., Rio:
"A sua luta e as suas palavras de fé nos destinos da pátria chegam ao silêncio do isolamento em que vivo como hanseniano que sou, com a fôrça de uma promessa, e me dão novo alento. Não fica bem a homens que se dizem honestos cruzar os braços diante dêsse espírito de negação da própria dignidade humana, que por aí campeia, de rédeas sôltas, desenfreado e ameaçador".

Dia dos Deputados

DA sra. Odete Fernandes Quaresma, Niterói:
"Peço vênia para apresentar uma sugestão que me ocorreu. Assim como tôdas as classes têm seu dia, para ser comemorado com festividades, seria justíssimo criarmos o Dia dos Deputados, em justíssima homenagem ao trabalho honesto da Comissão Parlamentar de Inquérito. Os brasileiros estavam, últimamente, descontentes e descrentes dos deputados. Agora, entretanto, tudo mudou. Eles já merecem o respeito dos brasileiros".

Pureza de objetivos

DO sr. Silvio Fonseca Novais, Rio:
"Nossa alegria, nossa vigília cívica junto aos aparelhos de rádio, são a alegria e a vigília do Brasil, que em tão boa hora se dispôs a ouvi-lo, ganhando esta campanha brilho extraordinário, não pròpriamente pelo seu valor pessoal, que é naturalmente razoável aceitar como muito grande, mas sobretudo pela pureza de objetivos, pela fé, pela segurança, entusiasmo e patriotismo com que foi conduzida por V. S."

Carta a Lutero

DA sra. Cléo Herdy Alves S. Barbosa da Cunha (Rio), recebemos, juntamente com palavras de incentivo e oferecimento para trabalhar na venda de lanterninhas, cópia da carta que enviou ao deputado Lutero Vargas, no qual votou, carta essa em que manifesta seu desencanto pela situação sombria em que o país se encontra.

Bravura

DO sr. Antônio Carlos Garcia, Belo Horizonte:
"Peço estender aos nobres deputados da Comissão de Inquérito, que lutaram com bravura sem par, as congratulações que neste momento lhe envio do fundo do coração. Que Deus os preserve a todos são os votos que alço ao céu".

Nova inquirição

DOS srs. A. C. Pereira, Carlos M. Araujo e Celso Veiga (Rio) recebemos cópia da carta que dirigiram o deputado Castilho Cabral, pedindo nova oportunidade para o deputado Raimundo Padilha inquirir o sr. Jafet.

Vassourada

DO sr. José Augusto Mascarenhas, Caratinga:
"Quem sabe se esta campanha que V. S. leva tão a fundo já é o primeiro "cocoricar" de uma nova era para a nossa pátria, uma vassourada, o início da limpeza?"

Mal recente

DO sr. Hipólito Soares, Ponta Grossa:
"Essa falta de memória do senhor Ricardo Jafet, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, é mal recente ou já o teria acometido antes de ser nomeado presidente do Banco do Brasil".

Menos marmelada

DO sr. Raimundo Dorvalino, Mãe dos Homens do Turvo, Minas:
"E' pena que não se unam todos os brasileiros de boa vontade, para corrigir o que se está semeando neste vasto território, que é o Brasil. Marmelada, ninguém ignora, não deixará de existir. Mas, com esta campanha, é possível que, para o futuro, pelo menos diminua".

Está enganado

DO senhor Roberto Silva Neto, Rio:
"Será que o sr. Lutero Vargas imaginou os seus colegas da Comissão Parlamentar meros espectadores, nesse inquérito que está abalando a opinião pública nacional? Não acreditamos que o mocinho seja tão curto de imaginação. Acreditamos que esteja convencido agora, como esteve antes, de que o povo brasileiro tudo esquece e a tudo perdoa. Está enganado, e o próximo pleito confirmará nossa afirmativa".

Dizendo verdades

DO sr. José Albano Machado, Colatina:
"Tôdas as noites, escuto suas palestras, e posso dizer que meu pensamento representa o de milhares de pessoas do povo, com as quais tenho conversado, em minha vida de viajante comercial. Essas pessoas estão, não só admiradas, surpreendidas de verificar que, neste Brasil, ainda existem homens de fibra, de amor à pátria, capazes de, com risco da própria vida, enfrentar fôrças superiores, dizendo-lhes verdades, atinjam estas a quem atingirem".

CARTA DE ROMA

Mercado de escravos Embaixador do açucar

A POLICIA italiana impediu êste ano a realização de um costume que vem do fundo imperturbado dos séculos mas traz a marca vergonhosa da exploração do homem pelo homem. Em certas regiões do sul da Itália, em meados de agôsto, ocorre um verdadeiro mercado de pequenos escravos, em que os pais necessitados entregam seus filhos a lavradores que os empregam nas fainas agrícolas. Com inconsciência animal, os camponeses levam os seus rebentos, de 9 a 15 anos, para serem examinados pelos engajadores, que verificam a dentadura dos candidatos, apalpam-lhes o peito, as pernas finas e nervosas ou engurgitadas e lentas e a palma da mão lisa ou calosa. Os bons "galani", como são chamados, são cotados em cêrca de dez mil liras. Outros não alcançam cifras tão altas... Ficam bem abaixo de um filhote de cachorro ou galo de raça mediana. Entende-se que não sofrem castigos corporais, nem são maltratados ou entregues ao capricho do senhor. Um código talvez milenar de ética patronal protege o "galani", que de dois em dois meses pode visitar a família e quase sempre é engajado na região em que nasceu. Mas a própria forma dessa alienação de trabalho, que além disso atinge a menores da mais tenra idade, torna insuportável o vetusto costume, só compreensível pela miséria crônica dessas regiões que ostentam os belos nomes clássicos de Samnio e Hirpinia. Sem contar os inevitáveis abusos, que ultrapassam os limites de opressão patriarcal dessa instituição tão inexplicàvelmente tolerada por todos os governos anteriores, inclusive o fascista; como a quadrilha de falsos mendicantes, descoberta há dois anos em Turim, que explorava um grupo de crianças da região de Cassino.

As autoridades fizeram uma demonstração e desorganizaram pelo menos o mercado oprobrioso de meninos. Temem muitos que êsse tratamento dos sintomas, sem atacar a raiz do mal, agrave o problema, em vez de aliviá-lo. Como disse o escritor Corrado Alvaro, o qual acaba de realizar uma enquete na região, os soldados dispersaram um espetáculo; mas o drama continua. E bem possível que se crie um mercado negro de "galani", em condições piores do que as da instituição tradicional.

CHEGOU a Roma um pacifista original. E um "chauffeur" de Havana que todos os anos parte para um determinado país, levando saquinhos de açúcar que distribui entre as maiores personalidades, como símbolo da doçura da paz. Há 8 anos que Luis Rodriguez Acosta exerce a sua missão, mas nunca conseguiu transpor as fronteiras da Rússia e adoçar a bôca amarga dos donatários do Kremlin.

Rodriguez não detesta a popularidade e tem o peito quase tão cheio de medalhas (das mais desencontradas origens) quanto um marechal soviético. Espera poder oferecer um pouco do seu açúcar ao Papa e não esconde a sua desilusão por não conseguir atravessar a cortina de ferro. Talvez o gordo Malenkov seja diabético e se Rodriguez lhe oferecesse sacarina êle aceitaria o presente de melhor grado do que o produto cubano.

VAI reunir-se em Roma, em setembro, o Congresso da Época Quaternária. Cientistas de 38 nações discutirão as vicissitudes dêsse gélido período em que a Europa virou sorvete quatro vêzes. (E, segundo alguns, espera-nos uma outra era glacial, em que se caçarão focas e ursos no sul da Itália. Mas para mim a coisa vai acontecer no outro hemisfério. E' a geladeira do Polo Sul que vai transbordar dessa vez. Esses pinguins que aparecem no Leblon são os precursores de grandes bandos, quando o gelo antártico descer do Corcovado e os cariocas habitarem as Furnas da Tijuca).

Não sei quem virá representar o Brasil. Talvez o Homem de Lagoa Santa, que alguns dizem ser o deputado Ovídio Abreu, primo do troglodita Benedito Valadares, da era da cuíca. Ou será uma das nossas mais fossilizadas expressões científicas. O programa do Congresso é sedutor. Encerradas as sessões, os sábios irão visitar as morenas do Campo Augusto Imperatore. Que não se alarmem entretanto as esposas ausentes dos nossos delegados. Essas morenas são de pedra, muito frias, restos das antigas geleiras encarapitadas nas alturas dos Apeninos.

EM Courmayeur, no alpino Vale d'Aosta, região italiana de fala francesa, uma costureira de Turim, Angela Cavallero, apareceu morta com vinte facadas no corpo, vibradas com a mão esquerda pelo assassino, provàvelmente um "bruto" (tarado), ainda não identificado. Companheiros de vilegiatura de Angela, em Courmayeur: o ator irlo-americano Erroll Flynn e o chefe do P. C. italiano, deputado Palmiro Togliatti. Esse último, embora da esquerda, não é canhoto.

A ler alguns jornais italianos, Nova York é uma espécie de Big Little Italy onde só soam vogais peninsulares, desde o crime, com Costello e Anastasia, até a política, com Marcantonio e Impellitteri. Agora mesmo estão êsses jornais glosando o encontro para a disputa do campeonato mundial de box, entre Rocky Marciano e Roland La Staza.

VARIEDADES

NO ano passado, a plantação brasileira de cebola ocupou uma área de 27.898 hectares, registrando-se uma produção de 132.528 toneladas, no valor de Cr$ 267.487.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores índices de produtividade da cebola cabem ao Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso e Santa Catarina (7.212, 4.871, 4.236, 4.200 e ... 4.052 quilos por hectare, respectivamente).

Quanto à produção, os três primeiros lugares pertencem a S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que se apresentaram, em 1952, com Cr$ 93.019.000,00, Cr$ 81.939.000,00 e Cr$ .... 33.777.000,00.

O PULSO DO MUNDO

MERCADO MUNDIAL DIVIDIDO

A UNIÃO Soviética está fazendo em tôda parte manobras para promover o aumento do seu comércio internacional com os países do mundo livre. A maior pressão nesse sentido tem sido feita sôbre a Europa Ocidental e os países do sudeste da Ásia. Depois vem a América Latina, onde, recentemente, foi assinado um acôrdo comercial com os nossos vizinhos argentinos. O Brasil figura também nos objetivos russos e tanto é assim que várias pessoas, através do "Diário Oficial" russo no Rio, se têm pronunciado favoràvelmente, e com desusado otimismo, ao estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Uma enquête recentemente realizada pela **United Press** revela, porém, que os resultados práticos obtidos pelos russos têm sido negligíveis. O comércio com a Europa Ocidental não se desenvolveu de nenhuma maneira apreciável e, ainda não há quinze dias, fracassou uma negociação de troca de mercadorias entre a Rússia e a Índia.

O inquérito da **United Press** revela que as exportações da Grã-Bretanha à Rússia atingiram, durante os meses do ano em curso, apenas a quinta parte de igual período do ano passado, enquanto as importações foram reduzidas à quarta parte. E isto não obstante a preferência da Inglaterra pelo trigo da Rússia, que lhe poupa divisas na área do dólar.

Apesar da troca de listas de mercadorias, entre ingleses e russos, ocorrida em maio dêste ano, em Genebra, na reunião da Comissão Econômica Européia da ONU, na qual foram discutidas as possibilidades de intensificação do intercâmbio entre o Ocidente e o Oriente, os russos continuam a guardar o mais perfeito silêncio.

Com a Alemanha Ocidental ocorre o mesmo fenômeno, e Moscou nem ao menos responde a consultas de caráter comercial. A França, por outro lado, firmou a 15 de julho um acôrdo comercial com a União Soviética, para triplicar o volume de negócios, mas ainda não existem dados pelos quais se possa avaliar o comportamento que esteja tendo o compromisso. Com a oHlanda foi também assinado um convênio de troca de manteiga (é esta a última obsessão do paladar soviético) e 150 mil barris de arenjues por 115 mil toneladas de trigo russo.

Com os países da órbita soviética a situação não é melhor. O govêrno da Alemanha Oriental admitiu, recentemente, com uma franqueza de espantar, o fracasso de suas relações comerciais com a China comunista. A culpa, confessou o govêrno, é dos próprios alemães, que não cumpriram seus compromissos de exportação. E os chineses, por outro lado, recusaram-se a receber certas mercadorias alemãs que lhes foram entregues, presumìvelmente devido à sua má qualidade.

Como as fanfarras da propaganda troaram alto, quando da assinatura do acôrdo comercial teuto-chinês, em 1950, a confissão de fracasso deve ser das mais sinceras. O convênio original previa exportações da Alemanha Oriental no valor de 320 milhões de rubros para a China e importações dêsse país no valor de 390 milhões de rublos. Mas a previsão falhou, e as cifras foram reduzidas para 213 e 290 milhões de rubros, respectivamente.

O principal obstáculo para o funcionamento do convênio, ao que se sabe agora, pelos próprios comunistas alemães, é que êles não podem fornecer as mercadorias que os chineses desejam: armamentos, máquinas operatrizes, maquinaria pesada, equipamentos elétricos. Preferia a Alemanha Oriental, como qualquer país capitalista, vender-lhes máquinas fotográficas, aparelhos de ótica e mercadorias de consumo. E acham os chineses — como Tito, no seu caso, já havia verificado cinco anos atrás — que as suas cerdas de porco, penas, óleo tungue (que são revendidas ao Ocidente pelos comunistas) lhes trariam melhores resultados se negociados no mercado internacional.

Com a terminação da guerra da Coréia, a China vai precisar de menos armamentos e tornar-se-á, provàvelmente, mais exigente e seletiva nas suas compras na órbita soviética. Será chegada então a vez de quem puder entregar mercadorias mais ràpidamente, por preço mais baixo. No 19.º Congresso do P. Comunista russo, em outubro do ano passado, Stalin se gabava de ter dividido ao meio o mercado mundial, do qual seria autosuficiente a parte sovietizada. A concepção era reacionária, retrógrada e fundamentalmente antimarxista, como os fatos estão provando.

AZEVEDO MELO

Crise ministerial em Washington com a renúncia do Secretário do Trabalho

WASHINGTON, 11 (UP) — Renunciou o secretário do Trabalho, Martin P. Durkin, quem, ao explicar os motivos de sua demissão, disse que ela se devia a que o govêrno do presidente Eisenhower havia quebrado a promessa de apoiar seu projeto de revisão da lei trabalhista Taft-Hartley.

Pouco depois de ser dado à publicidade o comunicado da Casa Branca, anunciando — sem dar nenhuma explicação — que o primeiro mandatário havia aceito a renúncia de Durkin "com profundo pesar", renúncia que entrou em vigor imediatamente, o próprio ex-secretário do Trabalho referiu, em uma entrevista coletiva à imprensa, as razões que o haviam levado a demitir-se.

Durkin, um dos dois únicos membros democratas do gabinete — o outro é o secretário da Saúde Pública, Educação e Previsão Social, sra. Oveta Hobby —, declarou que, em sua opinião, se havia chegado a um acordo com altos funcionários do Poder Executivo, sôbre 19 modificações que seriam introduzidas na Lei Taft-Hartley, modificações sugeridas pelo próprio Durkin. Não obstante, acrescentou, o govêrno não apoiou as emendas.

O ex-secretário do Trabalho fêz questão de frisar que foram êsses altos funcionários — aos quais não quis identificar — e não o presidente, que criaram a situação que o conduziu à renúncia.

Manifestou em seguida que seu acordo sôbre as modificações foi com êsses altos funcionários e que Eisenhower não era parte do convencionado. Mas, quando chegou o momento de tomar uma decisão, acrescentou, Eisenhower fêz causa comum com os ditos funcionários.

A maioria dos observadores considera que 18 das 19 emendas propostas, que foram dadas a conhecer em princípios de agôsto, eram favoráveis aos trabalhadores.

A Casa Branca, em seu comunicado sôbre a renúncia, disse que o pedido de demissão de Durkin estava datado de 31 de agôsto último.

"Não teria tido que renunciar — disse Durkin aos jornalistas — se o presidente Eisenhower houvesse modificado sua posição contrária às emendas na conferência que tive com o primeiro mandatário, na manhã de hoje.

O PEQUENO MUNDO

LOUCURA ATÔMICA

TUCSON, Arizona — O cientista norte-americano Wallace Fuller comunicou à imprensa, que prosseguia atualmente, por conta da Comissão de Energia Atômica, as pesquisas relativas a uma bomba de "poeira" eventualmente capaz de destruir num país inteiro tôda a vida animal ou vegetal.

Trata-se de um produto da fissão atômica, o "Strontium", que, segundo Fuller, "seria provàvelmente mais perigoso biològicamente que todos os demais produtos de fissão".

Salientou Fuller: "Uma semelhante bomba seria capaz de contaminar as colheitas, a terra e mesmo as grandes extensões de água".

Mossadegh exibe na prisão um excelente apetite

TEERÃ, 10 (UP) — A família do "fugitivo n.º 1" do Irã, o ex-ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatemi, recebeu um telegrama supostamente do próprio Fatemi, segundo o qual êste se encontra "são e salvo" no vizinho território do Traque.

A notícia foi divulgada pela polícia, mas os funcionários do govêrno duvidam da autenticidade da mensagem, apesar de ter sido enviada de Bagdad e de levar, segundo se diz, a assinatura do próprio Fatemi. Os funcionários acham que poderia tratar-se de uma artimanha para induzir a polícia a suspender a busca do ex-ministro do Exterior de Mohammed Mossadegh, que desapareceu desde a queda do anterior govêrno, no mês passado.

Entrementes, o governador militar de Teerã, Farhad Dadsetan, desmentiu categòricamente as informações no sentido de que Mossadegh iniciara uma greve de fome como protesto contra seu próximo julgamento por traição.

Dadsetan disse que o ex-primeiro ministro, que espera o julgamento sob forte guarda, mostrou um "excelente apetite" no desjejum desta manhã.

Outros funcionários do govêrno desmentiram as informações de que Mossadegh houvesse solicitado um advogado para auxiliá-lo em sua defesa. Frisaram que o próprio Mossadegh é um excelente advogado e que provàvelmente aproveitará tôdas as oportunidades que lhe ofereça o processo para usar seus recursos dramáticos, inclusive suas famosas explosões de pranto, ante os juízes.

Ainda não foi fixada a data para o julgamento, mas um funcionário disse hoje que êste não é "iminente".

acontece todo dia

EXPLODIU O FOGAREIRO

AO tentar acender um fogareiro a querosene, ontem à noite, em sua residência, Carmelita Lima, de 37 anos, casada, doméstica, da rua Caroem, 57 (Penha), sofreu queimaduras graves pelo corpo, por ter o fogareiro explodido. Seu cunhado, José Ferreira do Nascimento, de 21 anos, solteiro, motorista, da mesma residência, tentando abafar as chamas, queimou-se nas mãos. Ambos foram medicados no Pronto Socorro, tendo Carmelita ficado internada. O 21.º D.P. registrou o fato.

Prêso "Bolão"

COM um revólver calibre 33, que levava ilegalmente, foi prêso ontem, num botequim da rua Bela, pelo detetive Perpétuo, da Delegacia de Vigilância, o conhecido malandro e desordeiro, lugar-tenente do bando de Mauro Guerra, Márcio Ferreira da Silva, de 21 anos, conhecido como "Bolão".

"Bolão" é fugitivo do SAM, onde se encontrava recolhido por ter morto "Malandro Maneco", no ano passado. Depois de autuado, voltou ao SAM.

Na foto, "Bolão", ainda na Delegacia de Vigilância.

ATIROU-SE DO 6.º ANDAR

AMEAÇADA de abandono pelo marido, Iris Tavares da Mata, de 24 anos, casada, da rua Maris e Barros, 15, 6.º andar, apto. 601, na praia de Icaraí, em Niterói, subiu ao parapeito da janela do seu apartamento e atirou-se ao solo, morrendo instantâneamente.

O corpo de Iris foi levado para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

Matou a mulher que o trocou por outro

ENCIUMADO, o biscateiro Jorge Ribeiro da Silva, de 40 anos, de residência ignorada, foi até a casa número 204 da avenida Niemeyer, onde, há dez meses, viviam amasiados sua mulher, Ayrema Barreto, de 26 anos, e o funcionário da marinha mercante, Valdir Pinheiro, e, depois de uma série de provocações, matou a mulher com dois tiros.

JANTAVAM

Ayrema, Valdir, o soldado Darci Geraldo Campos, Maria do Carmo, de 16 anos, da praia das Moreninhas, sem número, e Guiomar Paulina da Silva, de 22 anos, moradora em Caxias, estavam jantando, quando Jorge entrou, sem bater. Depois de ofender Ayrema com palavrões, tirou o revólver e disparou duas vêzes. Fugiu, em seguida, pela ribanceira que vai dar no mar.

A polícia do 1.º distrito estêve no local e pediu o auxílio da Perícia.

O corpo de Ayrema foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso o falso fiscal de consumo

FOI prêso ontem, quando saía de sua residência, no auto .... 11-93-40, Nelson Souza Aguiar, de 40 anos, casado, da rua Décio Vilares, 109, apartamento 102, que há meses vinha se fazendo passar por fiscal de consumo, inspetor da renda imobiliária da Prefeitura, fiscal do Trabalho e fiscal do Sêlo Mercantil.

Nelson visitava as casas comerciais e apontava as irregularidades sem exigir dinheiro, para não despertar desconfiança. Ameaçava os comerciantes e lhes apresentava as multas referentes às infrações. Os comerciantes pagavam então grandes quantias ao vigarista, que fingia não aceitar, mandando um auxiliar mais tarde apanhar o dinheiro.

O falso fiscal, que já foi candidato a vereador pelo PSP, foi levado para o xadrez da Delegacia de Roubos e Furtos, onde aguarda resoluções convenientes.

Suicidaram-se os namorados

DEPOIS de assistirem a um filme no cine Iguaçu, Aluízio Dias Dutra, de 19 anos, da rua Ocidental, s. n., em Nova Iguaçu, e sua namorada Maria do Carmo Martins, de 14 anos, da mesma rua, 18, suicidaram-se no portão da residência da menor, por motivos que as suas famílias desconhecem.

Os corpos dos dois namorados foram levados para o necrotério daquela cidade.

CAIU NO PRECIPICIO

QUANDO passava no alto da ribanceira da rua Eliseu Visconti, em frente ao prédio 324, um homem branco, de 75 anos presumíveis, vestindo um macacão azul, escorregou e rolou o precipício, numa altura de 30 metros.

Ao ser transportado para o Pronto Socorro, veio a falecer.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

Contrabando na praça Quinze

UM contrabando de Cr$ 150 mil, em relógios alemães, dourados, para móvel, e pilhas para rádios, foi apreendido, na madrugada de hoje, no cáis da praça 15 de Novembro, por uma turma de buscas da Guardamoria.

O contrabando, cujo dono é desconhecido, foi levado para o depósito da Guardamoria.

Falta d'água

OS MORADORES da rua Valentim da Fonseca, em Riachuelo, apelam para a Prefeitura contra a distribuição irregular de água. Durante dias seguidos, jorra água dia e noite nas ruas circumvizinhas. Entretanto, há mais de 8 dias não entra uma gôta d'água na parte alta da citada Valentim da Fonseca.

Instável, com chuvas

A PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul a leste, com rajadas frescas. Máxima 26,2. Mínima, 19,7.

O guarda dormiu e "Swing" fugiu

APROVEITANDO-SE de um cochilo do guarda que o vigiava, "Swing", ou Sebastião Joaquim dos Santos, fugiu, ontem, do cartório da delegacia do 21.º distrito, quando esperava o escrivão que iria tomar seu depoimento.

"Swing", que há dias estava internado no hospital Getúlio Vargas, foi ao distrito depor, para, em seguida, a pedido do diretor do hospital, dr. Miguel de Vasconcelos, ser transferido para a enfermaria do Presídio, uma vez que um grupo de malandros, seus amigos, vinha rondando o hospital desde que ali fôra internado. O criminoso foi ferido num duelo travado com policiais do 21.º distrito.

Baleado e assaltado

ATRAIDO por duas mulheres, na praça da República, o pedreiro Alberto Rosa, de 33 anos, solteiro, da estrada São João de Meriti, 36, foi levado por elas até um ponto deserto da rua General Pedra, onde foi agredido a bala e roubado em Cr$ 1.040, por quatro desconhecidos.

Alberto, que sofreu ferimentos no joelho direito, foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Africa Marú", "Sestriére", "Castel Felice", "Higland Chieftain" e "Lanesse".

LADRÃO SANTISTA PRÊSO EM COPACABANA

QUANDO fazia compras na Casa Monsanto, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, Argemiro Gomes Bertiel, condenado em Santos a 7 anos de prisão e multa de Cr$ 2 mil por crime de furto, foi prêso por investigadores da Polícia de Vigilância. Argemiro será remetido para Santos, onde cumprirá sua pena.

"SENS ET MYSTERE DU THEATRE": — Realizou-se ontem, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a conferência do professor Henry Gouhier, lente de História da Filosofia, na Sorbonne, sôbre o tema "Sens et Mystere du Theâtre". Na foto, o professor Gouhier quando fazia a sua conferência.

Mensagem de apoio à campanha

AO diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA foi enviada a mensagem que abaixo transcrevemos:

"Solidários com a campanha que você vem empreendendo pela recuperação moral e pela liberdade de imprensa no Brasil, fazemos sinceros votos de que prossiga sem esmorecimento, juntamente com os dignos representantes do povo que constituem a Comissão Parlamentar de Inquérito, na convicção de que pelo menos os signatários do presente estão com o pensamento voltado para você e dispostos a lutar ao lado daqueles que, afrontando fôrças poderosas, vão levando de roldão a corrupção econômica e política e procurando livrar os nossos descendentes de tão negra mancha em nossa História.

Cremos que, apoiado em tão grande número de brasileiros que não pactuam com os métodos escusos empregados pelos que ocupam a direção de nossa Pátria, estará você capacitado, em breve tempo, a expurgar o ambiente empestado em que quiseram mergulhar o nosso tão querido Brasil".

OS QUE APOIAM

São os seguintes êsses brasileiros que apoiam a campanha pela imprensa livre e contra a corrupção: José Luís de Morais Cavalcanti, Mário Machado, Cândido Machado, Otávio F. da Fonseca, Mário A. Bastos, Nelson Paiva Rezende, Augusto O. de Menezes, Ayder Fernandes de Araújo, Darci Guimarães Lopes, Carlos Faria Salgueiro, Osvaldo R. Carbonelli.

Maurício de Souza Machado, Antônio Tomás Teixeira, Moacir Homem Martins, Elói Nogueira da Silva, D. José Jardim, Sebastião Pais Leme Chaves, Nilo Bandeira Coimbra, Mário Borgerth Teixeira, Francisco de Assis Gomes, Viriato Teixeira, Nilson F. Pacheco, Antônio de Souza Ferro, José Eugênio Tôrres.

Esdras de Gueiros Matos, Adalberto Rodrigues Moreira, José de Ribamar Fernandes, Jaime Gil Ferreira, José Andrade, Otávio Marcolino, W. Oliveira, Paulo Costa, Rubem Werlang, Alvaro Silva Filho, Leondino Gomes, Paulo Guilherme, Osvaldo de Souza, Mary Linette Whittam, Glauco da Costa Vaz, Wilton Correia de Noronha.

José Macedo da Silva, Alvaro Pereira Jorge, Esdras Ribeiro, J. G. Garcia de Souza e outros cujas assinaturas estavam ilegíveis.

NOVAS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TAIFEIROS

O MINISTRO do Trabalho concedeu 90 dias de prazo para a realização das novas eleições no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, tendo em vista que o pleito anteriormente realizado nessa entidade foi anulado por despacho do ministro do Trabalho, em face das irregularidades apontadas no parecer do assistente jurídico Rocha Leão.

Só o Sindicato fala em nome da classe

O COMANDO Geral da Greve dos Marítimos distribuiu, ontem, uma nota à imprensa, informando que apenas o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica é competente para falar em nome dos capitães da Marinha Mercante.

Ao mesmo tempo, o Comando Geral denunciou a reunião do dia 8 do corrente do Centro de Capitães da Marinha Mercante, como sendo uma reunião de adversários do Comando.

Leilão na Alfândega

A ALFANDEGA iniciou, ontem, o leilão de cêrca de 11 mil maços de cigarros, centenas de vidros de perfumes, além de numerosos artigos de nylon, apreendidos como contrabando.

O leilão iniciou-se às 9 horas, prolongando-se até 17 horas.

Os contrabandos que não foram levados a leilão, ontem, devido ao adiantado da hora, serão vendidos hoje e amanhã. A mercadoria total do leilão é avaliada em um milhão de cruzeiros.

Na Justiça do Trabalho o aumento dos eletricistas

POR motivo da negativa do representante da classe patronal, em conceder o aumento para trabalhadores pertencentes ao Sindicato dos Oficiais Eletricistas desta capital, nas bases de 60% até Cr$ 1.500, decrescendo na ordem de 5% sôbre os salários até Cr$ 4.000 e de Cr$ 4.000 em diante 35%, alegando não suportar tais aumentos, devido à má situação financeira em que se encontram as emprêsas, o presidente da Comissão de Dissídios Trabalhistas resolveu enviar o processo "ex-officio" à Justiça do Trabalho, para a instauração do dissídio coletivo.

XI CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

ENCONTRA-SE nesta capital a professora Perola Guimarães Alves, diretora do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, que vem a esta capital como emissária do governador do Paraná, a fim de articular-se com a diretoria da Associação Brasileira de Educação, a propósito da realização da XI Conferência Nacional de Educação, em Curitiba, em outubro.

Também aumenta o preço da gasolina

FOI aumentado o preço da gasolina. A COFAP, em seu plenário de ontem, homologou o novo aumento, proposto pelo Conselho Nacional do Petróleo e que é de 7 e meio centavos por litro.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 12, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO NOVO, VILA ISABEL E ANDARAÍ — 12 às 16 horas — Ruas Arandú, Acaú, Angelo Bitencourt, José do Patrocínio, Visconde de Santa Isabel, Luiz Guimarães, Alexandre Calaza e Particular; trecho da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes ns. 316/113 e 316/210.

JACAREPAGUA — 9 às 15 horas — Ruas Laura Teles e Lopo Saraiva; trechos da avenida Geremário Dantas, entre os postes ns. 1317/40 e 1317/82; rua Comendador Siqueira, entre os postes ns. 345/2 e 345/24; 13 às 15 horas — Ruas Araticum e Estradas da Tijuca, do Engenho d'Agua e de Jacarepaguá.

AGOSTINHO PORTO — 12,30 às 15 horas — Ruas América, Cecilda, Floriabela, Encanamento, Silveira, Segunda, Carminda, Suzana, Carlos Soares, Bernardina, D. Maria, Cipriano, Cândido Meia, Floriabela da Matriz, Dona Custódia, Ana, Francisco Duarte, Secundina e Américo; trecho da avenida Rio d'Ouro, entre os postes ns. 4810/2 e 4810/26.

CURSO DE ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS

SUBSIDIADO pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, instalou-se no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, o Curso de Engenheiros Rodoviários.

O novo curso, sob a direção do professor Jerônimo Monteiro Filho, tem mais de 60 engenheiros inscritos, atendendo a uma comissão orientadora composta de representantes da Escola Nacional de Engenharia, com a colaboração de membros dos departamentos de Estradas de Rodagem, Federal e Estadual.

Explodiu a caldeira ferindo 7 operários

UMA explosão numa das caldeiras da Fábrica de Impermeáveis Bauelsen, na rua Antônio João, 168, em Cordovil, feriu sete operários, além de provocar um incêndio que destruiu parcialmente a fábrica, causando prejuízos calculados em Cr$ 500 mil.

OS FERIDOS

Os feridos, (Leny Morais do Amaral, de 26 anos, da rua Guarama, s/n.; José Mirangi de Araújo, de 45 anos, casado, residente na fábrica; Telmo Freitas Monteiro, de 29 anos, casado, da estrada do Pôrto Velho s/n; Manoel Gonçalves, de 48 anos, casado, morador na rua Averpe, 450; Aurelino Felipe Ney, de 24 anos, solteiro, da rua Avenino Gonçalves, s/n; Claudio Arlindo Martins, da rua Antônio João, 166 e Severino Martins Lima, de 36 anos, residente na fábrica), sofreram queimaduras pelo corpo e foram medicados no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos.

BOMBEIROS

Estiveram no local guarnições dos Bombeiros do Pôsto de Ramos, do Pôsto do Meier e do Pôsto Central, que conseguiram evitar a explosão de outras caldeiras.

A polícia do 24.º Distrito, um choque da Polícia Militar e a Perícia estiveram no local.

Novo "habeas-corpus" para o espião

O EX-CAPITAO Túlio Régis do Nascimento impetrou mais uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando estar sofrendo constrangimento ilegal.

Túlio Régis atualmente cumpre pena na Colônia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, por crime de espionagem em favor da Alemanha nazista e da Itália fascista.

Alega o impetrante que sua condenação foi baseada em decreto-lei já revogado por lei nova, em desacôrdo com a Constituição e com o Código Penal Militar.

FALTA INSULINA NO RIO

"HA pouco mais de um mês que está em falta no mercado a insulina de fabricação americana. A CEXIM atrasou a concessão da licença de importação", declarou-nos o gerente da Drogaria V. Silva, na rua da Assembléia. E concluiu:

"Temos ainda um pequeno estoque de fabricação nacional, porém a produção é pequena, não suprindo o grande consumo.

NA DROGARIA PACHECO

O gerente da Drogaria Pacheco, na rua Buenos Aires, declarou ser justamente a insulina protaminada, de enorme procura, que está em falta no momento.

A CEXIM "IGNORA"

O chefe de gabinete do diretor da CEXIM, interrogado, disse não ter ciência do fato.

Fracassou a reunião dos previdenciários

FOI programada para ontem, no auditório do IAPETC, uma assembléia geral de todos os funcionários de Autarquias e Caixas de Previdência, que devido à falta de número não se realizou. Trinta minutos após a hora marcada para o início da assembléia, encontravam-se no auditório, sòmente, oito pessoas.

Em vigor o aumento do cafèzinho

A PARTIR de hoje o povo carioca pagará mais caro pelo cafèzinho e pela média. A portaria, aprovada pela COFAP, foi publicada ontem no "Diário Oficial". Dêsse modo o cafèzinho custará, a partir de hoje, Cr$ 0,80 e a média Cr$ 1,20, isso nas casas consideradas de 1.ª classe, e Cr$ 0,70 e Cr$ 1,00 nas de segunda classe.

Só os mortos podem ser patronos

O PREFEITO do Distrito Federal informou à Câmara Municipal que não pode dar os nomes dos presidentes Wenceslau Braz, Artur Bernardes e Washington Luís, a escolas municipais, porque uma disposição executiva determina que só terão elas por patronos brasileiros já falecidos.

Casa do Estudante do Rio G. do Norte

No Rio, o acadêmico Wellington Bezerra - Convite ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

ENCONTRA-SE no Rio o acadêmico Wellington Xavier Bezerra, que veio tratar, junto às autoridades federais, dos auxílios orçamentários para a Casa do Estudante do Rio Grande do Norte. Ontem, na Comissão de Finanças, foi aprovada uma emenda do deputado Paulo Sarazate, que concedeu a subvenção de Cr$ 100 mil para aquela Casa do Estudante.

A emenda original concedia Cr$ 200 mil, mas o relator do anexo do Ministério da Educação na Comissão de Finanças, sr. Leite Neto, reduzia pela metade o auxílio concedido.

A Casa do Estudante do Rio Grande do Norte presta serviços inestimáveis aos estudantes de grande parte dos Estados do Nordeste, cobrando-lhe a mensalidade de Cr$ 200 para uma assistência completa.

CONVITE

O acadêmico Wellington Bezerra é portador de um convite dos estudantes do seu Estado ao diretor dêste jornal, no sentido de que visite o Rio Grande do Norte para fazer uma conferência.

Em greve a fábrica de sapatos Fox

DESDE os primeiros dias da semana passada, encontram-se em greve os operários da fábrica de calçados Fox, em sinal de protesto por ter sido modificado o horário de trabalho, ou seja, de 6,30 horas da manhã, às 16 horas, quando de acordo com o horário antigo o trabalho começava às 7,30 da manhã.

A fim de protestar contra a mudança de horário da fábrica, estêve ontem, com o ministro do Trabalho, o sr. Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Peles de Resguardo e Bôlsas, desta capital.

Apresentaram-se os matadores de "Ferra Burro"

Ubirajara da Silva, o criminoso

OS autores do assassínio do banqueiro de "bicho" Fernando Ferreira, o "Ferra burro", da rua Xingu, 62, ocorrido no dia 4 de setembro, no café "Fina Flor", à estrada Monsenhor Felix, 28-B, apresentaram-se, ontem, à polícia do 24.º distrito, acompanhados de advogado. São êles: Ubirajara da Silva, de 19 anos, solteiro, da rua do Carmo, 35 (criminoso), e seus cúmplices Wilson Custódio de Lima, de 19 anos, solteiro, da rua Rica Gray, 400, e Messias Egito, de 23 anos, sem residência.

UBIRAJARA E NAO WILSON

Na delegacia, contaram que festejavam, os três, no café "Fina Flor", o aniversário da filha de Messias, quando Fernando saltou de um lotação e se aproximou. Ubirajara foi ao seu encontro, começando os dois a conversar sôbre o jôgo Flamengo x América. Pouco depois a conversa degenerou em discussão, tendo Fernando se retirado para evitar uma briga. Mas voltou, pouco depois, armado.

Ofendido por Ubirajara, Fernando puxou a arma, sendo então agarrado pelos três amigos, que com êle entraram em luta corporal. O revólver disparou no momento em que o morto e Ubirajara o disputavam.

O delegado do 24.º distrito deverá pedir, hoje ou amanhã a prisão preventiva do criminoso.

Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios

FOI inaugurado, ontem, um serviço de assistência jurídica, na recém-fundada Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios, estando a cargo dos advogados Francisco Alexandre e Torres Dias.

Esse serviço funcionará provisòriamente, à rua Alvaro Alvim, 21, sala 205, das 17 às 19 horas, diàriamente.

ABSURDAS AS BARREIRAS FISCAIS

"É REALMENTE absurda a atitude dessas barreiras fiscais", declarou-nos o sr. Carlos Tavares, vendedor no Mercado (rua 10, n.º 4), a respeito da denúncia feita contra as barreiras fiscais num dos últimos números do Boletim Comercial. "Os agentes fiscais das barreiras, continuou, estipulam taxas extorsivas, por preços de sua cabeça, sem consultarem a qualquer tabela. O abacaxi, por exemplo, recebe um impôsto absurdo de 3 cruzeiros o quilo".

POVO LESADO

"Como sempre, quem sai lesado é o povo", declarou-nos o sr. Leandro Paulino de Meneses. E continuou: "Os impostos encarecem muito a mercadoria. Imagine por exemplo um caminhão que vem de Goiás. Passa por nada menos de 18 barreiras, deixando em tôdas taxas e impostos. A que preço chegará a carga? De tôdas as barreiras, em matéria de exploração as piores são as de Minas Gerais".

CALCULAM PELOS CARROS

Ainda no Mercado (rua 4, n.º 19) o sr. Valdemiro Pedro de Alcântara Filho nos afirmou:

O absurdo chega a tal ponto que os agentes fiscais calculam os impostos em relação ao tamanho dos carros. Isto é realmente um despropósito, pois encarece sobremodo o custo das mercadorias".

O sr. M. Silva Colon mostrou-se revoltado contra a atitude das barreiras, dizendo: "É por essas e outras que não se vai para a frente".

O GOVÊRNO DEVE ACABAR COM A LADROEIRA

O sr. Serafim Soares Marques, vendedor do Mercado, na rua 14, n.º 62, nos disse: "Houve por causa dêstes impostos absurdos, um grande aumento no transporte. Atualmente, os motoristas de caminhões estão cobrando para transportar uma caixa de 25 quilos do Rio a Teresópolis 30 cruzeiros. Lògicamente, tenho de aumentar o preço da venda. O govêrno deve, antes de mais nada, acabar com esta ladroeira".

DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO

Um funcionário da Secretaria da Agricultura da Prefeitura, que pediu não revelássemos o nome, afirmou: "Realmente, as barreiras fiscais cobram impostos exorbitantes, desrespeitando assim a própria Constituição", concluiu.

Volta à estaca zero o crime das Laranjeiras

Mais de uma dezena de malandros detidos para averiguações - "Délcio" e "Longuinho", não localizados

ATÉ agora, não passaram do terreno das conjecturas, as diligências efetuadas pela Polícia Técnica e por investigadores do 4.º Distrito, para a descoberta dos matadores do estudante Tancredo José da Silva, aluno do Colégio Adventista de São Paulo, que foi morto na manhã de 7 de setembro, no interior de um dos quartos da residência do médico Raymond Ermshar, diretor do hospital Silvestre.

Por outro lado, sabe-se que a polícia do 4.º Distrito prendeu, durante a madrugada e o dia de ontem, mais de uma dezena de malandros das Laranjeiras e adjacências, para averiguações.

ESTA NERVOSO

Esperava-se para ontem um novo depoimento do professor Charles Pierce, que foi amordaçado e manietado por um dos assaltantes da casa da ladeira dos Guararapes, 203. Entretanto, em vista do seu estado de saúde (nervoso), o delegado Péricles resolveu esperar mais um pouco, até que Charles Pierce se sinta mais à vontade.

DELCIO E "LONGUINHO"

Os mais recentes suspeitos, Délcio e "Longuinho", ainda não foram localizados pela polícia. Sabe-se, também, que a polícia está propensa a abandonar a hipótese de que um ex-empregado do diretor do hospital esteja envolvido no caso.

PARALISADO 'O AMERICANO'

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — O filme "O Americano" não foi, nem mais será terminado no Brasil.

Motivo: o produtor americano Robert Stilman rompeu, ontem, com a Multifilmes, companhia que lhe alugara os estúdios e a equipe cinematográfica para a conclusão do filme.

Stilman, que anteriormente criara rumoroso caso com a Vera Cruz, está agora de viagem marcada para Hollywood — "de onde não voltarei mais ao Brasil".

JOÃO LUIZ NÃO QUER SER QUALIFICADO

O SECRETARIO de Agricultura, João Luiz de Carvalho, requereu ao juiz da 13.ª Vara Criminal, Oduvaldo Abrita, reconsideração do despacho que enviou o processo dos caminhões-feira à polícia, a fim de que êle fôsse qualificado.

Segundo o requerimento, as autoridades municipais não estão sujeitas a julgamento pelos juízes singulares, e sim pelo Tribunal de Justiça.

O despacho do juiz Abrita foi concorde com o pedido do promotor Maurílio Bruno. Este pediu, além da prisão preventiva de Many Cockratt de Sá, a qualificação do secretário de Agricultura. Entretanto, na qualidade de vereador do Distrito Federal, o sr. João Luiz de Carvalho goza de imunidades, sendo necessária licença da Câmara para que seja processado.

A Erica em atraso com seus operários

RECLAMAÇAO A JUSTIÇA DO TRABALHO

A ERICA, Editora de Revistas e Publicações S. A. não quer pagar o aumento atrasado a seus empregados. O aumento foi conseguido em recente dissídio coletivo, conforme acôrdo assinado pelas partes e homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

A primeira reclamação deu entrada na Justiça do Trabalho e foi distribuída à 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, entrando em pauta para a audiência de hoje.

O linotipista Lindomar de Oliveira Patrocínio foi o primeiro empregado da ERICA a reclamar os atrasados, pleiteando o pagamento de, aproximadamente, Cr$ 13 mil.

HISTÓRIA

Em sua petição inicial, na 9.ª Junta, o linotipista declarou que foi contratado pela ERICA em 8-6-51, com o salário de Cr$ 76 diários e mais uma parte variável de Cr$ 0,0546 por linha produzida.

Quando a Editora ERICA iniciou a edição do jornal "Última Hora", passou Lindomar a perceber Cr$ 84, mais Cr$ 0,072 por linha. Em 16-1-53 foi aumentado para Cr$ 120 mais Cr$ 0,086 por linha, pelo dissídio instaurado pela classe e julgado pelo TST.

NÃO RECEBE

Embora tenha reclamado várias vêzes à direção da Editora, esta não tomou nenhuma providência no sentido de efetuar o pagamento dos atrasados, referentes ao período de 24-7-52 a 16-1-53.

O julgamento será presidido pelo juiz Gustavo Câmara.

Não recebem abono funcionários do SNM

BENEFICIADOS pela lei que concedeu abono de emergência aos funcionários civis da União, que concedia também o abono aos funcionários pagos com a Verba 3 (Serviços e Encargos) o pessoal do Serviço Nacional da Malária só recebeu em dezembro de 52, nada mais recebendo até agora.

Após insistentes apêlos e memoriais, o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, levou o caso ao conhecimento do ministro da Educação, Antônio Balbino, tendo êste prometido estudá-lo.

O deputado Muniz Falcão, interpelando o ministro a respeito, obteve como resposta, em meados de agôsto: "Está tudo resolvido; os funcionários pagos pela verba 3, do Serviço Nacional de Malária, têm direito ao abono de emergência. Resta apenas o presidente da República assinar o crédito para ser pago êste benefício aos servidores".

Entretanto, até hoje, há funcionários que, com mulher e filhos, recebem Cr$ 1.140,00, estando mesmo passando necessidades.

DESFILE

SERGIO PORTO

ALFONSO REYES EXPLICA

NO mesmo dia em que um leitor nos escreve, dizendo que não compreende como é que podemos perder tempo contando fatos pitorescos, anedotas ou casos ocorridos no passado, lemos, num livro de Alfonso Reyes — "Reloj de Sol" — êstes conselhos amenos, que falam por nós e respondem ao leitor:

"É preciso interessar-se pelas anedotas. O menos que fazem é divertir-nos. Ajudam-nos a viver, a esquecer, por uns instantes: há maior piedade?

E ainda mais, são, às vêzes, como a flor na planta, que se pode cortar com as mãos e levar-se no peito: são a combinação cálida, visível, harmoniosa, de uma virtude vital".

Quanto aos "casos ocorridos no passado", caro leitor, é o mesmo Alfonso Reyes quem explica:

"É preciso interessar-se pelas recordações — farinha de nosso moinho".

A carta

O SECRETÁRIO de certo matutino desta cidade recebeu uma carta realmente estranha, cujo teor não nos foi possível conseguir, mas que, segundo nos informaram, é mais ou menos o seguinte:

Sr. SecreyariO: Pila preente vinhu solleitar as suna imedIATas providências no sentixo de que sejj feita com mais cuidadd a revisão dê:e mattitino, pois a vitima foi levada em estado de choq: e para o hospit:l, onde, mais t-rde veio a do conttraio eu, de tANTo ler o seu jornaL acabarei ffcanddu maluco, ou intão falecer. Mais tarde soube-se tratar-se do sr. João Silva, comerciário, casado, iscrevendo dêsse jeito. Agraddcendo a atensao de VVVVS para com estti subscrevo-me residente à Rua dr. Pereira, n.º 443. O corpo seguiu para o Istituto médico Legal pa atenciosamente. Fazendo, mais uma vez um apêlo para us sius prest imospara que o Zezé patót'co: O Vasco foi o adversário que o Fluminense esperava encontrar, mio peddido seja lavado im consideraçao. Azeite as cordias asudações do leidor e pa (continua na página 4). O lider da maioria em aparte, fez ver ao pobre nobre cobre tricio, Sebastixjst Swhsusfd-2 da Silvasco.

Veja, ilustre passageiro

AO que parece, em Arari, no Maranhão as costureiras cosem com agulha e espaguete. Pelo menos é o que se deduz dos anúncios publicados pelo "Boletim Paroquial" daquela cidade, no seu número de 23 último:

(Na 2.ª página): "Marlinha Ferreira confecciona o melhor macarrão e cobre os mais variados tipos de botões".

(Na 3.ª página): "Olivia Salomão confecciona botões de vários tipos. Vende entretelas, viezes e fabrica o saboroso macarrão talharim".

Sinal dos tempos

O "Diário Carioca", até anteontem, avisava aos seus leitores:

ATENÇÃO — No Metro Copacabana, as sessões de "Sem Pudor" começam às 2 horas; no Metro-Tijuca, em vista do racionamento de luz, às 4 horas".

Nossos queridos confrades

"IMPRENSA Popular" tenta ridicularizar uns escritos de Antônio Calado, no "Correio da Manhã", onde é citado W. H. Auden. Mas o tiro saiu pela culatra, porque, a certa altura, diz o órgão comunista:

"Calado cita um tal de Mr. W. H. Auden (dos Estados Unidos?)":

Ó rapazes, que desrespeito! E que ignorância! W. H. Auden é muito grande para ser tratado assim de "um tal de Mr.". Além do que, é inglês, rapazes, como Byron, Tennyson e um tal Mr. Shakespeare. Conhecem?

O leitor colabora

RECEBEMOS uma carta, e transcrevemos o seguinte trecho:

"Eu e um amigo nordestino comentávamos um artigo publicado no "Mechanic Magazine" dêste mês, segundo o qual há uma companhia, nos Estados Unidos, explorando o turismo interplanetário. Está, nesse mesmo artigo, que o número de turistas inscritos — e com passagem paga — já sobe a 500. O preço da viagem equivale a quatro passeios em tôrno do mundo.

"Comentávamos tudo isso, e mais os discos voadores, quando meu amigo arrematou: — Imagine só. Não dou muito tempo para a Lua ficar cheinha de cearenses".

Homenagem a Oswaldo Cruz

AO general Ciro do Espírito Santo Cardoso, dirigiu o Instituto Brasileiro de História da Medicina expressiva mensagem, agradecendo ao ministro da Guerra a ordem de serviço pela qual tôdas as repartições de saúde e ensino do Exército devem colocar em lugar de honra o retrato do grande sanitarista brasileiro.

Homenagem ao prof. Strowski Robrowa

NO Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia, haverá hoje, às 17 horas, a aposição do retrato do professor francês Fortunat Strowski Robrowr.

Foi professor da Universidade de Sorbonne e membro do Instituto de França, além de autor de conhecidos estudos sôbre Montaigne e Pascal. No Brasil, lecionou a cadeira de Língua e Literatura Francesa da Faculdade, no período de 1939 a 1947, data em que voltou à França, onde faleceu no ano passado.

Será orador oficial o professor Robert Garric.

São convidados para a homenagem de amanhã, não só os ex-alunos de Fortunat Strowski, como os seus admiradores e o público em geral.

Exposição de cartazes Varig

ESTÁ aberta ao público, em uma das lojas da emprêsa, na av. Franklin Roosevelt, 194 — Loja E (em frente ao Aeroporto), uma exposição de todos os cartazes apresentados ao concurso lançado pela VARIG, através da revista "PN", das quais foram premiados oito.

Concorreram ao certame 93 cartazes de autoria de desenhistas profissionais do Rio, S. Paulo e outros Estados. A exposição está aberta ao público até 18 do corrente, de 14 às 18.30.

Herman Lima no "Curso do Rio de Janeiro"

"O RIO de Janeiro na caricatura" é o tema da conferência que o escritor Herman Lima pronunciará hoje, às 18 horas, no "Curso do Rio de Janeiro", promovido pela Câmara dos Vereadores.

Na próxima têrça-feira falará o sr. Luís Edmundo sôbre "História do Legislativo Carioca".

Moses vai a Curitiba

SEGUEM hoje para Curitiba, em avião da Cruzeiro do Sul, a fim de participar dos trabalhos do V Congresso Nacional de Jornalistas, que ali se realiza, os srs. Herbert Moses e Origenes Lessa, presidente e diretor de atividades culturais da ABI.

Este vestido do desfile de "A Capital" recebeu o nome de "Queen Elizabeth". E' de linho marinho, tem a sáia ricamente bordada de passamanaria e a blusa graciosamente decotada, guarnecida de uma pequena gola. O manequim é Norma Tamar

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores embaixador João Batista Luzardo, senador Ferreira de Souza, ministro Washington Vaz de Melo, Celso Barbosa Cavalcanti, Dirceu Torteroli, Hugo Mosca, Iraci de Oliveira, capitão João Pierre de Souza, José Nunes Ramos de Souza, Virgílio Lourdes Nobrega, Abílio Carlos de Carvalho, Lourival Oberlander, Oswaldo Fernando do Vale, Trajano Melo Morais, Edmundo Bento Faria, Antonio Caribe, José Ribeiro Guerra, Ayrton Costa Paiva, redator dêste jornal e funcionário da Aerolineas Argentinas.

Senhoras: Lourdes Branco Galvão Flores, Dulce da Rocha Santos, Maria de Lourdes D'Almio Louzada e Antonieta Pistone Beltrão.

Senhoritas: Avani Manhães e Lourdes Cunha.

Crianças: Miguel Jorge, filho do casal Mario Feijó de Melo e Virgilia Gotelijo Feijó de Melo; José, filho do sr. José Vamberto de Assunção e sra. Almerinda Lemos de Assunção; Gabriel, filho do sr. Rinaldo Schissimo e sra. Catalina Schissimo; Luci, filha do sr. Manoel de Azevedo Góis.

FEZ 18 anos ontem a senhorita Solange Tourinho, aluna do Colégio Melo e Souza. Domingo, a aniversariante receberá suas amigas e colegas, em sua residência, na rua Barata Ribeiro.

O MENINO Cláudio Oscar, filho do nosso companheiro de redação, sr. Cláudio Soares, festejou ontem seu segundo aniversário.

Passatempo

PROBLEMA N.º 934
Em 10-9-53 (Quinta)

Horizontais: 1 — indiferente; 7 — artigo; 8 — descendente de Maomé; 9 — nota musical; 10 — iminente; 12 — contração; 13 — pequeno caranguejo, quadrangular; 16 — demorados.

Verticais: 1 — manchavam; 2 — falta de sorte; 3 — ávido; 4 — prefixo; 5 — seis romanos; 6 — enfeites; 11 — grande embarcação (pl.); 14 — letra grega; 15 — fisionomia.

Anagramas

Rui O. Cortes

Profissão

A. Eduardo Guarani

Profissão

Charada casal

Essa PLANTA DA FAMILIA DAS NINFEACEAS embeleza muito o LUGAR ONDE SE VENDE PEIXE — 2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — PASTELEIRO — MASSAGISTA

Sincopada — PELOSO-PESO

Problema 933 — H.: caçaram — ama — emo — val — mar — aro — oró — lãs — vês — ara — ela — rasuras. V.: cavalar — amarara — calosas — remover — amarela — morosas.

Diofran

Associação Matogrossense dçe Estudantes

TOMARA posse, amanhã, a nova diretoria da Associação Matogrossense de Estudantes, que será presidida pelo marechal Eurico Gaspar Dutra.

Estarão presentes as bancadas de Mato Grosso no Senado e na Câmara, além do governador do Estado.

O marechal Dutra falará por último, exaltando o papel e a influência do estudante na vida intelectual do país.

Diplomáticas

A FIM de assumir as suas funções no Consulado em Cadiz, seguiu ontem para a Espanha, a bordo do "17 de outubro", o diplomata Murilo Otacema de Figueiredo Pessoa.

No mesmo navio, também viajou para aquele país, onde exercerá suas funções, o diplomata Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro.

Clube da Lanterna

Em preparação Assembléia Geral

O CLUBE da Lanterna está avisando os sócios de que no dia 17, quinta-feira, realizará uma reunião preparatória da assembléia geral de instalação, que será efetuada até o dia 5 de outubro.

Serão apresentados para primeira discussão os estatutos do Clube. Ao mesmo tempo, os sócios fundadores debaterão a escolha de chapas para concorrer às eleições para o Conselho Deliberativo, que serão realizadas na assembléia geral.

FUNDADORES

Serão considerados sócios fundadores do Clube da Lanterna todos os que se inscreverem até o próximo dia 20.

Só poderão participar da assembléia geral, com direito a voto e a concorrer às eleições para o Conselho Deliberativo, os sócios inscritos até 48 horas antes da realização da assembléia.

SEDE

O diretório provisório do Clube da Lanterna faz um apêlo aos sócios e amigos no sentido de que consigam uma sede relativamente espaçosa — se possível um salão — localizado no centro da cidade ou ruas próximas, com aluguel módico.

Ao mesmo tempo, pede aos que possam colaborar, que se dirijam aos atuais postos de inscrição, rua do Lavradio 59 (manhã) e rua da Alfândega, 70 (tarde).

FOLHETOS

Estão à disposição dos sócios volantes de propaganda do Clube para serem jogados na cidade. Esses volantes deverão ser procurados com o sr. Raul, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

ESTADOS

O Clube da Lanterna já tem inscritos sócios de Mato Grosso, Paraná, R. G. do Sul, S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Pernambuco.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

Hoje estará em Teresópolis, com Carlos Lacerda, um representante do Clube da Lanterna, para inscrever os que desejarem ser sócios naquela cidade. Da mesma forma, domingo, em Petrópolis, por ocasião da conferência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Recepção de casamento, na Hípica

DIANA

FOI bonita a recepção do casamento de Maria Regina de Azevedo Dreux e Roberto de Brito Lyra, sábado, à tarde, na Sociedade Hípica. Quando chegamos, a noiva e sua guarda de honra estavam posando para os fotógrafos. Formavam um quadro digno de ser reproduzido em côres. O vestido de Maria Regina era um sonho de renda e tule: a saia de nylon, imensamente rodada, coberta de uma túnica de renda chantilly, que também formava a blusa, de gola alta e mangas três quartos; o véu muito franzido, prendendo-se a uma delicada guarnição de flôres de cetim e "toilette" completando-se harmoniosamente com um lindo ramo de ervilhas de cheiro, que caía graciosamente, como uma cascata.

As "demoiselles d'honneur", Glória Maria Thaumaturgo Becker e a menina Eduarda Duvivier, davam ao quadro a nota colorida de seus vaporosos vestidos azuis; trajavam, ambas "toilettes" compridas de tule de nylon e traziam à cabeça guarnições de pequenas flôres. O menino Miguel Mendes de Morais Wunder, que foi "garçon d'honneur", estava muito compenetrado, de luvas e traje a rigor, e parecia um principezinho.

A mãe da noiva, sra. Aleth Thaumaturgo de Azevedo Dreux, madrinha da filha, no casamento civil, trazia um vestido cinza-chumbo, estreito e comprido, de renda sôbre tafetá, e um chapéu pequeno, de grandes flôres rosadas. As duas outras madrinhas, sras. Altair Thaumaturgo de Azevedo e Lélio Cavalcanti, estavam muito elegantes, uma de tafetá negro, vestido comprido, saia justa, toque de veludo com "aigrettes" e luvas de camurça lilás; a outra, de tule de nylon marinho, bordado em tom prateado, chapéu branco, pequenino, de folhas de tecido plissado, realçadas de "strasse".

A mãe do noivo, sra. Edgar de Brito Lyra, trajava uma "toilette" de veludo preto, bordada de "paillete" e chapéu pequeno, verde "changeant", ornado de grampos bordados de lantejoulas prateadas. Foi testemunha de seu filho, no casamento civil, enquanto a sra. Alaigisa Caçador Rosemberger serviu de madrinha no religioso, apresentando-se muito elegante, com um vestido de tafetá cinza, de reflexos dourados, e uma toque negra, com adornos brilhantes.

Na recepção, reinaram muita alegria e muita cordialidade. A noiva deu o tom, afável, gentil e risonha.

Curso de Orientação Matrimonial

A PARTIR do dia 17, realizar-se-ão as aulas do Curso de Orientação Matrimonial, em número de nove, às 18 horas de tôdas as quintas-feiras, no auditório do Centro D. Vital na rua México, —2.º andar.

O Curso obedecerá ao seguinte programa: dia 17, "O matrimônio e a lei natural", pelo professor Gustavo Corção; dia 24, "O matrimônio e o seu aspecto sobrenatural", pelo padre Alvaro Negromonte; dia 1 de outubro, "O matrimônio no direito canônico", pelo professor Zbrozek; dia 8, "O matrimônio do ponto de vista jurídico", pelo deputado Daniel de Carvalho; dia 15, "O matrimônio do ponto de vista psicológico", pelo dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho; dia 29, "O matrimônio e a Pedagogia", pelo dr. José Barreto Filho; dia 5 de novembro, "O matrimônio e a doutrina moral", pelo frei Secondi; dia 12, "O matrimônio e a vida espiritual", por D. Justino Luz Paoliello.

As pessoas interessadas poderão inscrever-se na sede do Centro D. Vital, pagando a taxa de Cr$ 50,00.

Homenagem ao diretor da "Gazeta da Farmácia"

AMANHÃ, às 12,30 horas, será homenageado, no restaurante do Aeroporto, o jornalista especializado, sr. Antônio Lago, diretor da "Gazeta da Farmácia", que acaba de regressar de uma viagem ao Exterior.

A comissão organizadora está recebendo adesões e, a lista encontra-se na Associação Brasileira de Farmacêuticos, na rua dos Andradas, 96, 10.º andar.

Sindicato dos Estivadores do Rio

O SINDICATO dos Estivadores do Rio de Janeiro realizará hoje, amanhã e depois, várias solenidades comemorativas do seu cinquentenário.

O programa será iniciado com missa solene por alma dos fundadores e associados falecidos, na igreja de São Francisco de Paula, hoje, às 9 horas.

Bolsa de estudos

VIAJARÁ sábado, com destino aos Estados Unidos, o dr. Pedro Ribeiro de Carvalho, médico do IAPI que foi contemplado com uma bolsa de estudos dada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para uma especialização em gastroenterologia.

HENRIETTE Stein, nadadora do Fluminense e sua representante no concurso que elegerá Miss Objetiva de 1953, posa para Thais Belimi, candidata do Clube de Regatas do Flamengo. O Fla-Flu, no concurso de Miss Objetiva, está sendo realizado com o melhor espírito de cordialidade feminina ...

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

FALHOU nossa previsão sôbre "o filme da semana": "Armadilha de Aço" é superior a "Andersen" como cinema e espetáculo. Uma previsão dessa natureza é tarefa para bola de cristal, pois nada é mais difícil que apontar com segurança o "autor do filme". "Andersen" é filme de muitos autores: Roland Petit, coreógrafo; Charles Vidor, diretor; Frank Loesser, compositor; e — o principal, num filme de quatro milhões — Samuel Goldwyn, o produtor.

Erramos principalmente em dois pontos: admitir que um filme de quatro milhões, em Hollywood, pode ser excelente; e desconhecer a posição de Danny Kaye no filme. Goldwyn, que "descobriu" Danny Kaye, e produziu todos os seus filmes — exceto o lubitschiano "Escândalos na Riviera" — ignorou tôdas as qualidades de um "O Homem de Oito Vidas" (The Secret Life of Walter Mitty), por exemplo. Versatilidade vocal e histriônica, dinamismo, mímica, originalidade — tudo isso Danny Kaye possui em escala prodigiosa. Sua comicidade não é de microfone, como a de um Bob Hope; é dinâmica e, portanto, cinematográfica. Abriu novos caminhos à comédia falada, fundindo a pantomima com a musica e a sátira. Ora, Goldwyn esqueceu tudo isso em "Andersen". Violenta a natureza do comediante, obrigando-o a contar histórias e mais histórias, sentado, imobilizado em rodas de crianças. Sòmente em "No Two People" — o melhor número que Frank Loesser compôs para a fita, — dançado e cantado com a bailarina francesa Renée Jeanmaire, Danny consegue recordar, de longe, sua real personalidade. No mais, é joguete de uma trama ingênua, sentimental, anacrônica.

O tão apregoado "ballet" de 17 minutos, "A Pequena Sereia", escoadouro de boa parte do orçamento, é um atentado ao bom-gôsto. Atentado, pela coreografia de Roland Petit; pela maioria dos cenários; pela concepção das sereias e dos "feiticeiros do mar"; e — o principal — pela própria Jeanmaire, gorda, pesada, insensível. A música de Liszt é cúmplice e contra gôsto, testemunha impotente de "um "ballet" popular" que vai agradar os fãs de Esther Williams.

O fantasma dos quatro milhões tirou o sono do pioneiro Goldwyn, transformou-o num produtor tímido — sonhando com os êxitos do gênero ("Os Contos de Hoffman", "Um Americano em Paris") e contribuindo inconscientemente para o fracasso de Danny Kaye e a popularização de uma falsa concepção de "ballet". O filme quer ser biografia, mas ofende a tal ponto os compatriotas do escritor, que levanta protesto oficial do govêrno dinamarquês; quer ser musical; quer ser original; quer ser um grande filme para crianças. As crianças americanas e inglêsas, que não precisam acompanhar essa enxurrada de legendas, com certeza acharam delicioso o espetáculo. Para nós é apenas um novo filme musical. (Circuito do Plaza. Horário: especial).

HELOISA Helena e Carlos Tovar, em "A Carne é o Diabo", comédia que a Atlântida começou a rodar há dias. Seguindo o exemplo de "Nem Sansão nem Dalila" (já pronto), a nova produção altera o título de outro filme famoso — "A Carne e o Diabo", de John Gilbert e Greta Garbo... A Atlântida vinha ocupando os estúdios da Flama, nas Laranjeiras. Com a volta dos irmãos Berardo às atividades cinematográficas, a equipe do sr. Ribeiro está trabalhando em parte do estúdio da Sacra Films (que pertencia à Cinematográfica Sol)

Cinema e higiene mental

O MUSEU de Arte de S. Paulo, em colaboração com o professor A. C. Pacheco e Silva, catedrático da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, organizou um curso sôbre "cinema e higiene mental", sob o título "Problemas que o Cinema Suscita". O curso é gratuito, e vem despertando muito interêsse.

As aulas, acompanhadas de filmes inéditos ilustrativos, serão as seguintes: "O cinema e a televisão na vida social", pelo professor Pacheco e Silva, acompanhada do filme belga "Jeunesse Desamparée"; "O cinema em face da higiene mental", pelo dr. J. Carvalhal Ribas; "O cinema infantil à luz da higiene mental", pelo dr. Henrique Marques de Carvalho (acompanhada pelo filme "Feelings of Rejection"); "O cinema visto por um psiquiatra", pelo dr. Paulo de Camargo; e "O crime incentivado pelo cinema", pelo professor Hilário Veiga de Carvalho.

Esse curso é mais um exemplo da seriedade com que a gente paulista vem cuidando das coisas do cinema. "Feelings of Rejection" (1947), faz parte da série "Mental Mechanisms", produzida pelo National Film Board, do Canadá. Segundo Richard Griffith ("Documentary Film"), os "Mental Mechanisms" estão "entre os melhores filmes do após-guerra, tanto em técnica como em conteúdo".

COLUMBIA Dominguez é a principal intérprete de "Manchada pelo Destino" (Pueblerina), que a Pelmex apresentará, segunda-feira, num circuito liderado pelo Azteca. É mais uma obra da dupla Emilio Fernandez-Gabriel Figueroa, responsável por "A Pérola", "Maria Candelária" e "Enamorada".

Luiz Delfino e Iracema de Alencar, em "Angelina e o dentista", peça que estréia, no dia 15, no Rival

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"HAMLET" EM EDIMBURGO

QUEM conhece Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça Scott Bueno sabe que é uma apaixonada de teatro, uma estudiosa de Shakespeare, dos clássicos portuguêses, e que traduziu para o português "The Skin of our Teeth", de Thornton Wilder, com o título excelente "Por Um Triz". Foi ela para Edimburgo, assistir ao Festival de 1953, e nos mandou várias notícias, que publicaremos separadamente. Por ora, eis o que diz do "Hamlet", da Old Vic, em Edimburbo, dirigido por Michael Benthall.

"A apresentação foi no Assembly Hall de Edimburgo, que não foi construído com acústica perfeita, e as falas, muitas vêzes representadas de um lado do tablado não foram bem ouvidas do outro lado. Foi um bom Hamlet, mas ao meu ver não foi um grande Hamlet. O protagonista, Richard Burton, tem bela estampa, virilidade, mas levou a sobriedade às vêzes até o incolor, especialmente nas cenas com Polônio, Rosencrantz e Guildenstern, nas quais lhe faltou ironia. Além disso, o Rei era um vilão de melodrama, sem a imponência que pede o rival trágico de Hamlet. No entanto, trata-se de um bom ator, Laurence Hardy. Quanto a Claire Bloom (a heroína de "Luzes da Ribalta", C. V.), foi uma Ofélia linda e comovente, na cena da loucura sobretudo. A Rainha de Fay Compton é uma pessoa vaidosa, sem fôrça de vontade, inocente do assassínio do marido (ponto de vista com o qual concordo). O terceiro êrro para mim é que o Espectro é por demais desta terra, por demais enérgico, num costume elegante, prata e vermelho. Rosencrantz e Guildenstern, não suficientemente artificiais, ou efeminados, sem interêsse; Osrico, muito melhor. (Na Inglaterra, não é sempre que êstes dois primeiros têm desempenho efeminado. C. V.) Polônio é um velho cacete, mas com traços de um passado sagaz.

"As melhores cenas de Hamlet foram os solilóquios e as de maior emoção, como também os conselhos aos comediantes. "Dai-me alguém que não seja escravo das paixões" foi emocionante; e nunca tinha ouvido maior esperança na inflexão de "Será o Rei?" — após o assassínio do desconhecido atrás da cortina. Talvez a melhor cena tenha sido aquela da busca do corpo de Polônio: as saídas pelos corredores laterais foram utilizadas, e o caminho do Hamlet foi travado pelos soldados e cortesãos, de mantos pretos... Durante a reza do Rei, êste deixa do lado sua espada; é esta que Hamlet levanta, quando diz "Ora pudera matá-lo de um só golpe". Cláudio sente falta da espada, e quando, mais tarde, descobre que foi ela que matou Polônio, reflete em que bem poderia ter sido a vítima... Não cortaram o grande solilóquio "Como qualquer sucesso informa contra mim", e a última cena foi uma beleza. Os figurinos são esplêndidos, não há cenários. A produção está sendo muito aplaudida, e esgota lotações tôdas as noites". (A carta, por gentileza da escritora, era em inglês. O estilo notável que d. Bárbara utiliza em português, não o poderei reproduzir. C. V.).

Santa Rosa e a cenografia

NO dia 15, têrça-feira, às 18 horas, Santa Rosa fará uma conferência para o Poliedro 33, na Faculdade de Filosofia.

Uma biblioteca especializada em teatro será inaugurada dentro de alguns dias.

"Ribalta"

SAIU o novo número de "Ribalta", com notícias e fotografias da classe teatral do Rio.

"A sapateira prodigiosa"

DOMINGO, pela manhã, o Tablado voltará a apresentar no Cinema Pax, em Ipanema, "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca, em benefício das obras da Casa de Nossa Senhora da Paz.

A direção daquêle grupo, à frente Maria Clara Machado, vem procurando ajudar a iniciativa de frei Leovigildo, em benefício das classes mais necessitadas.

A primeira apresentação da peça de Lorca em Ipanema, há poucos dias, obteve um grande sucesso, tendo o Pax ficado inteiramente lotado. Para a apresentação de depois de amanhã os ingressos estão sendo vendidos ao preço de Cr$ 70,00.

"O Imperador Galante"

IRÁ a peça histórica para Belo Horizonte, onde estréia dia 9 de outubro, com Dulcina, Odilon e o grande elenco reunido para a apresentação da peça de Magalhães Jr.

Artes plásticas

Yolanda Bruno

"ARTISTAS acadêmicos e modernos estão em intensa atividade no Uruguai" — declarou ontem, à imprensa, a pintora uruguaia Yolanda Bruno, que veio ao Brasil, em viagem de estudos.

Yolanda, que nunca teve mestres nem frequentou escolas de pintura, acrescentou ser artista por imposição de seu temperamento, gostando de tôda pintura (abstrata ou não) que permaneça no plano emocional; assim, nenhuma poesia vê na maior parte dos trabalhos abstratos.

Entre os artistas brasileiros, Yolanda prefere Portinari e Segall, lamentando que o primeiro se deixe dominar algumas vêzes pelos "cacoetes de Picasso". Sôbre os artistas modernos do Brasil, Yolanda fala com entusiasmo.

Depois de pintar alguns aspectos brasileiros, a artista uruguaia pretende ir a Cuba, ao México e aos Estados Unidos. Uma exposição de suas criações está sendo realizada agora no Museu Nacional de Belas Artes. Consigo, Yolanda não pôde trazer nenhum quadro, por causa das dificuldades aduaneiras no Uruguai.

Acompanha a pintora uruguaia a professora Maria Olascuaga, que pronunciou uma conferência sôbre "Os mais jovens na poesia uruguaia".

Praça Tiradentes

NO Carlos Gomes, "Uma pulga na camisola", com ênfase nas cenas cômicas, conta com Spina, Costinha, Celestino e Milton "Cangaceiro" Ribeiro.

No João Caetano, há o grande sucesso de Berta Rosanova, com David Dupré, sob os auspícios de Joana D'Arc e Dercy Gonçalves, em "Bomba da paz". Jaime Costa também empresta seu talento à apresentação.

Rio Theatre Guild

"THE Curious Savage", que o Rio Theatre Guild levou, na semana passada, divertiu, do início até o fim, um público encantado. A viúva que deseja utilizar seus dez milhões para a felicidade dos outros e não para sustentar a "glória da família" teve desempenho muito justo da srta. Phoebe Freeland: entre os "internados na casa de doenças mentais", destacaram-se Audrey Henderson, Walter Goulart, Michael Sheppard e Louise Van Agt, Ann Darr, Florence Fischer, Bud Hawks, Ned Ruiz, Julie Goulart, Rupert Kingsley. Todos trabalharam bem, sob a direção hábil de Seymour Greenman.

Gouhier no Brasil

O PROFESSOR Henry Gouhier, da Sorbonne, falou ontem, sôbre "Sentido e mistério do teatro", da Faculdade de Filosofia. Além de filósofo conceituado, é o crítico teatral de "La Vie Intellectuelle".

"Arms and the man" na Cultura Inglêsa

A BRILHANTE comédia de Shaw será lida têrça-feira, dia 15, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, por "Play Parade". Tomarão parte, entre outros, o sr. Blomfield, diretor, Peg Ewen, dos Players, João Bethencourt, que voltou há pouco da Escola Dramática de Yale; sr. Richard Hitchcock, conferencista da SBCI; srta. Monique Radoux-Rogier.

Estréia de "O Idiota"

PASCOAL Carlos Magno estréia "O Idiota", de Dostoievski, no dia 15, mas o espetáculo da crítica será dia 15 ou 16, dependendo da estréia de "Angelina e o Dentista", no Rival. A crítica terá condução, a partir da esquina de Cândido Mendes.

Lúcia Benedetti no norte

"O CASACO encantado" é a peça de estréia de nova companhia que, no Recife, se fundou especialmente para peças infantis. Tem tido grande sucesso a peça que, há anos, Madame Morineau estreou no Rio.

Pascoal ensaia "Lampião"

O FIM de semana do dia 7, Pascoal Carlos Magno o passou com o elenco de "Lampião", na Ilha do Governador, ensaiando, todos os três dias, de manhã, à tarde, à noite, e visitando a grande autora, Raquel de Queiroz. Ela ficou encantada, diz Pascoal, "ao ver que quase todos são nortistas, falando com o sotaque do Norte. A bela Maria Bonita é uma aluna do Teatro Duse, de há dois anos, Ana Maria.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Sôbre uma carta um pouco aflita

PARA começo de conversa, dr. Dirceu Vieira Mayer, quero, em resposta a uma carta muito comprida que o sr. mandou a êste jornal, pretendendo defender a sra. Maria Sá Earp, frisar três pontos principais.

1.º — Não vou refutar as expressões com que me procurou atingir pessoalmente. Mesmo que as tivesse levado a sério, não me serviria desta seção. Já que se assina "doutor", talvez se trate de um ilustre advogado, e, como colega, deve saber que eu teria meios legais para induzi-lo a reconhecer a verdade. Mas não tenho tempo, não me sinto ofendido, não sou de briga e não quero estragar a minha pobre biografia.

2.º — Quanto aos protestos de estima e admiração que vota a êste jornal (ficam-lhe muito bem êsses sentimentos), não têm êles, caso verdadeiro, sob o ponto de vista estritamente crítico-musical, a mínima importância. Duvido dêsses sentimentos, porque, em sua carta, o senhor se revelou intolerante e profundamente injusto para com esta seção.

3.º — Quanto às apreciações que fiz sôbre a sra. Sá Earp, como cantora, artista que, segundo o senhor — "vem de consagradoras atuações no Teatro de Ópera de Wiesbaden, onde, cantando a "Madame Butterfly", teve de assomar ao proscênio nada menos de 22 vêzes (!) para receber aplausos" (o senhor, além de cantor é humorista?), quanto às apreciações que fiz, repito, eu as mantenho integralmente. Também já soube do sucesso telegráfico que ela obteve lá; que, mais uma vez, a Europa curvou-se ante o Brasil, etc., etc. Mas infelizmente, a sua atuação aqui, naquela mesma ópera, é a única que posso comentar. A "TRIBUNA" ainda não tem representante naquela estação de águas.

Pois, senhor, desculpe, doutor Dirceu, a apresentação de "Butterfly", com aquela cantora, na temporada do ano passado, foi uma coisa lamentável. Tôda a crítica, unânimemente, com exceção dêste cronista, mesmo condenando aquela vaia (como foi o meu caso), teve de reconhecer o fracasso daquela interpretação. Se não está muito lembrado, leia o "Correio da Manhã", edição de 18 do mês passado, página 8, onde o seu ilustre crítico, membro, aliás, da Comissão diretora do Municipal, comenta o fato com minúcias. Quanto a êste fato, o senhor incidiu, mais uma vez, numa verdade que é também uma injustiça: Sabe, dr. Dirceu, porque naquela época não registrei a vaia, nesta seção, com o relêvo e os comentários que merecia, como fizeram todos os outros colegas de crítica? Não comentei, justamente, porque se tratava da cronista musical de "Última Hora", jornal notòriamente inimigo do nosso. Respeitei, quanto pude, uma colega de crítica, e ao mesmo tempo evitei uma apreciação que viria eivada da suspeição que aquele fato poderia acarretar. Se o senhor é, de verdade, leitor e admirador dêste jornal, como afirma, deve ter lido o meu comentário naquela oportunidade, no qual, muito ao contrário do "propósito de exteriorizar infundados e recalcados ódios", fiz uma apreciação equilibrada, cheia de simpatia, até, pela cantora que tinha cantado tão mal! ("TRIBUNA" de 4/5 de outubro de 52, pg. 8). E como sofri, naquela noite, no teatro...

Veja que, para nos ser agradável, não precisa incentivar a sra. Sá Earp de ter trabalhado na "Última Hora", fazendo a sua demagogia e a sua bajulaçãozinha solerte. Neste detalhe, eu até protesto, em nome dela e de vários amigos meus que também já ali trabalharam, num labor honesto, e que de lá saíram de mãos vazias, sem passar pelo Banco do Brasil. Não procure, crendo fazer bonito, atacar um jornal que foi tão útil à sra. Sá Earp e ao senhor, onde ela defendeu com tôda veemência a associação que o senhor diz representar e onde conseguiu a nomeação do sr. Reis e Silva para a Comissão Artística e Cultural. Acho muito feia essa sua atitude. Mal comparando, ela lembra aquela fábula de La Fontaine, a do leão moribundo. Chama-se a isto "cuspir no prato em que se comeu".

Também reafirmo o que disse com referência à inclusão da senhora Sá Earp no elenco da temporada oficial dêste ano. Se o senhor ficou zangado, porque, entre várias cartas, publiquei a opinião de três assinantes, muito mais deve ficar, se souber que o Municipal recebeu centenas delas, e os meus colegas de crítica também as vêm recebendo. A sra. Sá Earp, em processo administrativo, conseguiu um despacho do prefeito, determinando sua inclusão na temporada. Recorreu, pois, de uma decisão da Comissão Artística para a instância superior. Se isto é regular, sob o ponto de vista administrativo, é também absurdo, pois o prefeito não é crítico, não estando em condições, portanto, de opinar sôbre matéria que não é de sua especialidade, tanto mais quanto mantém uma comissão de técnicos para deliberar soberanamente a respeito.

O senhor sabe muito bem que o contrato das cantoras nacionais que não sofrem qualquer impugnação da Comissão se faz simplesmente por intermédio de uma carta contrato subscrita pelo sr. Barreto Pinto, secretário geral daquela entidade. Tenho até a cópia de uma dessas cartas em meu poder, e que não transcrevo para não tornar maior esta resposta. Repito, por isso, que "o prefeito vem interferindo pessoalmente nas atividades da comissão", o que aliás, aconteceu, com o tenor Tagliavini, em comunicados remetidos à imprensa, e afirmado textualmente pela própria Comissão.

Tenho muito orgulho, dr. Dirceu, dêste jornal e desta seção, e dispenso os reparos que pretende fazer sôbre a minha conduta, com as suas insinuaçõezinhas e o seu mau humor. Venho fazendo, às vêzes, quando julgo necessário, restrições a cantores de renome mundial, e nunca ninguém procurou atacar-me por exercer, modesta mas honestamente, a tarefa de dizer, com franqueza, o que penso de nossas audições. Ainda nesta temporada, venho fazendo restrições ao grande Tagliavini, êste, sim, um grande nome internacional. No entanto, ainda há dias, encontrei-o, depois da récita de "Werther", numa "pizzaria" de Copacabana, e êle manteve o mesmo riso largo e bem humorado. No ano passado, manifestei a minha decepção com referência à sra. Maria Caniglia, e nem por isso houve um "casus belli" entre a Itália e o Brasil...

Não veja fantasmas e creia que a sra. Sá Earp, mesmo cantando mal, sempre merecerá de mim, como pessoa, o mais profundo respeito. Pode desde já ficar descansado, que não irei ao Municipal assistir à "patronesse" de sua associação, mesmo porque agora não tenho mais motivos para julgá-la com a benevolência do ano passado.

E fique calmo. Pra mim, o senhor anda muito nervoso. Deixe um pouco o verismo. Procure tratar-se. Faça uma estação de águas. Ou vá ver o filme de Carlitos.

Sem ódios nem ressentimentos. — M. C.

FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA

MAIS de mil artistas tomarão parte no Festival Nacional de Música Contemporânea, que pela primeira vez se realiza no Brasil. O início da festa será no próximo domingo, devendo-se a iniciativa à seção brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, órgão filiado à UNESCO.

— "O objetivo do festival" — declarou o maestro José Siqueira — "é a difusão da música contemporânea. Não havendo gravações das grandes composições atuais são conhecidas apenas, nos círculos musicais, ficando o público inteiramente alheio a essas grandes composições. Daí a instituição dêsse festival".

Teatros e Boites

TRIBUNA RELIGIOSA

12.000 jovens trabalhadores em romaria a Aparecida do Norte

Obteve completo êxito a peregrinação da Juventude Operária Católica — Fato sem precedente na história religiosa do Brasil — Mensagens de Pio XII e do criador da JOC —

DOZE mil jovens trabalhadores, de ambos os sexos, participaram da peregrinação promovida pela JOC do Estado do Rio, S. Paulo e Distrito Federal a Aparecida do Norte.

Desde sua preparação remota, num trabalho de pessoa a pessoa, executado pelos militantes jocistas e outros moços católicos dos meios operários, até as medidas imediatas, tudo concorreu para que a romaria ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida obtivesse inteiro êxito.

O embarque

Os milhares de elementos da Juventude trabalhadora do Distrito Federal se transportaram em cinco composições da Central do Brasil — cujas condições apresentaram sensíveis defeitos — e 30 ônibus superlotados.

Primeiro ofício religioso

Ao chegarem à Aparecida, os jocistas peregrinos se uniram aos de São Paulo, em empolgante desfile até o Seminário, em cujo páteo central o cardeal Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo, celebrou a missa pela J. O. C. do Brasil, em ação de graças pelo seu quinto aniversário de existência nacional.

Cêrca de 8.000 jovens trabalhadores comungaram das mãos de dezenas de seus assistentes eclesiásticos.

Enquanto se desenrolava o sacrifício da missa, a assembléia da mocidade operária acompanhava todos os passos da cerimônia sagrada, dialogando, em grandes coros, os vários textos da liturgia daquela solenidade, expressos em linguagem popular.

Desfile e concentração

A tarde, na praça fronteira à basílica, se concentraram os 12 mil operários peregrinos, para sua consagração à padroeira do Brasil. Antes disto se fez um imenso desfile da Peregrinação pelo centro das principais ruas de Aparecida, levando os manifestantes dísticos de suas profissões, grandes faixas indicativas de suas aspirações e centenas de grandes bandeiras jocistas, com o seu colorido branco e encarnado tendo o escudo da JOC ao centro.

Em grande palanque, armado na praça, já se encontrava o cardeal Carmelo acompanhado de dez bispos, enquanto os sacerdotes, assistentes e eclesiásticos desfilavam com os jocistas.

A praça não foi suficiente para comportar a massa de jovens trabalhadores ruidosamente aplaudidos por milhares de pessoas vindas de várias procedências do Estado de S. Paulo, para assistirem ao espetáculo inédito em tôda a história de Aparecida do Norte.

Procedeu-se, então, à cerimônia da consagração da juventude trabalhadora à Virgem Aparecida. Antes, porém, a imagem da Padroeira do Brasil foi transportada do seu altar até a praça pelas mãos do cardeal Mota. Um frêmito de emoção se apossou da assistência, que prorrompeu em aclamações demoradas, entrecortadas de orações, e estas, seguidas de novos e veementes aplausos.

Mensagem do fundador da JOC

Nesse clima de entusiasmo, foi lida a mensagem que, da Bélgica, enviou à JOC brasileira, por motivo do quinto aniversário de sua instalação, como organismo nacional, o mons. José Cardin, fundador da Juventude Operária Católica.

Nesse documento honroso para o movimento jocista dêste país, o mons. Cardin afirma que confia, plenamente, na JOC do Brasil, nos seus dirigentes e militantes, nos seus assistentes eclesiásticos. E traça uma linha de conduta: todo esfôrço, para formar uma juventude trabalhadora consciente de suas responsabilidades na preparação de uma classe operária que se integre, como povo, na sociedade em que viemos, usufruindo de todos os benefícios espirituais, culturais, econômicos e morais alcançados pelos progressos dos nossos tempos.

Concentração de operários Católicos ao lado do Santuário de Nossa Senhora Aparecida

Mensagem do Papa

Outro momento de grande emoção foi proporcionado aos jocistas quando o assistente nacional da JOC mons. José Távora leu a mensagem em que o Santo Padre abençoava a Juventude Operária Brasileira. A mensagem, assinada pelo secretário do Estado do Vaticano, mons. João Batista Montini, está assim redigida: "Mons. Távora — Palácio São Joaquim — Rio.

O Santo Padre agradecendo a homenagem que lhe presta a Peregrinação de milhares de jovens trabalhadores, promovida pela JOC brasileira, ao santuário de Nossa Senhora Aparecida, com os votos de expansão para tão oportuno movimento de cristianização da classe operária, envia aos assistentes eclesiásticos e aos jocistas a implorada bênção apostólica".

A consagração

Após o discurso oficial do presidente nacional da JOC José Morais Neto, foi feita pelos 12.000 jovens trabalhadores, a Consagração da Juventude e de tôda a classe operária à Nossa Senhora Aparecida.

Esse ato teve a presidência pessoal do cardeal Mota, que recitou a oração própria para a ocasião, seguido de tôda a assembléia de jocistas. Em seguida, s. emcia. pronunciou um discurso de louvor à JOC aprovando os seus trabalhos apostólicos e incentivando os dirigentes jocistas a movimentarem a mocidade operária, com a mesma eficiência com que agiram nesse caso da Romaria.

Fala D. Helder Câmara

Pela manhã, ao terminar a missa, falou D. Helder Câmara, dizendo-se deslumbrado diante do que estava vendo e convocando a JOC para a grande missão de levar à classe trabalhadora brasileira a mensagem do Congresso Eucarístico Internacional de 1955, no Rio.

Esse trabalho será feito de cidade em cidade, de bairro em bairro, de rua em rua, de casa em casa, pelos militantes jocistas, que, também, não podem deixar de ser portadores de um incentivo ardente, generoso e missionário, à implantação de uma reforma social cristã em nosso país, com o fim de elevar a classe operaria ao seu lugar de justiça, no Brasil.

A volta

A volta se fez debaixo de uma grande tempestade, que prejudicou muito o mínimo de boas condições de viagem que podiam esperar os peregrinos, já cansados por um dia de intensa movimentação.

Jocistas holandeses irão a Lourdes

TREZE mil jóvens operários católicos da Holanda preparam uma peregrinação a Lourdes, para a qual todos estão contribuindo com as suas economias.

300 enfermos serão levados pelos jóvens romeiros holandeses em sua peregrinação ao Santuário de N. S. de Lourdes.

Cosme e Damião

REALIZAR-SE-Á êste ano, na igreja dos padroeiros, com tôdas as pompas tradicionais, as festividades em louvor de São Cosme e São Damião.

O EMBAIXADOR DA ITÁLIA NO IBIRAPUERA — *O sr. Giovani Fornari, embaixador da Itália no Brasil, ora em visita oficial a S. Paulo, estêve no Parque do Ibirapuera — a fim de conhecer as obras que a Comissão do IV Centenário faz ali executar, para as comemorações de 1954. Com o sr. Alfredo Nuccio, cônsul geral da Itália, e Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão, visitou demoradamente as obras. — "Trata-se de um conjunto para exposições completo e pouco igualado no mundo" — disse, ao fim da visita, da qual o cliché fixa um aspecto — (Da Sucursal)*

Semana do Cego

TEVE início, ontem, às 17,30, com uma conferência na ABI, a Semana Social do Cego, atendendo a resolução do Congresso Nacional Pró Unificação da Abreviatura do Sistema Braille Hispano-Português.

A comissão executiva encarregada das comemorações está constituida dos seguintes membros: João Citro, da Liga de Proteção aos Cegos; Francisco Silva, do Instituto Benjamin Constant; Francisco Gonçalves dos Santos, da União dos Cegos do Brasil; e Antonieta Magalhães Machado, do Sodalício da Sacra Família.

Maciel Filho nos EE.UU.

SEGUIU para os Estados Unidos, a fim de participar da representação do Brasil no Conselho de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-adjunto, o sr. José Soares Maciel Filho, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito e diretor superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Visita do diretor da Escola Naval

OS jornalistas acreditados no gabinete do ministro da Marinha receberam, ontem, a visita do almirante Waldemar de Araujo Motta, diretor da Escola de Guerra Naval.

O almirante Motta manteve com os repórteres uma palestra a propósito da nova comissão que lhe foi confiada.

Excursão ao Uruguai e à Argentina

NO Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a excursão cultural ao Uruguai e à Argentina, que deverá realizar-se em outubro vindouro.

No itinerário "A" estão incluídas visitas a diversas cidades, entre as quais Montevidéu e Buenos Aires, além de um passeio à famosa região dos lagos argentinos.

O itinerário "B" inclui Montevidéu, Buenos Aires, Lujan e Eva Peron, sendo de 20 dias a permanência na capital argentina.

Os excursionistas viajarão, na ida, pelo transatlântico "Ana C.", da Companhia Linea C., e na volta, pelo paquete "Uruguay", da Companhia Moore Mc-Cormack.

Curso de Cardiopatias Congênitas

NA Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico (Policlínica do Rio de Janeiro), na Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, acham-se abertas as inscrições para o curso de Cardiopatias Congênitas, ministrado pelo prof. A. de Carvalho Azevedo, com a colaboração dos drs. N. Botelho Reis, José Hilário, Robinson Rouback e A. Ney Toledo.

O curso deverá iniciar-se no próximo dia 14, às 20,30.

Agradecimento à ABI

DO Encarregado de Negócios do Uruguai, recebeu o sr. Herbert Moses um ofício em que agradece a mensagem com que a ABI se associou à celebração da data nacional uruguaia.

PLANO DE BIBLIOTECAS AMBULANTES

COM a presença de diversos membros, reuniu-se no gabinete do ministro da Educação, a Comissão Especial de Incentivo e Assistência às Bibliotecas. Foi aprovado um plano de experiência de bibliotecas ambulantes, a ser posto em prática pelo Ministério, dentro de breves dias. Bibliotecas instaladas em camionetes percorrerão os bairros da cidade para empréstimo de livros a domicílio.

Cogitou-se também da instalação de postos do Instituto Nacional do Livro nos locais de fácil acesso para o povo, tais como "halls" de estrada de ferro, escolas, cinemas, mercadinhos, casas comerciais e outros que possam ser frequentados a qualquer hora do dia ou da noite.

Através das Diretorias de Ensino Secundário e Superior, será prestada a assistência necessária às bibliotecas instaladas nos estabelecimentos de ensino, mantendo-se, na UNE, uma biblioteca-modêlo.

As Prefeituras Municipais caberá a criação de bibliotecas nas cidades, bem como organizar uma rede de bibliotecas distritais, as quais terão ajuda permanente do Instituto Nacional do Livro.

Curso de Teologia Fundamental

PROSSEGUIRA amanhã, às 20 horas, no segundo andar da Casa de Nossa Senhora da Paz (Ipanema), o Curso de Teologia Fundamental, iniciado no último sábado, a cargo de frei Constantino Koser, doutor pela Universidade de Friburgo (Alemanha).

A palestra de amanhã será dedicada a moças e rapazes; no primeiro e terceiro sábados de cada mês o Curso é destinado às pessoas casadas (homens e mulheres).

NOSSAS *colegas Ruth Carneiro da Cunha Alverga e Delorme Caliope de Melo fizeram anos ontem. Por êsse motivo os seus companheiros da TRIBUNA DA IMPRENSA prestaram-lhes uma homenagem, oferecendo-lhes um lunche no bar interno da nossa redação*

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Água

QUEIXAM-SE os moradores do Valparaiso contra a falta dágua. Há seis dias que as torneiras da rua estão sêcas. Os que podem, estão fazendo abluções com água-mineral e comendo em restaurantes. Os pobres, porém, não sabem o que fazer e estão cansados de apelar, implorar e rogar providências às autoridades. Enquanto isso, no bairro do Valparaiso os moradores têm que abrir as torneiras e deixar a água correr, a fim de preservar as boias de danos e estragos.

Aniversário

FEZ anos ontem a senhorinha Maria Helena Nicolay, filha do sr. e sra. Francisco Nicolay e professora no Grupo Escolar de Cascatinha.

Homens católicos

SOB a presidência do sr. Bispo Diocesano, reuniram-se ontem, no Patronato da avenida Ipiranga, os Homens Católicos de Petrópolis. Foi apreciada a discutida a Encíclica de Pio XI, "sôbre o "Matrimônio Cristão".

Corrida da primavera

REALIZAR-SE-A no próximo domingo, sob o patrocínio do vespertino "A Noite" e do 1.º B. C. a tradicional Corrida da Primavera, com a participação de atletas do Rio e e São Paulo.

Diretório

FOI eleito o novo diretório municipal do Partido Trabalhista Brasileiro para o biênio 53-55. Ficou assim constituido: presidente, deputado Mario Fonseca; vice, Cordolino José Ambrósio; 2.º vice, Paulo Cesar Ribeiro Nunes; 3.º vice, José da Sorte Canedo; Secretário geral, Ismael Miranda. Comissão Executiva: drs. Itu Pery, Alberto Moacir Benaion e Manoel Cesario Franco, sra. Arone Soares, srs. Messias, Fragoso, Manoel Bernardo, Idevasto Faraco, Eugenio Xavier, Agenor Neves, Simplicio Rodrigues, Luvercy Ambrósio, Decio Enes, João Guimarães, Carlos Pravitz, Domingos Silverio, Ubirajara Macedo, Armando Fonseca, Edgard Moreira, Sinésio Xavier, Homero Manoel Pereira, Paulo Hermes, João Henrichs, José Braz, Oscar Tranquilino, Flávio Bessa, Lafaiete Roposo, Alcides Souza e Euclides Sena.

Aumento

CIRCULA na cidade a notícia de que os panificadores pretendem aumentar o preço do pão.

Candidato

O ADVOGADO Amil Alves, atual secretário da Prefeitura, recebeu um manifesto de trabalhadores pedindo-lhe que se candidatasse ao cargo de prefeito. O advogado sorriu e disse que era muito cedo.

Dyear e Atbarah, os maiores favoritos da corrida de amanhã

Recruta capacitado a novo triunfo — Equilibrada a eliminatória de potrancas — Programa e montarias oficiais — Cotações, "forfaits", comentários e indicações

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Recruta, L. Domingues	60	20	Ganhou fácil. Deve repetir.
2—2 Baiano, L. Lins	58	40	Volta regular. Achamos difícil.
3—3 Rébom, A. Araujo	58	35	Ligeiro. Pode figurar.
4 Serra Bonita, S. Câmara	56	50	Nada tem feito. Não gostamos.
4—5 Arrepia, N. C.	52	40	Não correrá.
6 Bola Azul, J. Baffica	50	30	Rival perigosa. Muita chance.

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 El Gin, C. Calleri	58	20	Deve ganhar, pois a turma agrada.
2—2 Dinon, P. Labre	58	40	Corre sempre bem. Muita chance.
3—3 Malar, A. O. Silva	58	50	Maluco. Pode ganhar, querendo.
4—4 Lurdinha, A. Araujo	54	30	Vem de bom segundo. Vai brilhar.
5 Morena Linda, E. Silva	56	25	Bem na areia. Vai correr muito.

3.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 48.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Johil, A. Araujo	56	30	Na grama e no percurso é a fôrça.
2—2 El Zorro, O. Ullôa	56	35	Largou mal. Gosta do gramado.
3—3 Balsamo, D. Moreira	56	40	Vem de vitória. Perigoso.
4—4 Aratau, D. P. Silva	56	40	Nada fêz ao reaparecer. Difícil.
" Sereno (ex-Hope), R. Martins	56	40	Tem bom trabalho. Azar.

4.º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Diabrura, O. Macedo	55	20	Está bem. Nossa eleita.
2—2 Jarunda, M. Henrique	55	40	Bom azar. Vem de boa corrida.
3—3 Kiri, D. Moreira	55	30	Estreante. Não gostamos.
4—4 Fighter, R. Martins	55	40	Levavam fé e fracassou. Perigoso.
5 Geada, O. Fernandes	55	30	Gosta da areia. Vai correr bem.
4—6 M. Brotinho, A. Araujo	55	20	Não correu e vai estrear. Difícil.
7 Morena Rica, E. Silva	55	30	Tem bom trabalhinho. Azar.

5.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Dyear, A. Araujo	56	20	Fôrça do páreo. Deve ganhar.
2 Anne of England, Irig.	56	30	Reaparece bem. Pode colocar-se.
2—3 Ave Alta, D. Ferreira	56	40	Prefere a grama. Bom azar, contudo.
4 Ortita, O. Ullôa	56	35	Tem bom trabalho. Muita chance.
3—5 Emoaze, J. Baffica	56	20	Correndo bem. Ótimo azar.
" Viscount, N. C.	56		Não correrá.
" Fair Cleopatra, J. Baff.	56	30	Reforça o número.

6.º PAREO — AS 16,15 — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Uruparã, R. Gomes	56	20	Volta bem. Nosso preferido.
2—2 Cassiporé, A. Araujo	56	30	Ótimo para a dupla. Anda bem.
3 Quele, J. Baffica	56	40	Melhorando. Azar sofrível.
3—4 Energy, R. Martins	56	35	Trabalha bem e não confirma.
5 Igarassú, O. Macedo	56	40	Tem corrido pouco. Difícil.
4—6 [illegible]	56	20	[illegible]
7 Danilo, L. Domingues	56	50	Não está no páreo.

7.º PAREO — AS 16,45 — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Guaramano, R. Gomes	58	20	Apanhou estado. Grande inimigo.
2 Interventor, N. Pereira	60	30	Vem melhorando. Difícil.
" Egil, D. Ferreira	60	40	Uma fera. Não gostamos.
2—4 Monsieur, A. Araujo	56	35	Candidato da lógica. Difícil perder.
5 Rimeto, C. Calleri	55	30	Nada tem feito. [illegible]
6 Call, L. Lins	56	40	Há melhores na turma.
3—7 Socorro, O. Ullôa	54	30	Cada vez melhor. Boa surprêsa.
8 Ianti, A. O. Silva	60	50	Corre bem e corre mal. Adivinhem.
9 Picato, D. P. Silva	52	40	Estreante. Não gostamos.
" Fair Black, P. Labre	56	50	Todo baleado. Não gostamos.
4—11 Vigoroso, P. Fernandes	56	40	Volta tinindo. Bom azar.
12 Fair Blood, M. Henrique	56	30	Não está no páreo.
13 Amore, L. Domingues	56	20	Ligeiro. Folgado. É perigoso.
" Alabastro, J. Baffica	53	35	Estreante. Tem bom trabalho.

8.º PAREO — AS 17,15 — 1.900 METROS — Cr$ 48.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Atbarah, F. Irigoyen	54	20	Tinindo. Nosso eleito.
" Inshalla, D. Ferreira	58	20	Reforça o número.
2—2 Tor di Quinto, O. Mac.	59	35	Gosta do percurso. Bom azar.
3 Reveur, R. Martins	56	50	Irregular. Não gostamos.
3—4 Gatillo, D. P. Silva	60	25	Baixou de turma. Pode ganhar.
5 Embeleso, P. Tavares	52	40	Vai correr melhor. Anda bem.
4—6 Resorte, J. Baffica	50	30	Voltou correndo muito e vai leve.
7 El Banderin, Dalc. Silva	52	30	Não está no páreo.
" Kameran Khan, L. Lins	53	35	Nada sentindo, pode ganhar.

UM bom programa, de oito páreos, será disputado amanhã, na Gávea. A prova mais importante é o quarto páreo, eliminatória para potrancas, na distância de 1.400 metros, e com a dotação de Cr$ 60.000,00.

MAIORES FAVORITOS

Os maiores favoritos são Dyear e Atbarah, aparecendo, nos demais páreos, Recruta, El Gin, Johil, Uruparã e Monsieur como os prováveis vencedores.

A eliminatória para potrancas está difícil, com evidente equilíbrio entre várias concorrentes.

Diabrura, a ex-Hepar, será a nossa preferida, muito embora reconheçamos em Geada, Fighter e Morena Rica sérias rivais.

Dyear, no quinto páreo, é vencedora virtual. A pupila de Gonçalino Feijó correu muito bem no clássico de segunda-feira última, perdendo para Fanfan e Querela, na grama leve.

Na areia, sua pista preferida, Dyear não deverá encontrar grandes tropeços para ganhar, pois sempre se mostrou superior às adversárias de amanhã.

Na carreira de encerramento, Atbarah continua como fôrça, muito embora apareçam inscritos Gatillo, Resorte e Kameran Khan. O pupilo de Zuniga atravessa excepcional estado de treinamento e será tarefa ingrata derrotá-lo.

NOVO TRIUNFO

Abrindo a reunião, Recruta está credenciado a novo triunfo. Da vez passada, em turma semelhante, a pensionista de João Atianense ganhou muito fácil e tudo indica que ganhará outra vez.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

VOZES DO TURFE

ONTEM, pela manhã, submetidos a exame na fita, foram aprovados: Aluete, tratada por João Emílio de Souza, e Jonmam, tratado por Alexandre Corrêa.

JORGE Morgado já recebeu 19 produtos da nova geração e que farão a sua estréia em nossas pistas no ano vindouro.

São êles, filhos de Hidalgo, Romney e o novo reprodutor do Haras Santa Anita, Normanton.

DOS trinta e um animais postos em leilão pelo sr. Peixoto de Castro, só foram vendidos três: La Fouilleuse, Quelone e Pando.

Acontece que êsses animais não alcançaram o preço-base estipulado para a sua venda, continuando, porém, à disposição de quem os queira adquirir.

DOS animais vendidos pelo sr. Peixoto de Castro, o que atingiu maior lance foi o Quidam, por quem "Parrudo" pagou cento e dez mil cruzeiros.

Vários eram os seus pretendentes e entre êles estava o conhecido "stud" Baependy.

O de menor preço foi o inédito Catolé, vendido por vinte e um mil cruzeiros, apenas.

Entre os animais vendidos, encontrava-se Rigoni, arrematado por trinta e dois mil cruzeiros.

FOI submetido a exame para matrícula de jóquei o freio mineiro, Waldomiro de Oliveira, que em sua terra natal já exercia a profissão com sucesso.

Sabe-se que Waldomiro, por mais de uma vez liderou as estatísticas de Belo Horizonte.

Sua posição e a sua tocada agradaram plenamente à banca examinadora, composta dos srs. Marcondes, Geraldo Costa e Waldemar de Andrade.

Dentro em breve veremos o novo freio em ação na Gávea.

RECEBEMOS e agradecemos o magnífico catalogo dos Haras São José e Expedictus, referentes à nova geração que fará sua estréia nas pistas no ano vindouro.

ONTEM, estiveram no prado os dois jóqueis acidentados na semana do G. P. Brasil, Luiz Rigoni e Geronimo Cabrera.

Ambos mostravam muito boa disposição física e grande satisfação por terem deixado o ambiente hospitalar.

SERÁ mandada rezar, no dia 23, às 9 horas, na igreja de Santo Ignácio, missa em ação de graças pelo restabelecimento de Geronimo Cabrera.

A iniciativa é de Henrique Bahia e dos colegas chilenos do "Indio", que convidam todos os profissionais do turfe e a crônica turfista a comparecerem à igreja.

NOSSA acumulada: El Gin, Johil, Dyear e Monsieur.

PEÃO

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

EIS o resultado das carreiras realizadas ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.300 METROS — (A. L.) — Prêmio: Cr$ 35.000,00
1.º Tirolês, F. Irigoyen ... 56
2.º Manimbé, J. Baffica ... 51
Não correram: Incêndio, Zairita, Paris, Astur e Descamisado.
Diferenças: 6 corpos e 6 corpos. Tempo: 96"2/5. Vencedor (1) 12,00. Dupla (13) 18,00. Placês (1) 10,00 e (6) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 792.650,00.

2.º PAREO — 1.400 METROS — (A. L.) — Prêmio: Cr$ 65.000,00
1.º Kazuza, R. Martins ... 55
2.º Gargalhada, C. Moreno ... 55
Não correu: Miss Platina.
Diferença: 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 83". Vencedor (1) 42,50. Dupla (13) 46,00. Placês (1) 17,50 e (3) 15,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.164.770,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS — (A. L.) — Prêmio: Cr$ 30.000,00
1.º Barran, D. Ferreira ... 54
2.º Normalista, P. Labre ... 52
Diferenças: 6 corpos e 3 corpos. Tempo: 90". Vencedor (1) 12,00. Dupla (12) 26,00. Placês (1) 10,00, (4) 13,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.368.700,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS — (A. L.) — Prêmio: Cr$ 65.000,00
1.º Jersel, F. Irigoyen ... 55
2.º Minochino, R. Martins ... 55
Não correu: Yogi.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 38"3/5. Vencedor (1) 24,50. Dupla (14) 43,00. Placês (1) 15,00 e (5) 14,30. Movimento do páreo: Cr$ 1.329.340,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS — (A. L.) — Prêmio: Cr$ 30.000,00
1.º Fidalgo, E. Castillo ... 54
2.º Maco, A. G. Silva ... 57
Não correram: Albardão e Júnior.
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 96"2/5. Vencedor (3) 13,00. Dupla (24) 67,00. Placês (3) 11,00 e (7) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.581.899,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS — (A. L.) — Prêmio: Cr$ 30.000,00
1.º Ponche Claro, L. Domingues ... 57
2.º Come On!, J. Graça ... 60
Não correram: Tangedor e Iporan.
Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 96"3/5. Vencedor (5) 43,00. Dupla (23) 30,00. Placês (5) 23,00 e (3) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.554.450,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS — (A. L.) — Prêmio: Cr$ 35.000,00
1.º Origon, F. Fernandes ... 52
2.º Don Euvaldo, R. Martins ... 52
Não correu: Jeca.
Diferença: 7 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 83"4/5. Vencedor (1) 19,00. Dupla (14) 32,00. Placês (1) 11,00 e (7) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.609.940,00.

Movimento geral de apostas	9.401.730,00
Concursos	323.180,00
Concursos	9.724.910,00

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,50 horas — (Handicap especial).

1 Grey Girl, D. P. Silva	57	25
2 Querela, R. Martins	54	20
3 La Rouge, A. Araújo	51	18
4 Reverencia, O. Macedo	50	20

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,15 horas.

1—1 Tio Amaral, A. Araujo	60	20
2—2 Durango Kid, X.X.	60	40
3 Attacker, A. Rosa	58	50
3—4 Lobelia, D. correr	50	40
5 Revelo, Dalc. Silva	50	35
4—6 Gold Dream, L. Lins	58	30
" Giselle, J. Baffica	54	30

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,45 horas.

1—1 Revoada, J. Marchant	55	20
" Resedá, O. Ullôa	55	20
2—2 Yasmin, F. Irigoyen	55	35
3 Pinta Linda, R. Martins	55	50
3—4 Ruanda, D. P. Silva	55	30
5 Igaratá, C. Moreno	55	40
4—6 Perequeté, O. Macedo	55	30
7 Past, E. Castillo	55	35

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,15 horas.

1—1 Piracema, O. Ullôa	55	20
2 Sornette, R. Gomes	55	40
2—3 Erunia, R. Martins	55	35
4 Cajangá, D. P. Silva	55	50
3—5 Maruja, X.X.	55	20
6 Guazima, E. Castillo	55	30
4—7 Renda, J. Marchant	55	40
8 Serra Branca, O. Macedo	55	50

5.º Páreo — G. P. "Conde de Herzberg" — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15,45 horas — (Clássico) — Grande Criterium.

1—1 Gibatão, E. Castillo	55	20
2—2 Jaremon, C. Moreno	55	30
3 Panurgo, W. Andrade	55	40
3—4 Mister Rio, A. Araújo	55	35
" Mister Guri, J. Tinoco	55	35
4—5 Rondó, O. Ullôa	55	20
" Retiro, J. Marchant	55	20

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,15 horas — (Betting).

1—1 Descuido, E. Castillo	56	20
2 Itussaú, R. Martins	56	40
2—3 Segrel, M. Henrique	56	30
4 El Mambo, C. Moreno	56	40
3—5 Jousiou, D. Moreira	56	50
6 Flambeau, O. Ullôa	56	35
4—7 Sepoy, R. Urbina	56	30
8 Quincas, J. Marchant	56	25

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,45 horas — (Betting).

1—1 Promethey, O. Ullôa	55	30
2 Rapinsiro, O. Macedo	55	40
2—3 Geranio, E. Castillo	55	35
4 Jonsig, X.X.	55	40
3—5 El Miura, D. Moreira	55	35
6 Nedio, R. Martins	55	50
4—7 Nipping, C. Moreno	55	20
8 Demonette, X.X.	55	50
9 Chivi, Dalc. Silva	55	60

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,15 horas — (Betting).

1—1 Duc D'Anjou, L. Lins	58	20
" Manguarito, C. Moreno	54	20
2—2 Quasi, J. Marchant	59	20
3 Finger Grass, E. Castillo	56	40
3—4 Tio Chico, A. Araújo	53	25
5 Eranio, E. Martucci	56	50
4—6 Newmarket, O. Ullôa	58	25
7 Polin, F. Irigoyen	58	40
8 Meu Crack, R. Martins	51	50

Comentário da Semana

A NOVA GERAÇÃO ARGENTINA (Potrancas)

NA semana passada, abordamos a situação dos potros argentinos, em face dos resultados clássicos, mostrando seus valores máximos. Hoje, toca a vez às potrancas, que até agora correram sempre separadamente dos machos.

Foram as seguintes as provas clássicas já realizadas para o sexo feminino, com os respectivos vencedores:

EM 1/3 — "CARLOS CASARES" — 1.000 METROS — M$N 40.000,00

1.º) Prevenida; 2.º Burletta; e 3.º Dulcera
A ganhadora é filha de Seductor (Full Sail) e Malicia (1938), por Rustom Pasha e Sospecha (1931), por Polemarch.

EM 5/4 — "SATURNINO J. UNZUE" — 1.200 METROS — M$N 50.000,00

1.º) Tanit; 2.º) Prevenida; e 3.º) Meritoria
A ganhadora é filha de Advocate (Fair Trial) e Antinea (1943), por Pont l'Eveque e Yamilé (1936), por Congreve.

EM 17/5 — "ELISEO RAMIREZ" — 1.400 METROS — M$N 60.000,00

1.º) Claro de Luna, 2.º) Siderea; e 3.º) Entusiasta
A ganhadora é filha de Claro (Colombo) e Cascabelera (1944), por Lord Wembley e Cartagenera (1928), por Macon.

EM 31/5 — "25 DE MAYO" (ESTREANTES) — 1.500 METROS — M$N 50.000,00

1.º) Tamarova; 2.º) Stardom; e 3.º) Serlinda
A ganhadora é filha de Claro (Colombo) e Jungle Dancer (1945), por Casanova e Cosmo Lass (1933), por Sir Cosmo.

EM 14/6 — "JORGE ATUCHA" — 1.500 METROS — M$N 60.000,00

1.º) Siderea; 2.º) Claro de Luna; e 3.º) Saltarilla
A ganhadora é filha de Seductor (Full Sail) e Starling II (1939), por Noble Star e Feola (1933), por Friar Marcus.

EM 12/7 — "GENERAL LUIZ MARIA CAMPOS" — 1.500 METROS — M$N 50.000,00

1.º) Siderea; 2.º) Claro de Luna; e 3.º) Trique

EM 2/8 — "POLLA DE POTRANCAS" — 1.600 METROS — M$N 113.898,00

1.º) Claro de Luna; 2.º) Serenity; e 3.º) Siderea

Claro e Seductor estão empatados com três triunfos cada um, entre os reprodutores mais vitoriosos, ficando o restante com Advocate. Claro é o pai de Claro de Luna (duas vêzes) e Tamarova; Seductor é o responsável por Siderea (duas vêzes) e Prevenida; e Advocate produziu Tanit. Cumpre salientar que todos os três garanhões vão dar em Phalaris, em linha direta masculina, assim demonstrada: Claro provém de Colombo, êste por Manna, por Phalaris; Seductor descende de Full Sail, êste por Fairway, por Phalaris; enquanto que Advocate é por Fair Trial, outro filho de Fairway. E' uma grande proeza dêsse famoso chefe de raça, que também predominou entre os potros.

Apreciando as linhagens femininas, observa-se logo a grandiosidade da filiação de Siderea, uma irmã inteira do craque Sideral. Descende de Starling II, esta por Feola (mãe de Kingstone e Hypericum e avó materna de Aureole, 2.º no Derby dêste ano), por Aloe (irmã inteira do "Ascot Gold Cup Winner" Foxlaw), por Alope, por Altoviscar (avó materna de Comedy King).

Finalmente, lamentamos dizer que Prevenida, heroína do clássico Carlos Casares, foi vitimada por uma infecção. Sua mãe é irmã inteira do bom milheiro Snob.

JOSÉ COSTA

SUL-AMERICANO DE BILHAR

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Com grande êxito continua sendo disputado o campeonato sul-americano de bilhar de três tabelas, com a participação de representantes do Brasil, Chile, Uruguai e Argentina.

O brasileiro Berti, que venceu, o jogador argentino Marcelo Lopez, enfrentou ontem à tarde o uruguaio Monestier e à noite, o uruguaio Costa Prunell.

Até o momento, estão na frente da classificação Navarrati e Costa Prunell, com dois pontos.

ZIZINHO TREINOU ONTEM MAS AINDA NÃO JOGARÁ

Necessita de um treinamento mais demorado

ZIZINHO participou do exercício individual realizado ontem, em Moça Bonita, porém, como fôra anteriormente previsto pelo médico do clube, dr. Hilton Gosling, não poderá ainda ser lançado na equipe, pois necessita de um período maior de treinamento com bola.

REVISÃO MÉDICA

Hoje, todos os integrantes do plantel de profissionais do grêmio alvi-rubro serão submetidos à revisão médica, na Vila Hípica, onde se encontram concentrados, quando, então, o técnico Délio Neves poderá escalar o quadro que enfrentará os tricolores, no Maracanã, na tarde de amanhã.

NOSSAS INDICAÇÕES

RECRUTA	BOLA AZUL	BAIANO
EL GIN	LURDINHA	DINON
JOHIL	ELZORRO	SERENO
DIABRURA	MORENA RICA	GEADA
DYEAR	EMOAZE	ORTITA
URUPARA	CASSIPORÉ	ENERGY
MONSIEUR	GUARAMANO	SOCORRO
ATBARAH	RESORTE	GATILLO

Menino levado, o O. Macêdo! Vai fazer Diabrura

DISSE-ME-DISSE

— ATBARAH, você está com medo de Gatillo e da chave 4?

— Não sei porquê. Acho até que você pode formar a dobradinha. Vamos correr com a cabeça e, no final, a 11 estará no topo do "placard".

A FORCA

VAI pra forca hoje o veterinário oficial do Jockey Club. O dr. Dupont parece que anda dormindo no ponto, pois deixa correr cada aleijão que mete mêdo.

Ontem, por exemplo, Manimbé, Sol Bonito, El Tigre e Caranahy estavam que davam dó. Entretanto, não foram retirados pelo veterinário. Quem jogou nesses bichos teve pouquíssimas possibilidades de ganhar.

O dr. Dupont precisa estar mais atento e ter mais consideração pela bôlsa do apostador.

O CAPENGA

CARANAHY — Assim também não é possível! Como é que querem que ganhe corrida desta maneira? Além de ter duas mãos que mais se parecem com duas bolas de futebol número 5, ainda me colocam em cima um hinnparasa, que se chama M. Alves. De correr cavalos, êle não entende patavina. Como jóquel, o tal do M. Alves é muito bom motorista de carrinho de mão.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer

DAVA DÓ

DAVA dó ver-se o sacrifício que faziam vários animais componentes do páreo "Compulsório", para completarem o galope de apresentação, tão precárias estavam as suas condições físicas. Sòmente Tiroles e Jacobeus, pelo menos aparentemente, apresentavam-se firmes. Os demais não caíram porque a sorte os ajudou.

Para ver como se portavam na fita, o Marreta resolveu ir até a partida. Verdadeira calamidade. Depois de muito trabalho — os bichinhos estavam caindo de maduros — o "starter", um rapaz gordinho que suava por todos os poros, deu a partida em momento muito oportuno. El Tigre, que se encontrava em três pernas sòmente, saiu capengando e, pouco adiante, foi de encontro a Ernani, obrigando-o a quase parar.

Daí em diante, foi um Deus nos acuda. Começou todo mundo a pular no mesmo lugar, formando verdadeira fila indiana. Não sabemos como não caiu ninguém.

Essa gente está necessitando de uma aposentadoria urgente, pois corrida, que é bom, tão cedo não ganharão.

LEMBRETES

RECRUTA vem de vitória fácil na mesma turma. Dará, todavia, 5 quilos de descarga.

◆ Lurdinha vem de bom segundo para Elegia, na grama. Seu retrospecto na areia não é bom.

◆ Apesar de maluco, Malar correu regularmente em sua última apresentação.

◆ Johil atua bem na grama, o mesmo acontecendo com Sereno. Balsamo vem de bom triunfo na areia. Não chovendo, o páreo é na grama.

◆ Dyear corre mais na areia.

◆ Uruparã secundou Bangu, em 97" 3/5, no dia 8 de agôsto.

◆ Monsieur foi segundo, perto,

para Guaramano, com P. Fernandes no lombo. Amanhã, melhorará muito, pois será dirigido por Artur Araujo.

◆ Socorro é algo manhoso, mas vem correndo bem. É o melhor azar do 7º páreo.

◆ Atbarah marcou 100 cravados há 10 dias, com 58 quilos. Irá agora com 54 quilos.

◆ Gatillo é excelente corredor na areia.

◆ Há muita fé em Kameran Khan. É baleado, no entanto, o pupilo do "calsão".

BARBADA DO PROGRAMA

EL GIN — Tudo indica que, amanhã, sou uma grande barbada, sobretudo porque vou de Calleri, que volta sequinho por uma vitória.

Aproveitem a oportunidade e coloquem-me como chave de todo o seu jôgo, que pretendo ganhar e ganhar fácil, baseado no retrospecto, que é bem sugestivo. Não esqueçam que fiz o Socorro entrar no cacete para me derrotar.

O TRONO

SENTARÃO no trono hoje o dr. Mario Jorge e tôda a equipe de traumatologistas do Hospital Central de Acidentados. Cabrera está novo em fôlha e quem o viu no dia da queda é que pode dar todo o valor aos médicos que o atenderam.

BARBADA DO ERNESTO

NÃO há dúvida de que sou um asa negra. No dia em que vou marcar tudo certinho, entra areia e não posso comparecer com as minhas barbadas.

Espero que, para amanhã, continue com a mesma inspiração de quinta-feira, o que seria uma maravilha.

Para amanhã, indico para os meus amigos apenas dois animais, autênticas barbadas, destas que não batem no bico.

Tomem lá: Diabrura e Monsieur.

ATRÁS DO TOCO

CASSIPORÉ — E' impossível que amanhã ainda me obriguem a ficar atrás do tôco.

Cada dia aparece um para me ganhar em cima do espelho.

Amanhã, pretendo largar e acabar com a carreira. Penso que com Uruparã no páreo ainda pago mais de vinte. "poule" compensadora para quem é retrospecto como eu.

NA BICA

JOHIL — A minha última apresentação não valeu, pois sofri vários contratempos durante o percurso.

Venho de um quarto lugar para El Mambo, Oceanus e Chacon, que amanhã estarão ausentes.

A turma de amanhã não intimida ninguém e não há de ser o papel que se assustará com essa gentinha. Taquem fôlha em cima, que tenho ares de barbada.

SERÁ MODIFICADO O UNIFORME DA C.B.D. -- Realizou-se ontem à tarde uma reunião na Confederação Brasileira de Desportos, da qual participaram os dirigentes da entidade máxima, o presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castelo Branco e o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa. Nessa sessão foi ventilado o assunto referente à modificação do uniforme dos selecionados da C.B.D. para os futuros campeonatos internacionais. Em princípio, foi aceita a sugestão, tendo o sr. Mario Polo proposto que seja realizado um concurso público, com distribuição de prêmios aos vencedores, proposta essa que será ainda submetida a estudos.

Bigode voltará ao quadro para o jôgo de amanhã. Castilho continuará afastado

CASTILHO não jogará amanhã contra o Bangu. A Direção Técnica do grêmio tricolor, atendendo a instruções do Departamento Médico, resolveu dispensar o goleiro da concentração. Assim, está oficialmente assentado que Veludo continuará no arco titular, devendo Jairo substituí-lo no quadro de aspirantes.

JOGARA BIGODE

Por outro lado, em face da contusão de Lafaiete, decidiu o técnico Zezé Moreira promover o retôrno de Bigode à asa média esquerda. Essa será a única alteração que a equipe apresentará amanhã, no Maracanã, contra os banguenses.

CHAMORRO E SERVILIO
Os dois estreantes do quadro rubro-negro

Solidário com o presidente Plínio Leite o Conselho Diretor do grêmio rubro

A reunião realizada na noite de ontem, em Campos Sales - Nota oficial à imprensa - Convocada uma sessão extraordinária para domingo, às 10 horas - Prestarão esclarecimentos os diretores demissionários

EM reunião havida, extraordinàriamente ontem, à noite, no América F. C., o Conselho Diretor do clube resolveu aprovar um voto de irrestrita confiança e solidariedade ao presidente Plínio Leite. Essa foi a reação dos membros do Conselho Diretor do América, face à entrevista concedida pelo sr. Artur Sobral, à imprensa carioca, na qual, acusou fortemente, o sr. Plinio Leite, de se ter conduzido irregularmente quando na chefia da delegação rubra que excursionou à Europa.

Na mesma ocasião, foi redigida e, posteriormente, aprovada, uma nota oficial a respeito das declarações dos srs. Artur Sobral e Waldemar Alves, ex-diretores do clube a jornais desta capital que, abaixo transcrevemos:

NOTA OFICIAL

Em face das noticias difamantes, amplamente divulgadas na imprensa pelos ex-diretores e membros do Conselho Diretor, Artur Sobral e Waldemar Alves, o Conselho Diretor se reuniu hoje, extraordinàriamente, e resolveu:

a) Tornar público que existe na secretaria do clube, amplo e minucioso relatório da viagem à Europa, com o respectivo balanço, assinado em tôdas as suas páginas pelos srs. Plinio Leite e Artur Sobral e que foi, unanimemente, aprovado em reunião do Conselho Diretor, inclusive, com os votos dos senhores Artur Sobral e Waldemar Alves.

b) Aprovar um voto de irrestrita confiança e solidariedade ao dr. Plinio Leite, presidente do Club.

c) Convocar, extraordinàriamente, para domingo, dia 13 do corrente, às 10 horas, o Conselho Diretor, ficando desde já convocados para essa reunião, os senhores Artur Sobral e Waldemar Alves para prestarem esclarecimentos sôbre as entrevistas em causa.

ass.) Silvio Corrêa Pacheco — 1.° vice-presidente.

"Yale University" contra o Flamengo

OUTRO quadro do basquetebol universitário norte-americano, Yale, estará no Rio, no dia 22, jogando contra o Flamengo, na Quadra Coberta da Gávea. E possivel que, no dia 30, realize-se uma partida em S. Paulo, contra a seleção que vem sendo preparada para disputar o Campeonato Brasileiro.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O PRESIDENTE da Federação comunica que a Confederação Brasileira de Desportos acaba de enviar o certificado de transferência do profissional Rômulo, da FMP para o América F. C.

FOI concedida transferência dos atletas Evandro de Oliveira e Nailton Freire para a Federação Fluminense de Desportos.

EM face do acôrdo verificado entre os interessados, foi invertido o mando do jôgo Bonsucesso x Madureira (Divisão de Amadores). Nestas condições o jôgo do primeiro turno será efetuado no campo do Madureira, e, no segundo turno, no do Bonsucesso.

FORAM aceitos os contratos de Romeiro e Alzemiro, ambos pelo América.

Inocêncio ajoelha-se e defende um chute forte e rasteiro desferido por Evaristo. Na foto aparecem ainda vários defensores paulistas.

A FERRARI NO "G. P. DA ITÁLIA"

MILAO, 11 (A.F.P.) — A Casa Ferrari participará, domingo, do "Grande Prêmio da Itália", em Monza, com seis carros que serão pilotados respectivamente por Ascari, Villoresi, Farina, Hawthorn, Maglioli e Varini.

A Casa Maserati, por sua vez, confirmou que quatro de seus carros serão dirigidos por Juan Manuel Fangio, Bonetto, Marimon e Mantovani.

A firma Gordini, compreenderá os corredores Trintignant, Schell e Mieres.

O Brasileiro Francisco Landi e o principe Bira correrão com Maserati de 6 cilindros.

Três carros Connaught serão pilotados por Mcalpine, Salvadore e Gombs.

Participarão mais Rosier (Ferrari), Von Stuck (A.F.M.), De Graffenried (Maserati), Bvol e Miron (Oscas, 6 cilindros), Stirling Moss (Cooper), Claes (Connaught), e Ken Wharton (Cooper Bristol).

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

BOTAFOGO E FLAMENGO ATUARAO FORA DE SEUS DOMINIOS EM DEFESA DA LIDERANÇA

Hoje à noite, mais uma rodada do certame oficial - Os alvi-negros irão a S. Januário enfrentar o Vasco, enquanto que o Flamengo lutará com o América, em Campos Sales - Jogos complementares

OS dois únicos lideres do Campeonato Oficial de Basquetebol, Botafogo e Flamengo, estarão empenhados, hoje, em compromissos relativamente difíceis. Essa caracteristica de obstáculo toma feição mais árdua, porque ambos atuarão fora de seus dominios.

Para o Botafogo, a peleja será em São Januário, onde o Vasco da Gama, sem medalhões, com um grupo de valores modestos, pretende voltar a cumprir boas performances e atuar no mesmo nível de seu credenciado adversário. Para o Flamengo, o encontro está previsto para Campos Sales, contra um América com alguns bons valores individuais e com um conjunto bem harmonioso, capacitado também a surpreender o seu mais categorizado antagonista. Os dois visitantes são realmente favoritos, deverão vencer. Os quadros locais, no entanto, poderão exigir muito e fazer mais do que se espera.

Quanto aos três complementos, bem menos expressivos do ponto de vista técnico, apresentam três grandes favoritos: Sirio e Libanês, Fluminense e Grajaú Tenis.

Estes dois últimos, jogando em seus dominios, terão compromissos relativamente fáceis. Nas Laranjeiras, o Fluminense receberá a visita de um Tijuca que êste ano não tem sido tão feliz como em outros certames; e na avenida Engenheiro Richard, o Grajaú Tenis recepcionará o Carioca, igualmente numa fase pouco favorável. Finalmente, o mais prometedor dos complementos, será travado na rua Professor Valadares entre as equipes da Atlética do Grajaú e do Sirio e Libanês, embora seja êste último mais credenciado para o triunfo.

OS PORMENORES

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO: Em São Januário — Juizes: Luiz Marzano e Heliodor Dulcetti; e Oficiais de Mesa: Rubens dos Santos, Armando Coelho e Homero dos Santos.

AMERICA X FLAMENGO: Em Campos Sales — Juizes: Afonso Lefever e Guilherme Fleischauer; Oficiais de Mesa: Sergio Rosa, Raimundo Peretti e Marcos Franco Rosa.

ATLETICA DO GRAJAU X SIRIO E LIBANES: Na rua Professor Valadares — Juizes: Léo Melo e Mário Newton; Oficiais de Mesa: — Geraldo Lima, José Soares.

FLUMINENSE X TIJUCA: Nas Laranjeiras — Juizes: José Ribeiro e Nelson de Carvalho; Oficiais de Mesa: José Rodrigues de Almeida, Fernando Espirito Santo e Armando Belens.

GRAJAU TENIS X CARIOCA: Na avenida Engenheiro Richard - Juizes: Joaquim Granja e Jônatas Costa; Oficiais de Mesa: Pascoal Bruno, Habib Dahia e Edir Saraiva.

CLUBES EM REVISTA

AUGUSTO, ADEMIR E CHICO TREINARAM

OS cruzmaltinos realizaram ontem, um bom ensaio individual em que estiveram empenhados todos os integrantes do plantel, inclusive Augusto, Ademir e Chico. Depois de submeter-se a duchas e massagens, os jogadores seguiram para a concentração na Ilha do Governador, a excessão de Ademir e Chico, que ainda não estão totalmente recuperados, para formar na equipe titular. Para hoje, foi determinado o ajuste final do quadro, em São Januário, quando Augusto será submetido a um aprova decisiva.

Nicola ausente

NICOLA não participou do exercicio individual de ontem, em virtude de estar com o tornozelo bastante inchado. Hoje, no campo de Nova América, os rubro-anis encerrarão os preparativos para o jôgo com o Madureira, realizando um ensaio coletivo sob a direção de Silvio Pirilo.

O coletivo dos cantorrienses

OS cantorrienses deveriam realizar ontem, seu ensaio coletivo em Caio Martins, mas como o estádio estava ocupado para reparos, Carango não pôde fazê-lo. Hoje, os alvi-celestes deverão fazer o único ensaio coletivo da semana para o encontro com o Flamengo, domingo no Caio Martins.

CAMPEÃO O FLAMENGO

O "SIX" do Flamengo sagrou-se campeão carioca da Segunda Divisão de Voleibol Masculino, ao vencer ontem a Atlética Vila Isabel, por 2 x 0 (15 x 12 e 15 x 9). Foi esta a segunda partida da série de "melhor de três" e o rubro-negro já triunfara na primeira peleja, por 2 x 1.

O FLAMENGO VOLTOU A DESRESPEITAR O PUBLICO DESPORTIVO DA METROPOLE

O grêmio rubro-negro colocou em campo uma equipe mista — 4 x 4, o resultado do interestadual de ontem, no estádio do Maracanã, com o XV de Novembro, de Jaú

NUM flagrante desrespeito ao público desportivo, o Flamengo apresentou-se ontem à tarde, para o amistoso interestadual com o XV de Novembro, de Jaú, com seu quadro formado na grande maioria por jogadores suplentes. Estiveram ausentes Garcia, Leoni, Marinho, Dequinha e Joel.

Já uma vez — por ocasião do jôgo amistoso travado em Figueira de Mello com o S. Cristóvão pelo pagamento do passe de Jordan — criticamos a atitude do grêmio da Gávea. Hoje, pelo mesmo motivo, voltamos a criticar a decisão de seus dirigentes. O público merece um pouco mais de consideração. Esse público já bastante sacrificado com o baixo indice técnico das pelejas disputadas neste Campeonato. Esse público que torce, que vibra de alegria com as vitórias do seu quadro favorito, que mesmo nos momentos de crise não deixa de acompanhar o quadro, incentivando-o bastante, como aconteceu ontem, quando foram arrecadados pelas bilheterias do Maracanã — num dia útil — nada menos de Cr$ 167.945,30.

O interestadual que terminou com o marcador de 4 x 4, apesar de não convencer no terreno técnico, agradou, pois as duas equipes desenvolveram um futebol corrido e movimentado, trazendo em consequência a platéia sempre alerta e interessada. Também a constante movimentação do marcador deu ao amistoso um colorido especial, razão pela qual o público deixou o Estádio dando mostras de satisfação.

As duas novas aquisições do grêmio rubronegro apresentaram-se apenas discretamente. O arqueiro mostrou méritos, apesar de ter demonstrado carecer de melhor apuro técnico. Teve várias falhas, inclusive uma fatal e que possibilitou ao ponteiro Guaxuma a conquista do seu primeiro tento. Todavia, com a intensificação dos treinamentos poderá o arqueiro argentino ser de grande utilidade e justificar plenamente a sua contratação.

Servilio por seu turno nada de melhor poderia fazer. O jovem zagueiro mostrou apenas "pinta", nada mais do que isso. Na verdade o jogador estava desambientado, de vez que não efetuou, anteriormente, qualquer contato com seus novos companheiros e, portanto, além de desconhecer o padrão de jôgo do seu novo clube, ignorava, totalmente, as caracteristicas dos demais integrantes do conjunto.

Feitas essas considerações, sem dúvida importantes, pois êsses dois "players" constituiam a atração principal da contenda, voltemos ao panorama da partida.

Temos a frisar, inicialmente, que o placar foi perfeitamente justo. Os dois conjuntos se equivaleram e os números, apesar de extravagantes, refletiram com clareza os méritos das duas ofensivas. Tanto a retaguarda rubronegra como também a paulista não estavam articuladas e armadas para sustarem as investidas que ontem, mostraram-se rápidas, ágeis, maleáveis e infiltradoras. E assim no duelo, onde alcançaram indiscutivelmente vantagem, lograram a conquista de oito tentos, proporcionando à peleja um placar de "pelada".

Evaristo tenta a investida, mesmo barrado pelo zagueiro Almir, quando o goleiro Inocêncio, abaixado, já praticava a defesa.

DETALHES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 167.945,30.

Juiz — Mário Viana (bom).

QUADROS: FLAMENGO — Chamorro (Seixas); Tião e Pavão (Servilio); Walter, Bria (Nilton) e Jordan; Odilon (Esquerdinha), Evaristo, Indio (Maurício), Benitez e Esquerdinha (Zagalo).

XV DE NOVEMBRO — Inocêncio; Loren e Almir; Tulio, Enzo e Cancan; Guaxuma (Dário), Nestor (Reis e ainda Beto), Silas, Adãozinho e Dário (Guaxuma e ainda Reis).

Primeiro tempo — Flamengo 3 a 2.

Tentos de Indio aos 5', Silas aos 20' Esquerdinha aos 23' Guaxuma aos 26' e Esquerdinha aos 31'.

Final — Empate, 4 x 4.

Tentos de Benitez aos 5', Guaxuma aos 11 e Enzo aos 44'.

LIMA
Não participará do jôgo com o Vasco

Lima não poderá enfrentar o Vasco

GERALDO DEVERA SER O SEU SUBSTITUTO NA PELEJA DE DOMINGO

LIMA não poderá jogar domingo, contra o Vasco da Gama e a direção técnica do Olaria tentará lançar mão de Geraldo, que ontem, teve alta do Departamento Médico.

IMPROVISAÇÃO

Caso Geraldo não se apresente fisicamente bem (esteve com o pé gessado durante tôda semana), Jorge, o zagueiro central, deverá ocupar o comando do ataque.

Job substituirá a Jorge, ao passo que Maxwell será deslocado para a meia esquerda, passando J. Alves para a ponta direita.

Assim, caso Geraldo não possa jogar, o ataque do Olaria deverá formar com a seguinte constituição: .. Alves, Washington, Jorge, Maxwell e Esquerdinha.

Celso será o goleiro pois o Olaria não poderá lançar o jovem Ernani, ainda inexperiente para jogos de responsabilidade como o de domingo, contra o Vasco da Gama.

O FLUMINENSE OFERECEU CR$ 200 MIL POR ESCURINHO

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Anuncia-se que o Fluminense ofereceu ao Vila Nova, para contratar Escurinho, a importância de 200 mil cruzeiros, a renda dividida de um amistoso e o passe do ponteiro Chiquinho. A imprensa de Belo Horizonte diz que a proposta do Fluminense é simplesmente ridicula, pois Escurinho vale ouro, sendo jogador de um milhão de cruzeiros.

ZECA EM EXPERIENCIA

Em companhia do sr. Sebastião Stockler, prestigioso associado do Fluminense, embarca hoje para o Rio de Janeiro, o ponteiro Zeca, pertencente ao Atlético Mineiro e que vai se submeter a experiência no tricolor carioca.

MUNDIAL DE YACHTING

MONTECARLO, 11 (AFP) — Resultados da quarta prova do campeonato mundial de Yachting (categoria snipes).

1 — Estados Unidos; 2 — Cuba; 3 — Portugal; 4 — Itália; 5 — Suiça; 6 — França; 7 — Dinamarca; 8 — Monaco; 9 — Inglaterra.

Em virtude desta prova, a classificação definitiva é a seguinte:

1 — Portugal, 7.226 pontos (campeão mundial); 2 — Estados Unidos, 6.946; 3 — Cuba, 6.879; 4 — França, 6.391; 5 — Itália, 6.141; 6 — Suiça, 6.090; 7 — Argentina, 5.888; 8 — Monaco, 5.33'

O América encerrou hoje os seus preparativos

Não existem problemas em Campos Sales — Oswaldinho e Osni deverão jogar —

COM o apronto realizado, hoje, pela manhã, em Campos Salles, o América encerrou seus preparativos para o jôgo de domingo, com o Botafogo.

SEM PROBLEMAS

Não há problemas entre os americanos e Oto Gloria poderá contar com todos os titulares do quadro, inclusive, com Osvaldinho e Osni que não treinaram no primeiro exercicio por recomendação médica.

CONCENTRADOS

Após o "apronto" de hoje, os jogadores seguiram para a Ilha do Governador (Hotel Miramar) local da concentração, de onde sairão, no domingo, rumo ao Maracanã para enfrentar o Botafogo.

ENTRE JAIME E BRAGUINHA A PONTA ESQUERDA TITULAR DO BOTAFOGO

Garrincha contundiu-se no treino — Vinicius deverá ficar afastado por longo período — Concentrados

O REVEZAMENTO de Jaime e Braguinha na ponta esquerda e a contusão de Garrincha (sem gravidade), foram as novidades apresentadas no treino de conjunto levado a efeito ontem, à tarde, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, pelos jogadores botafoguenses.

BOM TREINO

A prática de conjunto, agradou pela movimentação e empenho com que se houveram os jogadores alvi-negros.

O quadro titular venceu o de aspirantes pela contagem de 4 x 0, tentos conquistados por Dino (2), Geninho e Braguinha.

Gentil Cardoso decidirá, ainda, qual será o ocupante da ponta esquerda, que oscila entre Jaime e Braguinha, sendo que ambos tiveram desempenho satisfatório no treino de ontem.

GARRINCHA CONTUNDIDO

Garrincha contundiu-se, sendo substituido por Jairzinho. Sua contusão, segundo o dr. Carvalh Leite, a quem está entregue, carece de gravidade e a sua presença no jôgo de domingo, contra o América, parece estar assegurada, dependendo, contudo, de uma prova de campo antes da escalação definitiva do quadro.

Vinicius deverá permanecer afastado por um periodo que varia entre 4 a 6 semanas.

Sofreu o ponteiro titular, uma entorse em um dos ligamentos do perôneo, além de um pequeno derrame local.

Seu estado não inspira cuidados, sendo apenas recomendado um repouso absoluto e o afastamento de qualquer atividade esportiva.

CONCENTRADOS

Após o treino, todos os jogadores se recolheram à concentração, de onde sairão, apenas, no domingo, quando enfrentarão, no Maracanã, a equipe do América.

BRAGUINHA
Um duelo com Jaime

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.130 — SEXTA-FEIRA — 11 DE SETEMBRO DE 1953

Em princípios de 1954, êste "Comet" estará servindo aos passageiros brasileiros

No Rio, dia 14, o "Comet" da BOAC

Londres-Rio, em 21 horas — 11 a 12 mil metros de altitude — O presidente da Panair do Brasil observará as condições de vôo — Cr$ 40 milhões, o preço de cada um — Encomendados 6 aparelhos pela Panair do Brasil

PELA primeira vez, no próximo dia 14, às 11 horas, deverá chegar ao Rio o famoso avião "Comet", que pertence à frota de jatos da BOAC.

O "COMET" fará o percurso Londres-Lisboa-Dakar-Recife-Rio, em 21 horas, incluindo as paradas nos aeroportos de escala, sendo que o tempo útil de vôo será de 17 horas (os atuais quadrimotores cobrem idêntico percurso em 31 horas). O vôo será de observação, preparando o caminho para o início da linha regular da BOAC para a América do Sul, em princípios de 1954.

CONVIDADO ESPECIAL

O engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, especialmente convidado, observará as condições de vôo, uma vez que se trata do protótipo da série II dos "Comet", justamente o avião que será utilizado pela sua empresa, no próximo ano, para fazer linha regular entre o Brasil e a Europa.

O "Comet" virá sob o comando do piloto A. P. W. Cane, superintendente da frota de jatos da BOAC, que contará com a assistência do comandante A. M. Majendie. A bordo do "Comet" virá, ainda, Sir Miles Thomas, presidente da British Overseas Airways Corporation.

CARACTERISTICAS

As principais características dos aviões "Comet" que serão adquiridos pela Panair do Brasil, para fazer a linha Brasil-Europa, são as seguintes:

Comprimento — 29,40 metros; Envergadura — 34,90 metros; Velocidade de cruzeiro — 800 km/h; Altitude — 11 a 12 mil metros; Vibração — quase nula; Pressão da cabine — mesma que a 2.400 metros de altitude; Motores — 4 turbinas "Rolls Royce" avon, de mais de 6.500 libras de tração cada uma.

ACIMA DAS "CB"

Os "Comets", em vôo de cruzeiro, mantém uma altitude de 10 a 12 mil metros, voando acima das nuvens "CB", um dos maiores inimigos dos comandantes da aviação comercial. Nessa altura, sua estabilidade é perfeita.

As características de confôrto dos "Comets" são, em grande parte, a ausência de vibração produzida pelos motores a jato. A prova que demonstra isso, é a do copo d'água. O nível do líquido, mesmo em vôos rápidos, se mantém perfeitamente uniforme.

COMBUSTÍVEL

Os motores a jato da Rolls Royce" queimando querosene, possuem tal potência, que motores comuns (de pistão), com igual fôrça pesariam mais do que todo o "Comet".

A 800 quilômetros por hora, numa altitude de 12 mil metros, a impressão do passageiro é de que está flutuando no espaço, proporcionando confôrto e segurança.

CUSTO DOS "COMETS"

A Panair do Brasil será a primeira companhia de aviação comercial do mundo — depois da BOAC — a operar com aviões "Comets", série II, da De Havilland, em suas linhas regulares. A encomenda de 6 aparelhos já foi feita. Preço: 40 milhões de cruzeiros cada um.

Em princípios de 1954, quatro dêles chegarão no Brasil e começarão a voar com o emblema da Panair. Os outros dois, êstes da série III (para 62 a 76 passageiros), chegarão mais no fim do ano.

São Caetano do Sul ao lado da boa imprensa

O SENHOR Angelo Ciantarani, presidente da Câmara Municipal de S. Caetano do Sul, Estado de São Paulo, oficiou ao jornalista Carlos Lacerda, comunicando-lhe ter sido aprovado um requerimento de solidariedade à luta dêste jornal pela moralização da causa pública.

O requerimento, assinado pelos srs. Oswaldo Giampietro, Otávio Tegão, José Marum Saab, Olga de Mello, Jaime Reis, David Bechara, Nestor Borges, Rubens Darré, Luiz Dias, Orlando Souza, Luis Rodrigues Neves, José Cavalheiro e João Cambaúva, diz o seguinte:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao sr. Carlos Lacerda, congratulando-se com a S. S. em nome da Câmara de São Caetano do Sul, pela sua ação e luta desassombrada em benefício da moralização da causa pública, e pela defesa da imprensa livre, consubstanciada na luta contra os escândalos do jornal "Ultima Hora".

PÉSSIMA VIDA RURAL NO BRASIL

SAO PAULO, 11 (Sucursal) — "O melhor nível de vida agrícola em São Paulo é inferior ao pior nível de vida agrícola na França" — disse ontem, na FARESP o padre Lebret, dirigente mundial de Movimento de Economia e Humanismo e que se encontra em São Paulo, a convite do govêrno do Estado.

— "Fiz um sério levantamento das condições de vida das nossas populações rurais, em extensa área, abrangendo 80 municípios de zonas diferentes. As conclusões a que cheguei não são lisonjeiras para os foros de país civilizado que é o Brasil."

Disse ainda que "uma das causas da passividade do habitante rural em São Paulo está na preocupação revelada nos círculos responsáveis pelo embelezamento da sede dos Municípios, em detrimento dos serviços indispensáveis à manutenção da saúde e dos índices de produtividade daqueles que lutam afastados dos distritos."

Ainda ontem, o padre Lebret, em companhia de Frei Benevenuto (dirigente do Movimento em São Paulo), esteve em contato com o secretário de Saúde e outras autoridades estaduais — expondo a "triste situação do homem do campo no Brasil."

80% para os empregados em pedreiras

Três firmas não concordaram com o aumento concedido pela Junta — O TRT resolverá amanhã

SERA julgado amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, o aumento pleiteado pelo Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármores e Pedreiras de Petrópolis, contra as seguintes firmas:

M. A. Costa, João Lopes & Cia. Ltda., Antônio Luiz, Justin Kreischer & Cia., Joaquim Abreu, Paulo Lopes de Carvalho, José Holderbaum, Tijolos Colucci & Cia. Ltda., Cia. Terrenos Quitandinha S/A, Luiz Justin & Irmãos, Manoel Pedro Pissurno, Comércio Indústria União Ltda., OSA Organização Territorial S/A, Costa & Cia., Durval da Penha, Indústria de Mármores e Granitos São Jorge Ltda. e Ernesto Marques Corrêa.

NAO CONCORDARAM

Na primeira audiência conciliatória, realizada em Petrópolis, houve acôrdo entre o Sindicato suscitante e algumas das firmas, restando, apenas, três, que, alegando situação financeira difícil, se negaram a tomar parte no acôrdo.

As firmas que não concordaram com o aumento são as seguintes: Comércio e Indústria S/A, OSA Organização Territorial S/A e Companhia de Terrenos Quitandinha.

TABELA PLEITEADA

O Sindicato pleiteia 80% sôbre os salários atuais aos empregados que percebem o pagamento por hora, ou sejam, diaristas e mensalistas.

Aos tarefeiros, foi estabelecida a seguinte tabela:

a — Cortes e feitios de paralelepípedos comuns: milheiro, Cr$ 550.
b — Meios fios desbastados de 15 cm., Cr$ 28 o metro linear.
c — Meios fios desbastados de 12 cm., Cr$ 24 o metro linear.
d — Meios fios rústicos de 15 cm., Cr$ 20 o metro linear.
e — Meios fios rústicos de 12 cm., Cr$ 18 o metro linear.
f — Pageotas comuns, Cr$ 18 o metro.
g — Pageotas comuns escacilhadas, Cr$ 24 o metro.
h — Pageotas passadeiras até 80 cm., Cr$ 30.
i — Pageotas passadeiras espêlho, Cr$ 30.
j — Alvenarias (corte), Cr$ 70.
k — Cantaria até 50 cm., Cr$ 350.
l — Cantaria com mais de 50 cm., Cr$ 330.
m — Palmo de mina, Cr$ 15.
n — Marroeiro, Cr$ 15 o metro.

Querem salário-insalubridade os marcadores de luz e gás

Não possuem quadro de trabalho — Trabalham desprotegidos, sem roupas próprias — Correm perigo de vida e ganham de 1.700 a 3.400 cruzeiros mensais — Julgamento hoje, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos

MARCADORES de consumo de gás, luz e fôrça reclamaram na Justiça do Trabalho, pleiteando o pagamento do salário insalubridade, que a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro se nega a pagar.

Todos os marcadores da Companhia (aproximadamente 150 empregados), apresentaram a reclamação, alegando na preliminar que várias irregularidades existem em suas funções.

QUADRO PRÓPRIO

Os empregados pleiteiam sua colocação em um quadro próprio de trabalho, já que, sem isso, a emprêsa pode lhes exigir uma produção superior à capacidade de cada um.

Embora aumente dia a dia o número de ligações de luz, fôrça e gás na cidade e redondezas, o número de marcadores não foi aumentado, continuando o mesmo de alguns anos passados.

Dizem os empregados que sòmente às 8 horas da manhã ficam sabendo onde irão trabalhar. Não têm zona certa. Como o serviço da Light atinge também as localidades de São João de Meriti, Nova Iguaçu, Caxias, Itaguaí e outros distritos rurais, êles são obrigados a ir de bonde e carregando o livro para marcação de gastos, que pesa de 2 a 4 quilos.

DESPROTEGIDOS

Além de tudo isso, trabalham completamente desprotegidos, porque não possuem roupas, luvas ou qualquer agasalho contra perigos decorrentes de seus serviços. Em certas ocasiões, correm até perigo de vida, ao fazerem marcação de luz, em locais com chaves de alta tensão.

AUMENTO INSALUBRIDADE

Os empregados pretendem conseguir um aumento salarial de 20 por cento sôbre os ordenados atuais, em caráter de insalubridade.

Trinta e quinze cruzeiros — respectivamente para os subúrbios e centro — destinados ao almôço, porque não há tempo para almoçar em casa e não levam comida porque têm que andar sempre, não parando mais que dois minutos em cada ponto de marcação.

Além disso, pretendem conseguir o pagamento do salário em dôbro, porque, segundo alegam, são contratados pela Light para efetuar a marcação dos relógios. Entretanto, recebem ordens de marcar, também, os relógios de gás que pertencem à "Société Anonyme Du Gaz do Rio de Janeiro", sem receberem qualquer remuneração por êsse serviço, o que contraria o contrato de trabalho existente entre os empregados e a firma empregadora.

JULGAMENTO HOJE

A reclamação apresentada pelos empregados da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro será julgada hoje, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, sob a presidência do juiz Rubens de Andrade Filho.

Desmonte do morro e enrocamento da Glória

ASSINADO O CONTRATO PARA AS OBRAS

FOI assinado o têrmo de contrato entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Emprêsa de Terraplenagem e Engenharia Câmara Ltda., para a execução de um trêcho de enrocamento, aumentando o cais do aeropôrto Santos Dumont, e serviços correlatos ao desmonte do Morro de Santo Antônio. Os engenheiros Georges Charles Walbornn e Alberto Francisco Jacobsen serão os executores da obra.

O prazo para a completa execução das obras será de 350 dias.

VALOR DA OBRA

Para atender ao pagamento das despesas com a execução das obras contratadas, foi empenhada a importância de Cr$ 37.831.000. A contratante está sujeita à conservação da obra executada por um prazo de 180 dias.

Além das obras do enrocamento, a ETEC ficará obrigada a executar os trabalhos da base do cais, em concreto.

Dia 14, no Galeão, o primeiro "Comet"

PELA primeira vez um avião a jato comercial visitará o Brasil. Trata-se do famoso "Comet", que deverá pousar segunda-feira, às 11 horas, no Galeão.

O "Comet" pertence à frota de jatos da BOAC e traz, em sua primeira viagem ao Brasil, o presidente da grande emprêsa, sr. Miles Thomas, e o presidente da Panair do Brasil, sr. Paulo Sampaio, que deverá introduzir no Brasil, no próximo ano, os "Comet".

EM GREVE OS ALUNOS DA U. D. F.

PROTESTAM CONTRA AS DOTAÇÕES FEITAS PELA REITORIA - PREJUDICADOS OS ALUNOS

ENTRARAM em greve 1300 alunos da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, o que foi motivado pela resolução do reitor, Roberto Monteiro, que reduziu para Cr$ 2.183.000, a proposta da distribuição da verba destinada ao barateamento das matrículas, que era de Cr$ 3.160.000, estabelecida pelo Diretório Central dos Estudantes com a aprovação do Conselho Universitário da UDF.

Os alunos esperam a adesão de tôda a UDF, hoje.

VERBA ANTERIOR

Da verba aprovada em 1952 pela Prefeitura, no valor de 5 milhões, três milhões foram para os estudantes e dois milhões para a Universidade. Baseando-se no aumento de alunos, verificado êste ano, a verba foi aumentada para 12 milhões e a Reitoria adotou o seguinte critério na distribuição: Cr$ 4.811.000,00 para a Reitoria, Cr$ 5.006.000,00 para as Faculdades e Cr$ 2.183.000,00 para os alunos.

Embora tenha sido aumentada a verba, a que é destinada aos alunos foi diminuida. O Diretório Central dos Estudantes fêz a proposta para distribuição da verba dos alunos, mas a Reitoria não deu nenhuma importância, fazendo, a seu critério, a distribuição.

Os alunos, sentindo-se prejudicados em seus direitos, apelaram para o único meio capaz de fazer o Conselho de Curadores e o Reitor reconsiderarem a resolução, visando, principalmente, aos interêsses dos estudantes.

Pedirá a demissão do Secretário de Agricultura

Novas acusações: desvio de tratores, trabalhos fictícios e dinheiro roubado — Declarações do vereador do PSD, Osmar Resende

O VEREADOR Osmar Resende declarou-nos, ontem, que vai apelar para o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA a fim de que o mesmo aponte ao povo carioca os escândalos existentes na Prefeitura.

— "Sei que o jornalista Carlos Lacerda anda muito atarefado com o escândalo da "Ultima Hora". Mas só um homem de fibra e com a capacidade e a moral de Carlos Lacerda poderá mostrar as irregularidades que se verificam diàriamente na Prefeitura".

OS ESCANDALOS

Osmar Resende irá, hoje, à tribuna da Câmara denunciar numerosos escândalos em que está envolvida a Secretaria de Agricultura e o secretário João Luiz de Carvalho.

Inicialmente, informará que a emprêsa "Agropecuária Campo Grande Ltda.", de que é acionista o secretário de Agricultura, adquiriu 6 caminhões no Banco da Prefeitura, através da Carteira de Crédito Agrícola, os quais só poderiam ser destinados ao transporte de produtos da lavoura.

— Entretanto — disse-nos — êsses caminhões são próprios para o serviço de terraplanagem, tipo "basculhante", não se adaptando aos fins para os quais foram adquiridos: transporte de produtos da lavoura.

TRABALHOS FICTICIOS

— A verba de adjudicação dos serviços da Secretaria de Agricultura — afirmou-nos — está sendo empregada no pagamento de execução de trabalhos fictícios. Contrariando, ainda, o que dispõe a Constituição Federal, grande parte dela está comprometida com pagamento de salários de 5 mil cruzeiros a diversos funcionários públicos, como sejam, entre outros: Neri Nunes, funcionário da Câmara Municipal, de nomeação, aliás, do secretário de Agricultura; Oscar Pimentel, funcionário aposentado da mesma Câmara; Laura Simões Lopes, funcionária autárquica; Manoel Orlando Ferreira e Denio Chagas Nogueira, diretores do Conselho Nacional de Economia".

DESVIO DE TRATORES

Disse-nos, ainda, Osmar Resende, que, dos 6 tratores, marca "International", adquiridos nos Estados Unidos pelo então prefeito Vital, o primeiro, que foi montado, fato verificado há cêrca de 20 dias, por ordem pessoal e direta do secretário de Agricultura, foi transferido para sua propriedade agrícola do Estado do Rio e lá, até hoje, se encontra, em flagrante prejuízo para os lavradores cariocas.

DINHEIRO DA PREFEITURA

Afirmou-nos, também, que quatro caminhões da emprêsa do secretário de Agricultura trabalharam no Jardim Zoológico, ao preço de 15 mil cruzeiros cada um, de janeiro a 30 de junho do corrente ano, recebendo da Prefeitura nada menos de 360 mil cruzeiros, pelos serviços prestados...

JA ESTA OPERANDO A COOPERATIVA

— A Cooperativa de Vendas em Comum dos Lavradores e Criadores do Distrito Federal, que o secretário de Agricultura, mais uma vez, pela imprensa, acaba de declarar achar-se em fase de organização, já vem operando, com sede em um dos pavilhões do Mercadinho de S. Cristovão, tendo, até, importado grande quantidade de caquis, do Rio Grande do Sul, com a conivência do sr. João Luiz de Carvalho" — declarou-nos o vereador.

DEMISSAO SUMARIA

Osmar Resende, encerrando suas declarações, disse-nos que, diante das conclusões a que chegou o delegado Hermes Machado, no inquérito instaurado para apurar irregularidades nos caminhões-feira, que evidenciaram a cumplicidade do secretário de Agricultura, conclusões acrescidas dessas denúncias, de extrema gravidade — o prefeito, em nome da dignidade, da moral e da honra de seu govêrno, não poderá deixar de demitir, sumàriamente, o sr. João Luiz de Carvalho.

Afirmou, afinal, que, caso o prefeito não tome a medida que o bom senso está a aconselhar, requererá à Câmara que se oficie ao chefe do Executivo pedindo, em nome do decôro administrativo, seja afastado do cargo o secretário de Agricultura, já que êste, nem mesmo por uma questão de decência, quis tomar semelharte iniciativa.

A Câmara de Santa Maria, solidária com a campanha

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Sta. Maria (Rio Grande do Sul), sr. Walter Cechella, enviou ao jornalista Carlos Lacerda o seguinte ofício:

"A Câmara de Vereadores de Santa Maria, por êste intermédio, expressa a V. S. suas efusivas congratulações pela maneira corajosa e decidida como vem agindo no caso de "Ultima Hora", auxiliando a Nação na sua campanha patriótica da recuperação de seu patrimônio".

Salários diferentes em cargo idêntico

O caso dos diretores das escolas primárias — Aprovado na Câmara Municipal requerimento da vereadora Lígia Lessa Bastos

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, um requerimento da vereadora Lígia Lessa Bastos, solicitando ao prefeito informações sôbre as razões pelas quais ainda perdura a diferença de vencimentos entre os diretores efetivos de escola primária municipal, do quadro permanente.

"PADRAO "R"

— "E' estranhável" — disse-nos a vereadora — "que perdure qualquer dúvida sôbre qual deve ser o padrão de vencimentos dos diretores efetivos, tão evidente é que a êles cabe o padrão R.

"Desde que foi revogada a lei 635, por efeito da qual ficaria incompreensìvelmente existindo, com evidente infringência do art. 40 da Lei Orgânica, dois grupos distintos de diretoras-efetivas — um da letra R e outro da letra O — passou a existir um único quadro de diretores efetivos sem a mínima distinção entre êles.

"O art. 5.º e seu parágrafo único, da lei 755, oriundo de emenda de minha autoria ao projeto 1.048, de 1952, nivelou todos os 300 diretores de escola sob a mesma denominação de "diretor-efetivo de escola primária municipal do quadro permanente" e entre estes não pode haver diferença de vencimentos".

Afirma a representante udenista que os efeitos da lei 635, de 1951, não podem persistir, desde que ela foi revogada pela de n.º 755 no que diz respeito ao provimento e condições legais do cargo de diretor de escola.

— "Os interessados que não se deixem ludibriar e requeiram os vencimentos correspondentes à letra R, desde a data de sua nomeação ou efetivação, conforme a situação de cada um. E só no caso de não serem atendidos, lancem mão do mandado de segurança para a impetração do qual terão o prazo de 90 dias, a contar da data do despacho denegatório.

Não acredito, entretanto, que o prefeito Dulcídio Cardoso indefira as petições nesse sentido".

Sairam do centro os caminhões-feira

PREJUDICADO O POVO, DIZEM OS DONOS

A COMISSAO nomeada pelo prefeito Dulcídio Cardoso para regularizar o caso dos caminhões-feira deliberou retirar do centro da cidade, a partir de hoje, os referidos caminhões, alegando serem êles prejudiciais ao tráfego.

Empregados e donos de caminhões, estacionados pela última vez em seus pontos habituais, mostram-se contrários a tal medida.

Antônio Natal Silva, que faz ponto no Largo da Carioca, junto ao Tabuleiro da Baiana, disse-nos:

— "Não há, em tôda a cidade, mercadorias melhores e mais baratas do que as dos caminhões-feira. O arroz de 1.ª qualidade, por exemplo, é vendido a Cr$ 12,50 e o feijão a Cr$ 5, enquanto nos outros lugares os preços se elevam a Cr$ 15 e Cr$ 6, respectivamente".

Rafael Marito, empregado do caminhão também estacionado no Tabuleiro da Baiana, disse:

— "Se o prefeito soubesse do prejuízo que terá a população com a saída dos caminhões-feira, não tomaria tal medida".

Manoel Gonçalves, proprietário de um dos caminhões-feira postados no Largo da Carioca, assim se manifestou:

— "Considero um absurdo a retirada dos caminhões, pois será não só nociva ao povo, como também à própria lavoura, se considerarmos os muitos produtos que compramos diretamente das fazendas no Estado do Rio".

NOVOS GENERAIS: — Estiveram ontem, no Catete, em companhia do ministro da Guerra, os generais recentemente promovidos, que foram agradecer ao presidente da República. Na foto, um dos aspectos da visita

"Pelegos" e comunistas no Congresso de Viena

Envolvidos líderes independentes: Nelson Rustici — Representados o Arsenal de Marinha e a Fábrica do Galeão — De tudo um pouco — Chantagem dos comunistas

A FEDERAÇÃO Sindical Mundial, controlada pelos comunistas, conseguiu envolver "pelegos" no seu III Congresso Sindical, convocado para Viena, de 10 a 21 de outubro. Mas envolveu, também, líderes sindicais independentes, entre estes Milton Pereira Marcondes, ex-militante da UDN e atualmente vereador socialista.

TEMARIO

O temário prevê a "luta em defesa da paz" e desenvolvimento do sindicalismo nos países "semi-coloniais" e "coloniais".

O deputado comunista Roberto Morena vai como "secretário-geral" da suposta "Confederação dos Trabalhadores do Brasil"; Lício Hauer representará os funcionários públicos e Carlos Alberto Costa Pinto os jornalistas do Partido.

Eurípedes Aires de Castro, "jangoista" e oportunista, vai representar os metalúrgicos; Francisco José das Flores, a seção da Fábrica de Projéteis de Andaraí, enquanto o Arsenal de Guerra tem em Wilson Pereira e Silva o seu porta-voz. Narciso Dias de Oliveira representará a Fábrica do Galeão.

Todos êsses já são bastante conhecidos.

OS OUTROS

Além dêsses, vão ainda: Nelson Rustici (têxtil independente paulista), Remo Forli (independente metalúrgico), Eugênio Chemp e outros. O "Congresso" terá de tudo, enfim.

Como sempre acontece, os comunistas incluem no "manifesto de apoio" nomes de entidades respeitáveis, fazendo crer que elas lhes emprestam solidariedade.

Assim, que apresenta a Associação Brasileira de Imprensa, simplesmente porque duas pessoas (João Antônio Mesplé e Jamil Sampaio) do Conselho Deliberativo daquela entidade, deram sua adesão pessoal; Associação Médica do Distrito Federal (porque dois médicos associados também apoiam o Congresso) e assim por diante.

E' de se admitir, entretanto, que tais entidades, que não pertencem a uma nem duas pessoas desmintam a chantagem.

O ÊXITO de Negrão de Lima na Bolívia foi completo. Não se limitou às esferas diplomáticas: foi até ao povo, e chegou mesmo às "chôlas", índias do altiplano, que confraternizaram com o ministro, numa política de boa vizinhança, como se pode ver pelo clichê acima.

Mil alunos receberá o Internato Pedro II

O SR. Antônio Balbino, ministro da Educação, visitou ontem o Internato do Colégio Pedro II, onde verificou o andamento das obras que ali estão sendo realizadas pela Divisão de Obras do seu Ministério.

As ampliações dos dormitórios e das instalações dos serviços administrativos, que serão ultimadas ainda êste ano, permitirão ao Internato o aumento de matrículas para 1.000 alunos.

Também foram examinadas pelo ministro Balbino as instalações da biblioteca, verificando-se a deficiência de pessoal especializado para mantê-la normalmente em funcionamento, tendo sido determinadas as providências necessárias à sua regularização.

Homologada a nova tarifa telefônica

FORAM homologados pela COFAP os novos preços da tarifa telefônica. O projeto foi enviado àquele órgão pelo prefeito Dulcídio Cardoso, que aguardava a decisão da COFAP para sancioná-lo.

NAO VIVE EM "DÉFICIT"

"A Companhia Telefônica não está operando em regime deficitário. Não é, pois, por motivo de carência que solicita aumento de tarifas e sim para facilitar os novos trabalhos que pretende empreender" — disse o sr. Dorlio Vasconcelos, ao relatar o processo.

"A receita da Companhia Telefônica, em 1952, foi de 360 milhões, em números redondos, e a despesa, de 300 milhões, também em números redondos. Não há, portanto, "deficit".

NOVAS INSTALAÇÕES

Pelo novo contrato, a Telefônica se compromete a instalar em 44 meses 97.100 aparelhos telefônicos em todo o Distrito Federal. Também os telefones de subúrbio serão substituídos por aparelhos automáticos.

JUSTIFICAM O VOTO

Os conselheiros da COFAP, ao aprovar a nova tarifa, justificaram os seus votos, alegando não poder admitir que os vereadores do Distrito Federal, como representantes do povo carioca, propusessem uma medida prejudicial ao povo.

SEUS FILHOS E OS MEUS

INTOLERANCIA

NORA, aos 19 anos, é uma moça atraente, inteligente. Pertence a uma família de destaque, e nunca lhe faltou nada. No entanto, é uma pessoa retraída, amargurada, intolerante. Não perde ocasião de proclamar, com veemência, que nem quer, nem precisa de amigos. Recusou-se a cursar a Universidade, tem interêsse em trabalhar. Está sempre encontrando faltas em tudo e em todos, sempre metida em discussões com pessoas da família e conhecidos.

O ESPIRITO de intolerância e de hipercrítica é talvez a mais devastadora de tôdas as atitudes imaturas e malsãs. Invariàvelmente, encontram-se como origem de tal atitude, na pessoa que a apresenta, sentimentos de insegurança, de achar-se rejeitada, ignorada. No entanto, tôda pessoa que vai pela vida armada de intolerância é, via de regra, incapaz de reconhecer que necessita de afeto, de correspondência. Ao invés, ela se encerra num círculo vicioso — por estar sempre a criticar e a magoar os outros; bloqueia neles tôda demonstração de amizade e companheirismo, e assim intensifica seu próprio sentimento de insuficiência.

O exame do passado de Nora torna essa verdade amargamente evidente. A mais velha de três irmãs, desde os seis anos de idade que Nora foi quase que um joguete, num complexo e desgraçado drama de família. A mãe era uma mulher de temperamento autoritário, e ao mesmo tempo de grande instabilidade emotiva, que se havia convencido de que seu casamento fôra uma "mésalliance". O pai cada vez mais se encerrou na preocupação única de ganhar dinheiro; perdera todo interêsse pela mulher, e com as filhas ou era ríspido ou indiferente. Quanto à mãe, exigia das filhas amor e atenção, sem retribuir com nenhum afeto genuino. As duas filhas mais moças se submetiam a essa atitude, mas Nora se manteve arisca. Em consequência, era constantemente ralhada e repreendida pela mãe. Crescendo num tal ambiente familiar, não é de admirar que a menina se tornasse uma moça amargurada, incapaz de amor e afeto.

O único meio de evitar que Nora tenha uma vida adulta vazia e desarvorada, que só poderá trazer infelicidade para ela e para aquêles que a cercam, será ajudá-la a compreender as razões de seu profundo desajuste e a dar uma orientação completamente diversa às suas atitudes e sentimentos. E' preciso fazer Nora compreender que sua intolerância, seu desejo inconsciente de magoar os outros é um mecanismo de defesa contra a dor que lhe trouxeram seus anos de infância. Já que não pode modificar a situação em casa, precisa aprender a ignorá-la, a não reagir emotivamente. Já que não pode encontrar nos pais o amor e aceitação de que necessita, é preciso que os busque em outra parte.

NO caso de Nora, como em todos os casos de atitudes intolerantes, é ao indivíduo que cabe a responsabilidade de enfrentar o problema e corrigir-se. Não basta reconhecer as causas; não basta adotar a atitude puramente negativa, que consiste em abster-se de criticar os outros. O que é preciso é um conjunto de novas atitudes e sentimentos, de caráter positivo. conseguir isto — romper com os hábitos de anos de intolerância — não é fácil. Mas pode ser conseguido, se a pessoa puser-se, com determinação, a buscar novas experiências, novos interêsses, a cultivar seus amigos; e, ao mesmo tempo, a portar-se conscientemente com tolerância, solidariedade e amizade para com os outros.

MARGARET TAVARES DE SA'